



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

# DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXXI Nº 182 TERÇA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 2016

BRASÍLIA - DF



## COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

### **Senador Renan Calheiros (PMDB-AL)**

Presidente

### **Senador Jorge Viana (PT-AC)**

1º Vice-Presidente

### **Senador Romero Jucá (PMDB - RR)**

2º Vice-Presidente

### **Senador Vicentinho Alves (PR-TO)**

1º Secretário

### **Senador Zeze Perrella (PTB-MG)**

2º Secretário

### **Senador Gladson Cameli (PP-AC)**

3º Secretário

### **Senadora Angela Portela (PT-RR)**

4ª Secretária

---

#### SUPLENTES DE SECRETÁRIO

1º - Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)

2º - Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)

3º - Senador Elmano Férrer (PTB-PI)

4º - Vago

#### **Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho**

Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal

#### **Rogério de Castro Pastori**

Diretor da Secretaria de Atas e Diários

#### **Roberta Lys de Moura Rochoael**

Coordenadora de Elaboração de Diários

#### **Deraldo Ruas Guimarães**

Coordenador de Registros e Textos Legislativos de Plenários

#### **Ilana Trombka**

Diretora-Geral do Senado Federal

#### **Florian Augusto Coutinho Madruga**

Diretor da Secretaria de Editoração e Publicações

#### **Hélio Lopes de Azevedo**

Coordenador Industrial

#### **Quésia de Farias Cunha**

Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar



ELABORADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL  
SECRETARIA DE ATAS E DIÁRIOS

# SENADO FEDERAL

## SUMÁRIO

### PARTE I

<b>1 – ATA DA 164ª SESSÃO, NÃO DELIBERATIVA, EM 7 DE NOVEMBRO DE 2016</b> .....	5
1.1 – ABERTURA .....	5
1.2 – PERÍODO DO EXPEDIENTE	
<b>1.2.1 – Expediente encaminhado à publicação (Vide Parte II)</b> .....	5
<b>1.2.2 – Oradores</b>	
SENADORA ANA AMÉLIA – Destaque à campanha Novembro Azul, a qual chama a atenção para a necessidade de prevenção do câncer de próstata; e outros assuntos. ....	5
SENADOR ARMANDO MONTEIRO, como Líder – Preocupação com o aumento da violência no País. ....	9
SENADOR PAULO PAIM – Contrariedade à PEC que institui o Novo Regime Fiscal. ....	12
SENADOR TELMÁRIO MOTA – Defesa da extinção do foro por prerrogativa de função; e outro assunto.....	17
SENADOR LASIER MARTINS – Críticas aos aumentos salariais pleiteados por membros do Poder Judiciário e defesa da adesão de todos poderes da República ao esforço fiscal.....	20
SENADOR JOSÉ MEDEIROS – Preocupação com a suposta falta de critérios no debate de temas importantes para o País. ....	22
SENADOR RAIMUNDO LIRA – Reflexões sobre medidas atinentes ao aperfeiçoamento do sistema político brasileiro; e outro assunto.....	28
SENADOR ELMANO FÉRRER – Considerações sobre a crise por que passa o Estado Brasileiro e a necessidade de reconstrução do Estado Nacional. ....	31
1.3 – ENCERRAMENTO .....	32

### PARTE II

<b>2 – MATÉRIAS E DOCUMENTOS DA 164ª SESSÃO</b>	
2.1 – EXPEDIENTE	
<b>2.1.1 – Comunicações</b>	
Da Liderança do PSDB no Senado Federal, de indicação de membro para integrar a Comissão Especial das Obras Inacabadas ( <b>Ofício nº 74/2016</b> ) .....	33
Da Liderança Bloco Parlamentar Democracia Progressista no Senado Federal, de substituição de membro na Comissão de Assuntos Sociais ( <b>Memorando nº 39/2016</b> ). <i>Será feita a substituição solicitada</i> .....	34
Da Liderança do PMDB e do Bloco Parlamentar da Maioria no Senado Federal, de cessão provisória, ao Bloco Parlamentar Democracia Progressista, de uma vaga de titular na Comissão Especial das Obras Inacabadas ( <b>Ofício nº 178/2016</b> ) .....	35
Da Liderança Bloco Parlamentar Democracia Progressista no Senado Federal, de designação de membro para integrar a Comissão Especial das Obras Inacabadas ( <b>Memorando nº 40/2016</b> ) .....	36
<b>2.1.2 – Projetos de Lei do Senado</b>	
Nº 399/2016, do Senador Paulo Paim, que <i>acrescenta o § 3º ao art. 115 da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, para determinar que não se enquadram no inciso II deste artigo os benefícios previdenciários concedidos ou revisados por decisão administrativa ou judicial, ainda que proferida em sede de tutela provisória no âmbito do Poder Judiciário..</i>	37
Nº 400/2016, do Senador Telmário Mota, que <i>determina o prazo limite de 20 dias para o repasse para os estabelecimentos comerciais dos valores relativos às vendas pagas com cartão de crédito</i> .....	41
Nº 401/2016, do Senador Telmário Mota, que <i>dispõe sobre a tarifa máxima cobrada dos comerciantes pelas credenciadoras dos cartões de débito</i> .....	44
Nº 402/2016, do Senador Raimundo Lira, que <i>altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, para aumentar a pena para o crime de fabrico, venda, transporte e solta de balões incendiários</i> .....	48

### PARTE III



---

<b>3 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL.....</b>	<b>52</b>
<b>4 – COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA .....</b>	<b>55</b>
<b>5 – LIDERANÇAS .....</b>	<b>56</b>
<b>6 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS .....</b>	<b>59</b>
<b>7 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO .....</b>	<b>79</b>
<b>8 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES.....</b>	<b>84</b>
<b>9 – CONSELHOS E ÓRGÃOS .....</b>	<b>137</b>

---



# 164ª Sessão, Não Deliberativa, em 7 de Novembro de 2016

## 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 55ª Legislatura

*Presidência dos Srs. Elmano Férrer, Paulo Paim, da Srª. Ana Amélia e do Sr. Raimundo Lira.*

*(Inicia-se a sessão às 14 horas e 1 minuto e encerra-se às 17 horas e 13 minutos.)*

### ATA

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A Presidência comunica ao Plenário que há expediente sobre a mesa que, nos termos do art. 241 do Regimento Interno, vai à publicação no *Diário do Senado Federal*. **(Vide Parte II do sumário)**

Há oradores inscritos.

A primeira oradora inscrita é a Senadora Ana Amélia, a quem passo a palavra.

**A SRª ANA AMÉLIA** (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente desta sessão, Senador Paulo Paim, nossos telespectadores da TV Senado, ouvintes da Rádio Senado, hoje, especialmente na primeira fase deste meu pronunciamento, eu me dirijo aos homens. Já tive oportunidade de aqui promover uma sessão especial para marcar os 80 anos da Sociedade Brasileira de Urologia, à época presidida pelo Dr. Aguinaldo Nardi e, agora, pelo Dr. Archimedes Nardoza. Naquela época, a cerimônia foi exatamente para ajustar os 80 anos da Sociedade Brasileira de Urologia a medidas de prevenção, campanhas preventivas e para chamar a atenção para a relevância no Brasil também do Novembro Azul.

Assim como o Outubro Rosa é um mês dedicado ao câncer de mama, com acendimento de luzes na cor rosa do prédio do Congresso, do Supremo, do Palácio do Planalto, dos edifícios e monumentos mais importantes do País, o Novembro Azul, da mesma forma, trata de chamar a atenção da sociedade brasileira, da população, especialmente dos homens do nosso País, para uma necessidade igual na prevenção do câncer de próstata.

Para se ter uma ideia da relevância desse problema, Senador Paulo Paim, eu vou lhe dar uma informação aterradora: a cada 40 minutos – a cada 40 minutos! –, morre no Brasil um homem vítima de câncer de próstata. O mais impressionante é que 90% desses óbitos, Senador Paulo Paim, poderiam ser evitados se houvesse a prevenção: um exame de PSA, que é fundamental para a investigação, e o exame de toque, que é feito pelos especialistas nessa matéria, os médicos urologistas.

Exatamente por isso, estou ocupando esta tribuna.

Hoje, pela manhã, o Instituto Lado a Lado pela Vida começou a promover mais uma campanha do Novembro Azul: “Cuidar da saúde também é coisa de homem”, “De Novembro a Novembro Azul”. E é exatamente esse o objetivo dessa campanha que o Instituto Lado a Lado pela Vida está promovendo hoje no Sindilegis, aqui ao lado do Congresso Nacional. Esse instituto é presidido pela combativa militante em defesa da saúde Marlene Oliveira. Então, eu estive lá exatamente para chamar a atenção do que aqui voltarei a dizer.

Nos Estados Unidos, as autoridades recomendam o exame de PSA aos homens como a mamografia, no caso do câncer de mama, que deve ser feita a partir dos 50 anos pelas mulheres. Hoje, está comprovado que, cada vez mais, reduz-se a idade das mulheres com câncer de mama. O Senado fez aqui uma exposição de mulheres vítimas de câncer, e encontramos ali mulheres com 23 anos, 28 anos, 32 anos, 35 anos, vítimas de câncer de mama e que, tratadas na época oportuna, sobreviveram e foram curadas da doença. Em relação ao câncer de próstata, da mesma forma: as autoridades americanas disseram que o PSA tem de ser feito a partir dos 50 anos para os homens. O ator Ben Stiller participou de um programa em que disse que, se não fosse sua iniciativa de buscar fazer um exame de PSA, ele não estaria vivo hoje, porque, aos 46 anos de idade, ele foi fazer o exame, e foi constatado que estava com início de câncer. Por isso, ele disse que não é possível esperar os 50 anos de idade para os homens. Isso naquele país que é tão rico, a maior economia do mundo.



De fato, esse depoimento do Ben foi extremamente ilustrativo da necessidade da prevenção, quando se pode prevenir, do tratamento, quando se pode tratar, e da cura, quando se pode curar.

Esses são os caminhos que temos de perseguir e, por isso, faço essa exortação aqui, para me engajar no Novembro Azul. Por isso, estou aqui com o símbolo do Novembro Azul, que é parecido com o símbolo do Outubro Rosa: uma fita azul, no caso. E o mote da campanha é um vasto bigode, celebrativo das questões relacionadas aos homens.

E o Jornal Nacional, de sábado, tratou do assunto. "Os exames devem ser feitos a partir dos 45 anos de idade, mas quem tem história familiar tende a ter tumores de forma mais precoce e quem tem, portanto, um pai ou um irmão com câncer de próstata, o primeiro exame deve ser feito após os 40 anos de idade", explicou Miguel Srougi, professor de urologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Aos 45 anos de idade, o corretor João Batista escapou por pouco. Quando a doença foi diagnosticada, o câncer já estava avançado e quase se espalhando para outros órgãos e foi graças aos dois exames que ele pôde se tratar a tempo. "O tratamento, normalmente, quanto mais avança a enfermidade, o tratamento se torna mais pesado", relevou João Batista Rodrigues. O professor Miguel Srougi também ressaltou que uma das barreiras para a prevenção ainda é a resistência de muitos homens e o preconceito também em relação à prevenção. O medo de ter que revelar publicamente que ele pode ser fraco, tendo uma doença como o câncer, leva a essa atitude que, como se diria, é pior a emenda que o soneto. Ele não vai por medo, para não dizer que se sente fragilizado e aí acaba podendo morrer por conta de a doença não ter sido prevenida e não ter sido tratada na hora oportuna. Esse sentimento prevalece contra o tabu, contra o toque ou o tabu contra fazer exames de prevenção. O câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens no Brasil, e é com foco nessa campanha do Novembro Azul que nós estamos aqui abordando esse tema em relação à relevância que tem. O Instituto Nacional do Câncer (Inca) estima 61 mil novos casos só em 2016. Embora nós não tenhamos estatísticas confiáveis, o fato é que esse número pode ser bem maior do que os 60 mil novos casos. Antes uma doença de idosos, hoje o tumor maligno da próstata atinge homens cada vez mais jovens, assim como acontece em relação ao câncer de mama com as mulheres. Como qualquer câncer, quando detectado no início, a chance de cura é maior, mas, quando ele se espalha, o estrago costuma ser irreversível. O diagnóstico precoce permite um grande leque de opções de terapia, que pode ser desde simplesmente acompanhar, observar esses doentes sem precisar fazer algum tratamento, evitando as complicações das terapias mais agressivas, até nos casos de alto risco, a cirurgia e a radioterapia, que são os tratamentos consagrados. Isso é o que diz o professor de urologia do hospital A.C. Camargo Gustavo Guimarães. Muitos homens ainda têm dúvidas sobre qual é o exame mais eficiente para identificar a doença, se o de sangue, conhecido como PSA, ou o exame de toque. Quem responde é a estatística. Se o paciente faz apenas um desses exames, a chance de falha do diagnóstico é de 20% em relação ao PSA e de 40% em relação ao toque. Já se os dois são feitos juntos, o índice positivo de competência e de possibilidade de identificação é muito maior, e aí as chances de cura bastante maiores.

Eu queria renovar os meus cumprimentos ao Instituto Lado a Lado pela Vida por liderar essa campanha do Novembro Azul, que é de combate ao câncer de próstata.

Temos feito aqui, no Senado, várias iniciativas em relação a esse tema e vamos continuar trabalhando para salvar a vida de muitos homens, especialmente os jovens que podem enfrentar a doença.

Senador Paulo Paim, eu estava acompanhando a entrevista que o Juiz Sérgio Moro deu para marcar os primeiros dois anos da Operação Lava Jato e levei um susto, sinceramente, quando li a declaração dele, que foi a manchete do jornal: "Jamais entraria para a política", afirma Sérgio Moro". Com a manchete lida assim, secamente, qual é a primeira imagem que eu, como sou hoje uma Parlamentar, tive? Por que ele declarou isso? Será que foi com o objetivo de dizer que essa atividade não é digna? Que nessa atividade há muita gente que é corrupta? Estamos com uma péssima avaliação da sociedade. Eu disse: "Mas o juiz é inteligente, é um juiz preparado, é um juiz que respeita muito os Poderes". Por que ele teria declarado isso, a não ser para criticar a classe política? Pois é preciso ler não apenas a manchete – eu, que fui jornalista, sei disso. É preciso ler não apenas a manchete, porque a manchete diz uma parte apenas da verdade, é o resumo, Senador Paim. Ele foi indagado: "Sairia candidato a algum cargo eletivo? Ou entraria para a política?" Foram as perguntas. "Não, jamais. Jamais.", foi a declaração do Juiz Sérgio Moro. E aqui vem a explicação que ele próprio dá nessa resposta:

Sou um homem de Justiça e, sem qualquer demérito, não sou um homem da política. Acho que a política é uma atividade importante, não tem nenhum demérito, muito pelo contrário, existe muito mérito em quem atua na política, mas eu sou um juiz, eu estou em outra realidade, outro tipo de trabalho, outro perfil. Então, não existe jamais esse risco.



O risco, evidentemente, é o de ele ser candidato a algum cargo, porque a notoriedade obtida pelo Juiz Sérgio Moro, é claro, o evidencia como uma figura neste vazio, que nós todos reconhecemos – nós mesmos Parlamentares –, o vazio de lideranças novas, que possam obter da sociedade brasileira a crença, a confiança e a esperança, sobretudo, em construir um País melhor, com novas cabeças, com novas ideias, com novos pontos de vista sobre a sociedade brasileira.

A resposta dele, depois de lida no que ele declarou, me confortou, porque ele faz um reconhecimento da relevância que tem a atividade política.

É preciso também lembrar aí a relevância que teve o trabalho da Operação Lava Jato até este momento. Há evidentemente uma enorme curiosidade sobre quais os resultados da delação premiada que os executivos da Norberto Odebrecht e o comando dessa empresa, que está na Operação, aceitaram fazer. Há uma grande expectativa de quais serão as novidades que podem aparecer. Os números são extremamente relevantes: foram 52 acusações contra 241 pessoas por corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa. Condenação: 110 foram condenados, com penas de mil anos – a soma de todas as condenações, é claro. Valores recuperados – essa notícia também é importante – e que podem aumentar: R\$3,6 bilhões. Quase 70 detentores de foro privilegiado estão sob investigação no Supremo Tribunal Federal, como marechais da política, empreiteiros, executivos de estatais, doleiros, marqueteiros, lobistas, na cadeia ou em prisão domiciliar. Mapeamento do suborno: estimado em R\$6,2 bilhões. Muitas apreensões, quebra de sigilo, rastreamento de operações bancárias envolveram R\$1 trilhão.

Acordos de investigação conjunta com 34 países. Nove em cada dez sentenças da primeira instância foram confirmadas em instâncias superiores, o que dá validade, credibilidade e confiança ao trabalho da República de Curitiba, liderada pelo Juiz Sergio Moro, com o apoio da Polícia Federal, de modo exemplar, e também com o apoio do Ministério Público Federal e do próprio Supremo Tribunal Federal na acolhida das denúncias feitas na primeira instância.

No caso, a estatística relacionada à Lava Jato é, na verdade, para a sociedade brasileira, já cansada de tanta impunidade, Senador Paim, um conforto, uma resposta de que há uma saída, há uma luz no fim do túnel. Este Brasil certamente precisa ser melhor, depois de encerrada a Operação Lava Jato.

Para terminar, Senador Paim, quero informar que estou voltando de uma missão muito honrosa para mim, já que integro a Comissão de Relações Exteriores do Senado Federal. Participei dessa missão a convite do Ministro da Defesa, Deputado Raul Jungmann, e também do Comandante da Marinha, Almirante Eduardo Leal Ferreira.

Essa missão oficial foi ao Líbano para verificar a celebração dos cinco anos da força-tarefa marítima executada pelas Nações Unidas nas águas territoriais libanesas. Essa força-tarefa vem sendo comandada, há cinco anos, pela Marinha brasileira, no momento através da Fragata Liberal. Mais de 200 homens – marinheiros, suboficiais, oficiais – estão ali, naquela operação, há cinco anos. Ficam, em média, oito meses naquele exílio de serviço, fazendo patrulhamento das águas territoriais, sob o comando da Unifil, sigla em inglês para a Força Interina das Nações Unidas naquela região do Oriente Médio, na fronteira do Líbano com Israel.

O objetivo da Unifil é o estabelecimento de uma paz com estabilidade. Várias nações estão ali presentes, e o Brasil é o único país fora da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) que tem esta missão de alto relevo: comandar a força-tarefa marítima, fazendo o patrulhamento das águas territoriais libanesas, num esforço não só das Nações Unidas, mas também por uma solicitação feita pelo próprio governo do Líbano, logo depois de iniciada a instalação dessa unidade, a Unifil, que é a força das Nações Unidas que está ali, interinamente, para assegurar a paz na região de conflito, que envolve Israel, Líbano e Síria. Isso é realmente uma zona de alta tensão e de alta preocupação para todos nós.

Eu fiquei muito orgulhosa, especialmente por ter percebido, na companhia do Comandante da Marinha, Almirante Leal Ferreira, e do Contra-Almirante brasileiro Claudio Mello, o respeito do General irlandês Michael Beary em suas referências, durante a reunião que tivemos na sede da Unifil, que fica exatamente a cerca 30km da fronteira com Israel, onde estão instalados vários países integrando essa Força Interina das Nações Unidas: a Espanha, a Índia, a França, Bangladesh, a Indonésia, a Itália, a Alemanha, a própria Irlanda e muitos outros países que integram essa força-tarefa. E há o respeito que o comando da Unifil tem sobre a atuação profissional, competente, comprometida e séria da unidade da Marinha, do grupo da Marinha, lá nessa operação de patrulhamento das águas territoriais libanesas.

Ouvir as palavras ditas pelo General Michael Beary foram para mim extremamente gratificantes, bem como ver o respeito que um oficial de um país como a Irlanda tem sobre o trabalho comprometido, como eu disse, dos nossos oficiais da Marinha brasileira. São oito meses ali exilados, os marinheiros, mas com muito empenho, mesmo longe da família, vivendo os problemas de um mar, às vezes, agitado, de expectativas do que pode acontecer amanhã, das incertezas e de uma viagem que, no retorno – são 30 dias ao sair do porto do



Líbano até o Rio de Janeiro. Então, eu fiquei muito orgulhosa de ver o empenho de cada um dos marinheiros ali presentes.

Esta Fragata Liberal é uma fragata que tem quase de 40 anos, foi remodelada, mas parece uma casa nova, dado o cuidado que os nossos marinheiros mantêm sobre essa embarcação. O lema dos marinheiros é: “Nosso barco, nossa alma”, que é dito pelo Ministro da Defesa cada vez em que se encontra com a tropa da Marinha, a bordo ou fora de bordo.

*(Soa a campanha.)*

**A SRª ANA AMÉLIA** (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – E o que mais impressiona, Senador Paim, é que o Líbano tem 4 milhões de habitantes – 4 milhões de habitantes! É muito menor que a população do Rio Grande do Sul, que tem mais de 11 milhões de habitantes. E 8 milhões de descendentes de libaneses vivem no Brasil – 8 milhões! Portanto, o dobro da população do Líbano está no Brasil, através de famílias que são os seus descendentes.

E por isso vai ser realizado, em São Paulo, nos dias 27 e 28, o que eles convencionaram chamar de “A Diáspora Libanesa na América Latina”. Foram convidados descendentes de libaneses do México à Argentina. E o total desses descendentes de libaneses, nessa região da América Latina, estima-se em 17 milhões de descendentes, dos quais, claro, o Brasil tem 8 milhões.

E o encontro vai ser feito em São Paulo, com apoio do Ministério das Relações Exteriores, para discutir... Há muito interesse bilateral no comércio, na questão de troca de informações; muito interesse na compra de Super Tucanos, que são aviões de grande qualidade e eficiência. Os Estados Unidos são os maiores compradores desses aviões tucanos, fabricados pela Embraer. E o Líbano tem interesse, serão entregues; já compraram blindados brasileiros. E eu penso que, não só na área de defesa, que é uma área muito importante para o País, mas em outros setores da economia, o comércio bilateral poderia ser intensificado entre o Líbano e também o Brasil. O Líbano está por assinar, Senador Armando Monteiro – o senhor que entende de comércio, foi o nosso Ministro atuante na área do comércio exterior –, está discutindo um acordo com o Mercosul. E eu penso que seria um momento muito relevante, dentro do Oriente Médio, para que um país como o Líbano pudesse ser a porta de entrada até em relação aos países árabes, por exemplo. Porque lá vimos, quando sai a embarcação – essa fragata da Marinha brasileira estaria ancorada no porto –, um mar de automóveis, todos brancos, carros japoneses, fabricados no Japão, que vão do centro de distribuição para a Arábia Saudita. E todos os carros são brancos, porque, com o sol inclemente, se os carros fossem pintados de outras cores, o sol prejudicaria enormemente a coloração e a conservação de um automóvel, por mais qualidade que tivesse. E essa foi a explicação também dada.

Aquele porto de muita dinâmica de comércio internacional pode ser também um ponto para chegada dos nossos produtos brasileiros, seja na área alimentícia – carnes, grãos –, enfim, uma série de outros, além daqueles que já mencionei na área da defesa, que também, como V. Exª sabe, são de alta qualidade. Os blindados já chegaram lá, e agora estão esperando os aviões Tucanos.

A expectativa do Ministro Raul Jungmann, seu conterrâneo lá de Pernambuco, é de que haja agora também uma força-tarefa terrestre, porque hoje só há uma força-tarefa da Marinha que lidera há cinco anos, exatamente o que eles chamam de força-tarefa marítima, que faz o patrulhamento das águas para evitar entrada de armamentos.

Nesse tempo em que estão lá, houve duas ações extremamente importantes que são ações solidárias, humanitárias. Uma delas foi socorrer naufragos que estavam na iminência de morrer, mais de 160 migrantes que estavam saindo do norte da África rumo aos países europeus. E ali, não fosse o trabalho da Fragata Liberal, poderia ter acontecido uma tragédia de proporções incalculáveis com a morte desses migrantes. A única forma nessa missão de força-tarefa, a única ação – além da sua finalidade que é o patrulhamento das águas territoriais libanesas para controlar a entrada de armas – é fazer ações humanitárias. Fora disso, não se pode fazer nenhuma ação. Então, o que eles fizeram foi uma ação humanitária de alto alcance, de pouca visibilidade, mas de relevância.

E também houve um caso de um militar de outro país, porque não havia helicóptero em outra embarcação, que foi, graças ao trabalho da força-tarefa da Marinha brasileira, salvo. Ele estava com princípio de ataque do coração, e chegou no hospital em Beirute a tempo de ser socorrido e não morreu.

Eu fiquei realmente, Senador Armando Monteiro, Senador Paim, feliz. Como brasileira, a gente não dá valor... Aliás, a gente não tem informação suficiente da condição de soberania do Brasil, da condição que os profissionais das Forças Armadas possui.

À Marinha brasileira, no que eu vi na força-tarefa marítima do Líbano, junto à Unifil, deve-se um respeito enorme, pela capacidade, pelo profissionalismo e pelo nível de conhecimento. Todos falam inglês



fluentemente e têm um preparo operacional extraordinário.

E até perguntei a um comandante da Unifil, um general irlandês, se o resultado das eleições nos Estados Unidos poderia, de alguma maneira, ter algum impacto sobre essas operações, porque, claro, os interesses extra Nações Unidas são grandes, como nós todos sabemos, o caso da Rússia e o caso dos Estados Unidos.

E ele disse apenas o seguinte: “Nós apenas temos preocupação é com o orçamento da Unifil, que seja mantido. Caso contrário, poderá haver, sim, problemas, porque a força-tarefa tem sido, em função de vários países integrarem essa força, digamos, o estabilizador de paz nessa região.” Então, a permanência da Unifil lá é, eu diria, crucial e, para isso, devemos assegurar os orçamentos necessários.

Faço esse relato para agradecer a oportunidade que eu recebi do Ministério da Defesa para poder pessoalmente ter conferido o respeito que o mundo e aquela região, em particular, têm à Marinha do Brasil, que é uma das instituições, e aí se justifica a posição perante a sociedade brasileira. Quais são as instituições mais respeitadas na visão da sociedade? Uma delas são as Forças Armadas. Então, estão agindo profissionalmente, na caserna, fazendo o dever de casa e honrando o Brasil.

Muito obrigada, Senador Paim, pelo tempo que me concedeu, que foi além dos 20 minutos.

Muito obrigada.

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Muito bem, Senadora Ana Amélia.

Senador Armando Monteiro, eu era o próximo inscrito,...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – ... mas V. Ex<sup>a</sup> está com um compromisso urgente. Então, chamo V. Ex<sup>a</sup> para falar como Líder. E, se a Senadora Ana Amélia puder presidir, falarei na sequência, porque eu também estou com uma audiência às 15h. Aguardarei V. Ex<sup>a</sup> e falarei em seguida, porque eu tenho que abrir uma comissão às 15h. Está legal, dará tempo. O senhor fala dez e eu falo vinte, chegaremos às 15h.

*(O Sr. Paulo Paim deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pela Sr<sup>a</sup> Ana Amélia.)*

**A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Senador Armando Monteiro, além de convidá-lo, para fazer uso da palavra, quero agradecer a visita dos turistas que estão aqui no plenário do Senado nesta tarde de segunda-feira. Sejam muito bem-vindos!

Fala, agora, o Senador Armando Monteiro, ex-Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e representante do PTB, do Estado de Pernambuco; um combativo Senador aqui nesta Casa.

**O SR. ARMANDO MONTEIRO** (Bloco Moderador/PTB - PE. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Muito obrigado.

Cumprimento a Presidente, Senadora Ana Amélia, e quero também saudar os visitantes que estão hoje prestigiando esta Casa com as suas presenças. Quero também cumprimentar o nobre Senador Paulo Paim, que está também aqui presente.

Sr<sup>a</sup>. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Senadores, ocupo a tribuna no dia de hoje para tratar de um tema que atualmente encontra-se no topo das preocupações da população brasileira: os alarmantes índices de violência no País. Esta situação motivou uma reunião que nos pareceu oportuna entre os Presidentes da República, do Senado, da Câmara dos Deputados e do Supremo Tribunal Federal, para discutir e encaminhar soluções para o que podemos denominar de uma autêntica tragédia nacional.

Segundo dados do 10º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, mais de 58 mil pessoas foram vítimas de homicídio no Brasil em 2015, o que corresponde a uma taxa de 29 mortes para cada 100 mil habitantes. Isso significa, minha cara Presidente, Senadora Ana Amélia, que uma pessoa foi morta a cada nove minutos no nosso País. Este é o segundo maior número de homicídios já registrado no País e consolida uma mudança no nível desse indicador, que se distancia do patamar de 48 a 50 mil homicídios ocorridos entre 2004 e 2007, e dos 50 a 53 homicídios registrados no período de 2008 a 2011.

Para situarmos o problema, essas mortes representam mais de 10% dos homicídios registrados no mundo. Quero repetir: o número de mortes que ocorrem no Brasil por homicídios dolosos corresponde a 10% dos registros do mundo, quando é sabido, por exemplo, que a população brasileira deve representar pouco mais de 2% ou 2,5% da população mundial. Isso, infelizmente, nos coloca como o País que se situa no topo desse desprimoroso *ranking*, como o País que registra o maior número de mortes por homicídio no mundo.

Entre 2011 e 2015, foram contabilizadas mais de 280 mil vítimas no Brasil, o que supera o número de mortes, nesse período, registradas na guerra da Síria. Além dessas mortes, foram registrados, somente no ano passado, mais de 45 mil estupros, e aproximadamente 500 mil veículos foram roubados ou furtados. Esses



números constataam que nossas políticas públicas têm sido ineficientes e incapazes de conter essa escalada.

Srª Presidente, Srªs e Srs. Senadores, esse cenário é marcado por uma disparidade regional que merece reflexão. Temos Estados como São Paulo, onde a taxa de mortes violentas intencionais no ano passado alcançou 12 para cada 100 mil habitantes. Já em Sergipe, esse índice alcançou 57 mortes por 100 mil habitantes. Em geral, Estados do Sul e do Sudeste estão abaixo da média nacional, enquanto Estados do Norte, do Nordeste e do Centro-Oeste, em sua maioria, apresentam valores acima desse percentual.

Mesmo nessas regiões com índices mais elevados, temos um comportamento díspar. No Nordeste, em 2015, Alagoas reduziu em 21% a taxa de homicídios, assim como o Ceará, que mostrou um avanço, com uma queda de 9%. No Centro-Oeste, destaco a redução em cerca também de 9% obtida pelo Mato Grosso do Sul. Considerando o País como um todo, tivemos uma redução de 2%.

No caso do meu Estado de Pernambuco, estamos observando um retrocesso nos ganhos obtidos entre 2007 e 2013, decorrentes do programa Pacto pela Vida. No ano passado, Pernambuco registrou o quarto maior crescimento na taxa de homicídios entre os Estados da Federação, um aumento de 12% em relação ao ano anterior, com cerca de 3,9 mil mortes violentas ou 11 assassinatos por dia, em média, ou quase uma morte a cada duas horas. Esse, até então, era o pior resultado do Pacto pela Vida. Infelizmente, neste ano, nós já vimos observando números ainda mais desalentadores. Até setembro, já foram quase 3,2 mil mortes violentas, um crescimento de 12% em relação ao mesmo período do ano passado. A continuar essa tendência, fecharemos este ano com mais de 4,3 mil assassinatos, retrocedendo a uma taxa de homicídios maior do que os níveis observados em 2009.

A continuar essa tendência, podemos ultrapassar, ainda este ano, o número de mortes violentas do Estado de São Paulo, que tem uma população quase cinco vezes maior que a de Pernambuco. Além disso, temos observado uma alta generalizada nos assaltos a ônibus, roubos de carros e explosões de caixas eletrônicos. Isso vem acontecendo na região metropolitana e no interior do Estado. Para ilustrar esse quadro, somente no ano passado, foram registrados 15 mil roubos e furtos de carros, um crescimento de 20% em relação a 2014.

Srª Presidente, Srªs e Srs. Senadores, quais são os principais determinantes dessa situação extremamente grave que afeta o Brasil e que se agravou extraordinariamente no meu Estado, em Pernambuco? É claro que existem fatores que são comuns a todos Estados da Federação. Podem-se identificar alguns deles: o aumento do consumo de drogas ilícitas, em especial o *crack*, que, por sua capilaridade e preço menor, alcança os rincões mais distantes do País; a difusão das armas de fogo, a despeito da aprovação do Lei do Estatuto do Desarmamento, que foram usadas em mais de três quartos das mortes violentas; e as lacunas na nossa Justiça criminal, que, em alguns casos, pode ser muito protetiva e, pelo excesso de recursos, torna o sistema moroso. Esse arcabouço tem um poder menos dissuasório e pode, ao final, incentivar a prática do crime.

Por outro lado, existem respostas ou políticas estaduais diferenciadas, que podem gerar resultados positivos e concretos no combate à criminalidade. Nesse sentido, o Pacto pela Vida em Pernambuco foi considerado uma referência exitosa até 2013, quando, à época, se conseguiu reduzir substancialmente a taxa de homicídios. Entretanto, a partir de 2014, temos observado sinais de esgotamento do programa, que precisa ser urgentemente revitalizado.

*(Soa a campanha.)*

**O SR. ARMANDO MONTEIRO** (Bloco Moderador/PTB - PE) – Em entrevista recente, o sociólogo José Luiz Ratton, mentor do Pacto pela Vida, aponta que o programa morreu e indica as principais razões. Segundo o especialista, ocorreu pouco investimento em tecnologia para prevenção e controle do crime, em formação policial permanente e diversificada compatível com as novas realidades criminais e com o respeito aos direitos humanos e em programas de prevenção da violência com maior cobertura. Além disso, não ocorreram os gastos necessários em polícia científica e na formação de um banco de dados mais sofisticado, ou seja, na área de inteligência, que é a área mais importante para responder a essa escalada de criminalidade.

Srª Presidente, Srªs e Srs. Senadores, na raiz dos problemas, está a ausência de gestão e de comprometimento do Governo estadual com as metas do programa e o acompanhamento dos indicadores de criminalidade. Faltou, segundo o sociólogo Ratton, institucionalizar, de forma permanente, a incorporação das organizações da sociedade civil ao Pacto pela Vida, estabelecendo um fórum estadual de segurança pública ou um conselho que acompanhasse e monitorasse o programa. Temos observado descaso e falta de priorização ao tema. Em gestões passadas, o governador participava diretamente das reuniões e impunha um sentido de urgência.

Além disso, os recursos humanos e materiais estão em processo de deterioração. As polícias militar e civil também andam desmotivadas. As promessas de valorização e de oferta de equipamentos e estruturas adequadas para melhorar a atuação policial ficaram no vazio. Delegacias fechadas, armamentos defasados e



até falta de material de limpeza e de escritório são relatados.

A taxa de encarceramento não acompanha o crescimento da criminalidade. Um relatório da OAB de Pernambuco, já em 2014, apontava para o colapso do sistema prisional, que apresenta superlotação e não tem, evidentemente, capacidade nem de promover a ressocialização nem de ampliação da população carcerária.

Enquanto isso, o Pacto pela Vida sobrevive somente na propaganda do Governo. E a sensação de insegurança e medo domina a população de Pernambuco.

Srª Presidente, Srªs e Srs. Senadores, o Brasil precisa de uma política nacional de segurança pública, em que possamos valorizar a cooperação federativa no combate à criminalidade, melhorar e ampliar o nosso sistema penitenciário e proteger nossas fronteiras do tráfico de drogas e armas.

Esse também é um diagnóstico que derivou da reunião entre os Presidentes dos Poderes da República na semana passada. O Congresso e o Senado precisam priorizar essa pauta no tocante aos temas legislativos.

Enquanto esse arcabouço não se estrutura, Pernambuco não pode assistir passivamente ao aumento da criminalidade. É preciso recuperar a capacidade de gestão e a liderança no combate à violência. Nossa população reclama por medidas urgentes que coloquem um freio à escalada da violência e que possam trazer paz e segurança para as ruas e para os lares deste País.

Meus caros Senadores José Medeiros e Paulo Paim, eu creio que esta Casa e o Congresso Nacional precisam, mais do que nunca, oferecer uma contribuição a esse tema, que talvez seja hoje o mais angustiante tema que aflige a sociedade brasileira e que é revelador da patologia social do Brasil, de uma sociedade que não se reconhece como uma sociedade fraterna, que seja verdadeiramente espaço de uma convivência harmoniosa. Há algo que nos desafia...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. ARMANDO MONTEIRO** (Bloco Moderador/PTB - PE) – ... e que exige uma resposta adequada. Por isso, o Congresso Nacional precisa, evidentemente, participar desse processo e também definir e formular uma agenda. É essa a expectativa da sociedade. É isso que se espera do Congresso Nacional.

Muito obrigado, Srª Presidente, pela tolerância.

**O Sr. José Medeiros** (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PSD - MT) – Concede-me um aparte? É muito rápido, Srª Presidente.

**O SR. ARMANDO MONTEIRO** (Bloco Moderador/PTB - PE) – Pois não.

**O Sr. José Medeiros** (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PSD - MT) – É pela pertinência do tema e também pelo fato de que meu Estado, Mato Grosso, sofre muito, Senador Armando Monteiro, com essa situação. Nós temos uma fronteira de quase 800km aberta para a Bolívia, e, neste momento, lá não há 15 agentes do Estado brasileiro – e eu digo das três esferas – resguardando aquele vasto território. Com isso, nossas crianças, nossos jovens estão cooptados pelos traficantes para servir ou de mulas ou de agentes do tráfico para avisar quando a polícia vem. E esse desafio que V. Exª propõe é de suma importância para a vida do País, porque nós temos hoje um sistema em que não sabemos se queremos reprimir, se queremos prevenir. Nessa dicotomia, o tráfico avança, o crime avança. Então, esse desafio se impõe à sociedade brasileira do Oiapoque ao Chuí ou do Oiapoque àquele novo Município que dizem é o extremo distal do País. A grande verdade é que, por anos, fazemos este debate. E eu sempre lembro o que Nova York fez, que estava tomada pelo crime quando veio Rudolph Giuliani e implantou aquele programa. Há poucos dias, eu vi uma citação interessante. Eles, primeiro, estruturaram a polícia, deram todas as condições, colocaram recursos, mas nada resolvia. Eles ficaram sem entender por que a situação não melhorava. Foi então que descobriram que tinham que trabalhar a sanidade policial. Então, contrataram equipe multidisciplinar para também trabalhar, porque não adianta só dar recurso, é preciso trabalhar o homem. Então, isso demanda recurso, força de vontade e, acima de tudo, força política. E não é só isso. Existe um arcabouço, um conjunto muito grande. Então, parabeno V. Exª por trazer esse assunto tão relevante, porque o Brasil está em guerra. Nós estamos matando mais do que a Síria e todo aquele conjunto de violência ali do Oriente Médio. Na minha cidade, recentemente, perdemos o Padre João Paulo, um padre que era um *pop star* na cidade, Senadora Ana Amélia. Nas missas dele, quando havia pouca gente, havia 5 mil pessoas. E a cidade está de luto pelo padre, que era de Cornélio Procópio. Então, meus parabéns por V. Exª alertar para esse tema.

**O SR. ARMANDO MONTEIRO** (Bloco Moderador/PTB - PE) – Muito obrigado, Senador.

**A SRª PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – O Senador Armando Monteiro, que acaba de fazer uso da palavra, aborda um tema que tem muito a ver também com a impunidade. A impunidade é – digamos – o anabolizante maior do estímulo à criminalidade. Não há consequência para quem mata, para quem rouba, para quem comete latrocínio. Então, há todos os itens citados pelo Senador Armando Monteiro, como a disseminação das drogas mais baratas, como o *crack*. E



97% dos Municípios brasileiros têm hoje incidência do *crack*, por um levantamento do observatório da CNM. Quanto à questão do processo criminal, realmente, nós mudamos o Código de Processo Penal, mas não vemos a implementação. E, como V. Ex<sup>a</sup> disse – eu não conheço o programa que V. Ex<sup>a</sup> mencionou, porque não sou de Pernambuco, sou do Rio Grande –, baixar a guarda em um programa eficiente é uma forma de evitar a continuidade de um programa que vinha tendo bons resultados. E o problema das armas, Senador, é um problema gravíssimo, que é o contrabando. E o contrabando de armas, como de drogas, é de responsabilidade da Polícia Federal. E a própria Polícia Federal hoje, concentrada em outras operações, acaba também não tendo... A nossa fronteira virou um verdadeiro queijo suíço. Então, isso ajuda a fomentar o aumento da criminalidade. É preciso, de fato, uma reação nacional, como V. Ex<sup>a</sup> está cobrando aqui, porque o problema não é só de Pernambuco, é também do meu Estado do Rio Grande do Sul, é também de Mato Grosso, de todo o País.

Muito obrigada.

Parabéns pela abordagem!

Com a palavra o Senador Paulo Paim.

**OSR. PAULO PAIM** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Senadora Ana Amélia, que preside esta sessão, na semana passada, fez uma série de exames, acabei ficando no Estado, dialoguei muito com estudantes, com idosos, com empreendedores, com trabalhadores sobre a chamada PEC 241, mais conhecida como PEC 55 aqui no Senado, e trago à tribuna as conclusões a que cheguei.

Primeiro, a PEC 55, de 2016, antiga PEC 241, do Governo Federal, é conhecida, nos movimentos de que participei, como a PEC da morte. E, sem sombra de dúvida, é um dos assuntos mais comentados não só no Rio Grande, mas em todo o País.

A proposta que tramita agora no Senado, mais precisamente na CCJ, propõe que, a partir de 2017, as despesas primárias da União fiquem limitadas aos gastos do ano anterior, corrigidas somente pela inflação. Ou seja, em 2017, a despesa em termos reais, isto é, descontada a inflação, ficará igual à de 2016. É como se a população não aumentasse e se a expectativa de vida não fosse maior, porque o gasto terá de ser o mesmo.

Tivemos hoje, pela manhã, por exemplo, uma audiência pública sobre a morte das ambulâncias, e os dados são assustadores. Eles perguntavam: “Vai ficar tudo assim? Porque os investimentos nessa área estão uma porcaria. Não vamos ter mais investimentos?” Eu disse: “Se aprovarem a PEC, não.” Enfim, vamos em frente.

Por sua vez, em 2018, o limite anual será o teto de 2017, sempre acrescido somente da inflação, ou seja, congelado, e assim por diante.

Vejam, então, por que ela é chamada de PEC da morte. A proposta compromete todos os direitos sociais, afronta diretamente a Constituição cidadã de 1988 – de que eu tive a alegria de participar, em amplo debate, votando nela e assinando-a –; compromete gravemente o atendimento dos direitos sociais previstos no art. 6º, ou seja, educação, saúde, alimentação, trabalho, moradia, transporte, lazer, segurança, previdência social, proteção à maternidade e à infância, e assistência aos desamparados; afronta os objetivos do art. 3º, tendo em vista que ela inviabilizará o direito ao desenvolvimento socioeconômico do País, e não poderão avançar os programas que visam à erradicação da pobreza, à marginalização e às desigualdades; inviabiliza mais investimentos na educação e o cumprimento do disposto no art. 208 e no art. 212 e seus incisos; frustra o cumprimento do disposto no art. 196 relativamente ao atendimento à saúde.

Portanto, ao promover drásticas restrições, ajuste e congelamento sobre investimentos e gastos sociais essenciais ao nosso povo, a PEC 55 agravará, sem sombra de dúvida, o atendimento aos direitos sociais e impedirá o avanço socioeconômico do País.

De acordo com a projeção realizada pela ONU, do ano de 2015 ao ano de 2030, a população brasileira deve aumentar 20,8 milhões, alcançando 228,6 milhões de pessoas. Ora, se vamos ter 21 milhões de pessoas a mais, expliquem para mim como o mesmo orçamento vai melhorar a qualidade de vida dessas pessoas. É impossível. É uma conta que não fecha. Sabem quantas pessoas serão atingidas dessa forma? Serão 228,6 milhões de pessoas. Teremos, assim, uma população maior e um atendimento e um resguardo menor. O prejuízo social é iminente, é grave, é muito, muito grave.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) – para não dizer que é o Dieese, que é o Paim, que são as Centrais – recentemente repudiou, por meio de nota oficial, a famigerada PEC 241, leia-se, no Senado, PEC 55. Diz a nota: “A PEC 55 é injusta e seletiva. Ela elege, para pagar a conta do descontrole dos gastos, os trabalhadores, [a classe média] e os pobres, ou seja, aqueles que mais precisam do Estado para que seus direitos constitucionais sejam garantidos. Além disso, beneficia [os banqueiros] os detentores do capital financeiro (...)” É só ver o lucro dos banqueiros nos últimos anos, um lucro fabuloso, inclusive já divulgado neste ano.



Aliás, gravíssimo ainda é que a PEC 55, de 2016, deixa fora do congelamento os gastos financeiros com a chamada dívida pública, pois tais gastos financeiros não fazem parte das despesas primárias. Ou seja, segura o interesse dos banqueiros.

Dessa forma, a PEC 55 instaura tratamento discriminatório – eu, que brigo tanto aqui contra todas as discriminações, percebo agora que o nosso povo da classe média para baixo vai ser discriminado por esta PEC – e privilegia quem? O capital financeiro, em detrimento de todos os direitos sociais, obrigação do Estado brasileiro.

Durante o longo período de 20 anos, o volume de gastos primários poderá ser atualizado apenas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, ainda que o País venha a conquistar avanços e aumente a arrecadação tributária, ou obtenha ganhos ou ingresso de quaisquer outras fontes patrimoniais ou econômicas. É proibido investir no social.

Assim, a PEC da morte permite a destinação de recursos livremente, sem qualquer teto, limite ou restrição a gastos com o quê? Com juros. A gastos, repito, com juros e encargos da chamada dívida pública, o que ampliará ainda mais a destinação de recursos a essa dívida que já consome anualmente quase a metade do Orçamento federal, enquanto tantos direitos sociais são negados à população. E, pelas propostas que estão chegando – reforma da Previdência, reforma trabalhista, negociado sobre legislado, trabalho escravo –, retirar direitos pode; ampliar para aqueles que mais precisam é proibido.

Ao limitar os investimentos em saúde, educação, trabalho, transporte, segurança, previdência social, entre outros, favorece, repito, somente o capital financeiro, o sistema da dívida e o esquema fraudulento operado por grandes empresas estatais não dependentes, que emitem, como dizem, as chamadas debêntures (garantias da dívida pública), provocando danos financeiros enormes não somente à economia, mas também ao patrimônio do País.

A PEC 55 dá um enorme passo para desmontar o Estado brasileiro. O que está por trás dessas medidas? Quem serão os favorecidos? A quem efetivamente interessa a PEC 55? São perguntas que a população brasileira vem fazendo. Mas, enfim, a quem interessa isso, se os estudantes são contra, os operários são contra, os aposentados são contra, os trabalhadores do campo e da cidade são contra, a CNBB é contra, e a OAB é contra? Um leque enorme de empreendedores médios é contrário, porque eles sabem que não vai haver investimento e não vai haver, conseqüentemente, mercado – a chamada economia de mercado; não se gera emprego, e naturalmente não terão para quem vender.

Senadora Ana Amélia, ontem, em Porto Alegre – quem estava lá viu –, eu entreguei o livro que escrevi. Todo ano, eu escrevo um livro sobre a conjuntura. O título desse é *O martelo, a pedra e o fogo*. E, para receber o livro, havia centenas na fila. Eu tentava dar o autógrafo o mais rapidamente possível, preocupado com o sol rachante e aquelas filas enormes na Feira do Livro de Porto Alegre. Cada um que chegava até a mim me abraçava, e eu dizia que o único preço do livro, que eu imprimo na minha cota, é me dar um abraço, porque eu sempre digo que, num abraço, cabe todo o mundo.

As pessoas diziam no meu ouvido – muitos em lágrimas, que fizeram com que eu também me emocionasse; quem estava lá viu –: “Paim, aonde vamos? Que situação é essa? Nunca vimos, nem no tempo da ditadura, algo semelhante ao que está sendo proposto agora”. Eu ouvia cada um de forma carinhosa, respeitosa, abraçava e percebia que eles estavam num misto de indignação e de medo com essa PEC que está para ser votada aqui no Senado da República e que já foi votada lá na Câmara dos Deputados.

Todas as audiências públicas que eu ouvi até o momento me preocuparam. Eu quero mais é que venham os dois lados e que se posicionem a favor ou contra, mas percebo que os que são contra não vêm aos debates. Eu mesmo propus inúmeros debates. Tenho viajado pelo Brasil e fiz mais de 15 encontros no Rio Grande, mas quem pensa diferente não vem. Setores da sociedade organizada, quando organizam o debate, não conseguem colocar o porquê dessa PEC.

Resumindo, centrais sindicais, federações, sindicatos, movimentos sociais e estudantes... mais de mil escolas e universidades estão ocupadas! É porque eles não querem estudar? É só isso? Claro que não! Eles estão preocupados com os efeitos na educação, com essa tal de medida provisória, com os efeitos na saúde, e estão liderando um grande movimento. Eu chego a dizer que, no passado, foi no ABC paulista que surgiu um grande movimento; agora, ele está surgindo dentro das escolas. E não vão querer que os estudantes não se manifestem, como aconteceu recentemente na invasão de escolas pela polícia em São Paulo.

Advogados, juízes, profissionais liberais... eu não sei que setor da sociedade, a não ser os banqueiros – estou me referindo aqui à sociedade organizada –, tenha se posicionado, olho no olho, favoravelmente a essa PEC. Não consegui enxergar nenhum. Mesmo o empresariado, que pode estar no meio desse negócio – e eu digo bem a palavra “negócio” – não tem explicitado que são favoráveis.

Percebi agora, inclusive, que as entidades dos prefeitos se posicionam da mesma forma, porque eles



sabem que vão ser chamados a pagar uma conta que vai reduzir o poder de investimento dos Municípios. Vamos pegar um exemplo aqui mesmo: o e-Cidadania do Senado Federal está realizando uma enquete sobre essa bendita ou maldita PEC. Hoje, pela manhã, 318.157 – arredondando aqui para entender –, quase 320 mil internautas se posicionaram contra a PEC. Sabem quantos a favor? Vinte mil. Vou citar os números exatos: 318.157 contra; 20.236 a favor. Ou seja, 300 mil contra e 20 mil a favor. Alguma coisa está errada. Será que todo o povo brasileiro está errado? É essa reflexão que eu gostaria que o Senado da República fizesse, analisando essa situação. Mas vamos além: a Consultoria técnica e jurídica do Senado concluiu, através de um longo estudo, que essa PEC é totalmente inconstitucional.

Já a Associação Nacional dos Membros do Ministério Público encaminhou ao meu gabinete nota técnica externando o seu posicionamento pela rejeição da proposta e tem o mesmo entendimento a que aqui eu me referi.

Senhores, eu estou fazendo a minha parte. Perguntem-me se é possível. Eu tenho dito como digo sempre aqui – e todos sabem que o que eu falo lá fora eu falo aqui dentro, eu não mudo discurso: “É muito difícil”. O centrão – eu me lembrei da Constituinte – teve uma maioria lá na Câmara e poderá ter uma maioria aqui também, a não ser que consigamos fazer uma grande mobilização de fora para dentro do Congresso Nacional. Vão dizer: “Ah! Mas não é possível!” É possível, sim. Vou lembrar aqui a medida provisória que eu denunciei mil vezes aqui na tribuna, que cassava os aposentados por invalidez. A medida provisória acabava com auxílio-doença praticamente, porque quem dizia era um computador. Isso depois de 120 dias. E eu tenho um projeto antigo já – eu não aceitava essa história de computador que esse Governo agora também está fazendo. Já lá atrás, eu compliquei isso e aprovei um projeto. É claro que está trancado, mais uma vez, na Câmara nos Deputados.

Agora, a medida dançou! Eles não tiveram força para aprovar essa medida que é totalmente impopular. Essa MP dançou, terão que mandar para cá um projeto de lei.

Então, eu sou daqueles que não jogam a toalha. É preciso esperar, é preciso combater, é preciso resistir, mas vamos em frente.

Apresentei, Srª Presidenta, 12 emendas ao texto dessa PEC.

Primeiro, uma delas exclui os gastos com a seguridade social desse tal limite de congelamento por 20 anos. Repito: seguridade social é onde fica a saúde, assistência social e a previdência.

Exclui um outro, especificamente, a Previdência Social.

Mantém as aplicações do crescimento da economia, além da inflação, na saúde e na educação.

Limita a cinco pontos percentuais – não diminuimos, limitamos – os percentuais da receita corrente líquida da União a despesa com o pagamento de juros e amortização da dívida pública – não há os 5%.

Permite alteração do novo Regime Fiscal a qualquer tempo. Ao texto original, alterações.

Veda a abertura de crédito suplementar que amplia o montante total das despesas com serviços da dívida pública.

Enfim, não são só as emendas que interessam. O que interessa é o debate, que eu entendo que nós vamos ter que fazer.

Srª Presidente, em vez de atingir a população brasileira, os mais pobres, os necessitados, a nossa juventude, os estudantes, os idosos e os trabalhadores, a PEC 55 do Governo Federal deveria cobrar, sim, os grandes sonegadores de impostos e tributos neste País. Sabe quem é que mais sonega? Sabe quem é mais se apropria indevidamente do dinheiro que deveria ir para os cofres públicos? São os 5% mais ricos, e nós somos 95%, nós, população brasileira.

*(Soa a campanha.)*

Esses 5% não pagam e se dão bem, porque não pagam e fica por isso mesmo.

Então, vamos ver alguns dados.

Segundo o Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional, o Brasil vai deixar de arrecadar mais de 500 bilhões, em 2016, devido à sonegação de imposto. Por que não cobram desses poderosos em vez de tirarem o dinheiro dos mais pobres? O montante representa cerca de 9% do PIB nacional. O total acumulado da dívida ultrapassa 1,6 trilhão. Enquanto, com a dita reforma da Previdência, eles querem economizar 65 bi, deixam de arrecadar 1,6 trilhão.

A principal dívida é com o IPI.

A segunda...

*(Interrupção do som.)*

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – ... é referente ao FGTS.



*(Fora do microfone.)*

É o trabalhador? É claro que não! Quem não paga são os chamados grandes empregadores, como, por exemplo, as empresas de terceirização. Não pagam nem Previdência, nem pagam o FGTS.

A terceira é com o ICMS. De acordo com a lista de devedores da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, 146 pessoas físicas e/ou jurídicas devem individualmente mais de 1 bilhão aos cofres públicos. São 146! E por que não cobram dessas 146? Falam em reformas para arrecadar 65. Por que não cobram dessas 146, o que daria 146 bilhões, só neste caso?

Se levarmos em conta a média da sonegação dos tributos que têm maior relevância para a arrecadação (ICMS, Imposto de Renda e contribuições previdenciárias), poderíamos estimar um indicador de sonegação de 27,5% da arrecadação. Quase 30% do que poderíamos arrecadar vão na mão desses malandros que são os bilionários e são 5% da população. Não é o senhor nem a senhora, não! Não estou falando de remediado, nem estou falando de riquinho. Estou falando dos grandões mesmo, daqueles que, no fundo, mandam neste País. Vocês sabem disso.

O valor chega a 539 bi, ou seja, 9% do valor do PIB. Todos esses valores, se fossem cobrados e entrassem nos cofres do Governo municipal – porque a dívida vem lá de baixo –, estadual e da União –, poderiam ser aplicados em políticas públicas, que certamente fariam a diferença na vida de milhões e milhões de brasileiros.

Com certeza, ajudaria muito nas demandas da sociedade, na melhoria das escolas, nos salários dos professores e servidores – estou terminando, Senadora –, na iluminação das ruas, no saneamento básico, na infraestrutura, na redução de IPTU, na segurança, no combate à violência, nas estradas, para a equação da produção, no valor das aposentadorias e pensões.

Feito isso, não precisaríamos da PEC 55, que fere de morte os interesses da classe média para baixo. Não precisaríamos da reforma trabalhista e muito menos da previdenciária.

Os movimentos sociais do Brasil marcam o dia 11 de novembro como dia de paralisação, de mobilização e de protesto. Repito: hoje, mais de mil escolas e universidades estão não só paradas, mas ocupadas. Contra quem? Contra a PEC 55 – ou 241, se quiserem – e as ditas reformas.

Enfim, senhores, eu deixo registrado que estou fazendo a minha parte. Estou viajando pelo Rio Grande e pelo País. Na semana que vem, estarei na Bahia. Agradeço ao povo baiano, que me dará o título de Cidadão Baiano.

Agradeço também às centenas e centenas de pessoas que estavam na praça, na Feira do Livro de Porto Alegre, naquela tarde de sol contundente. Eu tinha que voltar a Brasília e pegar o voo de 17h45, senão, com certeza absoluta, eu ficaria lá até as 8, 9, 10h da noite entregando livro. Expliquei a todos, e a moçada, no final, recebia o livro sem autógrafo, porque eu tive...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – ... que ir ao aeroporto para conseguir estar aqui hoje de manhã.

Com essas explicações, deixando bem clara a minha posição de que votarei contra a 241 – leia-se aqui 55 –, encerro o meu pronunciamento, Senadora, até porque, às 15h, tenho outra audiência pública aqui, no Senado, com os movimentos sociais, para discutir e ajudar na mobilização nacional da chamada PEC da morte, no sentido de fazermos aqui o bom combate. É claro que o resultado final ninguém sabe qual será, mas, seja o que for, eu, com certeza, deixarei cravado ali, no painel, o meu voto contra essa PEC.

Era isso, Senadora.

Agradeço a V. Exª.

**A SRª PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – V. Exª mencionou que se trata de uma iniciativa inconstitucional a PEC 241.

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Eu até gostaria de dizer para a senhora que não sou eu que estou dizendo. Quem está dizendo é a consultoria técnica do Senado.

**A SRª PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Então, até por uma questão institucional do Senado Federal, eu acho importante ler aqui apenas o despacho do Ministro do Supremo Tribunal Federal, diante da provocação feita pelo PCdoB e pelo PT, pedindo uma liminar para a suspensão da tramitação da PEC 241 no Congresso Nacional.

Coube, no sorteio, ao Ministro Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal, fazer um despacho sobre o tema.

Eu vou ler, textualmente, qual foi...

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Eu só faço um apelo a V. Exª.



**A SRª PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Sim.

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Eu estou aqui desde as 14h.

**A SRª PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Quero só...

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Só faço um apelo a V. Exª. Eu avisei, desde aquele momento, que, às 15h, eu tinha que abrir uma audiência pública, que, para mim, é fundamental, pois vai mobilizar...

Eu só peço a V. Exª que, se puder, resuma, apenas devido a isso, senão eu ficaria aqui a tarde inteira.

**A SRª PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – V. Exª está liberado para ir a sua audiência.

Eu vou fazer a leitura disso.

V. Exª sabe que não há demérito em não estar presente durante a leitura desse despacho do Ministro do Supremo. Não é da Senadora Ana Amélia, é um despacho do Ministro Roberto Barroso.

Eu posso mandar, depois, para o seu gabinete uma cópia disso.

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Pode me mandar.

Eu apenas tenho um entendimento, Senadora, de que, quando um ministro dá um despacho, ele não é o dono da verdade absoluta.

**A SRª PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Sim, senhor.

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Nós temos aqui o parecer dos consultores do Senado que diz que a PEC é inconstitucional. Eu só disse isso.

**A SRª PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Está bem.

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Agora, se o Ministro não quis atender ao pedido e entende que a CCJ aqui do Senado poderá dar o parecer – que deverá dar –, se é inconstitucional ou não, o debate continua.

Agora, eu não sou daqueles que acham que, quando um ministro dá uma liminar, ele é o dono da verdade. Não é! E a história mostra isso. Por isso, há o Pleno do Supremo para dar o parecer final.

**A SRª PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Senador, o senhor está liberado.

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Mas eu aceito. Como eu falei que a consultoria do Senado deu um parecer que foi encaminhado ao meu gabinete, eu também respeito a opinião que a senhora tem do Ministro do Supremo.

Agora, independentemente disso, o mais grave para mim é o crime contra o povo brasileiro que, no meu entendimento – não sou o dono da verdade –, na minha opinião, se fará com essa PEC.

O tempo dirá.

Eu estou, de fato, muito preocupado.

**A SRª PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Senador Paim, boa reunião.

Eu vou ler, porque a responsabilidade da instituição é exatamente essa.

Eu vou mandar cópia para o gabinete do Senador Paulo Paim.

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Eu faço questão de recebê-la.

**A SRª PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – O Ministro do Supremo Tribunal Federal, Roberto Barroso, ao negar pedido da oposição para suspender o trâmite da PEC 241, do teto dos gastos, assim se manifestou – abro aspas:

A responsabilidade fiscal é fundamento das economias saudáveis, e não tem ideologia. Desrespeitá-la significa predeterminar o futuro com déficits, inflação, juros altos, desemprego e todas as consequências negativas que dessas disfunções advêm. A democracia, a separação de Poderes e a proteção dos direitos fundamentais decorrem de escolhas orçamentárias transparentes e adequadamente justificadas, e não da realização de gastos superiores às possibilidades do Erário, que comprometem o futuro e cujos ônus recaem sobre as novas gerações.

Esse é o despacho do Ministro do Supremo e não tenho nenhuma dúvida de que será acolhido pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal.

Eu quero convidar, para fazer uso da palavra, como orador inscrito, o Senador Telmário Mota; em seguida, será o Senador Lasier Martins, que fez a permuta com o Senador Paim; e, posteriormente, o Senador José Medeiros.



Eu queria cumprimentar o Prefeito eleito de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, na fronteira com a Argentina, Ronnie Mello – Vereador que se elegeu Prefeito de Uruguaiana, um jovem Vereador –, na companhia do Deputado Frederico Antunes, que é também da Comissão do Mercosul da nossa Assembleia Legislativa, desejando sucesso na sua empreitada, nos seus desafios, e queria agradecer também ao Deputado.

Com a palavra o Deputado Telmário Mota, Senador Telmário Mota. Por sua experiência em Roraima, Senador Telmário Mota, o senhor é o homem do povo.

Com a palavra o Senador Telmário Mota.

**O SR. TELMÁRIO MOTA** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PDT - RR. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Minha Presidenta, não é nenhum demérito ser Deputado, muito pelo contrário, qualquer que seja o cargo...

É exatamente isso que nós vamos aqui abordar. Hoje são dois assuntos: a questão do foro privilegiado e também a questão da imigração desordenada que está havendo na fronteira do Brasil, lá no meu Estado de Roraima, especificamente no Município de Pacaraima com a cidade venezuelana Santa Elena de Uairén.

O que acontece lá hoje, Senadora? Com essa crise que tomou conta do país venezuelano, só para a senhora ter uma ideia, há hoje registro de ter havido imigração de aproximadamente 30 mil venezuelanos. E como é que essas pessoas hoje estão vivendo na capital, Boa Vista, no Município de Pacaraima e no Estado como um todo? Muitos viraram flanelinhas, vendem artesanatos que eles produzem ali, vão aos semáforos, limpam carros etc.

Mais grave do que essa demanda enorme é a falta de geração de emprego. O meu Estado, lamentavelmente, é um Estado que vive do contracheque, a maior economia é o contracheque. Os políticos larâpios do meu Estado fizeram isso com o Estado de Roraima. Enquanto bons administradores passaram por Tocantins, Amapá e Rondônia, para Roraima mandaram o que havia de pior. Dessa forma, deixaram o Estado de Roraima – que era, quando Território, o maior exportador de carne bovina do Norte do País, um Estado geograficamente bem posicionado, próximo a Manaus, com 2 milhões de habitantes, e a Venezuela, com 30 milhões, quase uma São Paulo – não produzindo absolutamente quase nada. Nós poderíamos ser um grande produtor, um vendedor do setor primário, principalmente, mas infelizmente os políticos que ali dominaram – e ainda dominam, contaminando aquele Estado – preferiram ir pelo contracheque, no sentido de tornar a população de joelho para que, na época das eleições, eles possam ir lá comprar os votos das pessoas que estão ali morrendo de fome, não têm do que viver, não têm o que produzir. Isso, conseqüentemente, aumenta a criminalidade e a prostituição.

Essa, Senadora Ana Amélia, é uma das questões que mais nos preocupam. Ver jovens venezuelanas, segundo depoimentos, que são enfermeiras e até médicas e que já não têm opção no mercado da Venezuela, se submeterem à prostituição na nossa capital à luz do dia nos preocupa bastante.

A maioria deles não tem onde morar. À noite, eles vão para aqueles galpões vazios, para aqueles prédios inacabados, que são muitos, e ali fazem a sua hospedagem. Vivem uns sobre os outros, uma coisa totalmente desumana. Isso nos levou a procurar – fomos os primeiros Parlamentares – o Ministro José Serra, porque essa é uma causa nacional. É importante que o País adote medidas para socorrer os irmãos venezuelanos que estão imigrando de forma oficial, fora os que são deportados. Para se ter uma ideia, eu estava vendo dados que são alarmantes. Por exemplo, no ano passado, a quantidade de pessoas que foram deportadas por estarem irregulares foi estimada em 45. Só este ano, 445 pessoas já entraram de forma irregular. Nós temos uma fronteira seca, e lá realmente acontece isso.

Fica aqui mais um apelo ao Ministro da Casa Civil, ao Ministro de Relações Exteriores e ao Ministro da Justiça no sentido de que – sei que eles já estão levando o socorro necessário – é preciso agir com mais rapidez, com muito mais rapidez. A saúde não tem estrutura. É preciso aparelhar a saúde no Estado, principalmente na capital, Boa Vista, e também no Município de Pacaraima, que é a cidade na fronteira, e dar todo o apoio ao Governo do Estado, que não está tendo suporte para viver essa crise, nem sequer para pagar os próprios servidores. Fica aqui o meu apelo para que seja tomada essa medida pelo Governo Federal urgentemente para resolver essa situação.

Outro assunto, Senadora Ana Amélia, que me traz a esta Casa é, sem nenhuma dúvida, a questão do foro privilegiado. Eu acho que o momento é propício, nós estamos com uma PEC do Senador Alvaro Dias, relatada pelo brilhante Senador Randolfe, que tira, expulsa esse privilégio. A própria Constituição, Senador Lasier, diz que todo mundo é igual perante a lei. E, de uma hora para outra, com a questão do foro privilegiado, a lei não é igual para todos. Um ladrão de galinha é preso, talvez os policiais já o prendam ali mesmo, dão uns bofetões, já fazem a sua lei, e ele vai embora para a cadeia dali direto. E há Parlamentares denunciados por receberem propina – R\$141 milhões de propina –, e os processos estão se arrastando por 10, 12 anos, mofando no Superior Tribunal de Justiça. É preciso acabar com isso. Se fosse em uma primeira instância, com



absoluta certeza, isso já estaria em um outro patamar, já teria sido apurado; e fica a impunidade instalada e o político solto, roubando, aproveitando esse privilégio. E quem toma o prejuízo, sem nenhuma dúvida, é a Nação brasileira, a nossa saúde, a nossa educação, o nosso transporte.

Senador Lasier, com a palavra.

**O Sr. Lasier Martins** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PDT - RS) – Muito obrigado, Senador Telmário. Eu quero endossar completamente este seu pronunciamento e dizer que nós estamos acompanhando um projeto de lei do Senador Alvaro Dias que quer acabar com o foro privilegiado. E nós devemos concorrer de todas as maneiras possíveis, particularmente nós que temos uma sintonia de pensamento quanto a esse detalhe, para que se agilize o debate desse tema. A sociedade brasileira não aceita e não compreende esse absurdo que é algumas pessoas terem um foro diferenciado, quando não passa de um verdadeiro depoimento essa legislação dizer que ter foro privilegiado é levar para um tribunal que concede privilégios através do decurso de prazo. É o que nós estamos vendo: processos intermináveis contra os poderosos que estão lá no Supremo. Então, eu concordo com o seu pronunciamento e quero dizer que, daqui a pouco, quero falar de um tema muito correlato a esse que é objeto da sua fala. Muito obrigado.

**O SR. TELMÁRIO MOTA** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PDT - RR) – Obrigado, Senador Lasier. Vamos incorporar o aparte de V. Ex<sup>a</sup> em nossa fala.

Aqui estamos trazendo o nosso sentimento, que é o sentimento do povo brasileiro, é o sentimento do povo do meu Estado.

O meu Estado tem sido vítima constante de políticos corruptos. É preciso dar um basta. É impossível conceber um Presidente do Tribunal de Contas governando com uma liminar. É impossível conceber Senadores e Deputados Federais com processos de 12, 13 anos por denúncias de corrupção, que, quando chegaram ao meu Estado, não tinham nem uma cachorra para puxar, não tinham nem a corda e hoje são donos de império, com o salário de Senador. Isso não se explica.

Essa delonga e esse foro privilegiado acabam sendo um escudo a favor da corrupção, uma proteção para os ladrões, para aqueles que acabam tirando proveito disso. Eu sempre digo que, na hora em que eu cometer um erro, eu não vou bater na porta de ninguém; eu quero que a justiça seja feita, porque o povo não nos colocou aqui, Senadores e Deputados, para estarmos protegidos ou escondidos por um mandato. Não!

Eu tenho a honra de, neste momento, estar aqui com a Senadora Ana Amélia presidindo esta sessão, uma pessoa ilibada, que orgulha esta Casa, uma pessoa combatente, uma pessoa guerreira, conhecedora dos temas que hoje tomam conta da Nação brasileira em todos os aspectos, uma estudiosa das causas do nosso País. Sem nenhuma dúvida, o Rio Grande do Sul sente orgulho de V. Ex<sup>a</sup> e do Senador Paim, também do Rio Grande do Sul, do Senador Lasier, que é do meu Partido.

Eu acho que esse é o caminho que as pessoas esperam de um político; não podem esperar uma outra coisa. É muito triste vermos diariamente os políticos sendo colocados na mídia de uma forma que não compreendemos. Portanto, eu acho que essa questão do foro privilegiado precisa realmente acabar. Nos Estados Unidos, que são um país extremamente democrático, não existe isso. Eu estava olhando, não existe um padrão, não existe um padrão...

**A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Senador, eu só quero me despedir dos nossos visitantes, que o estão ouvindo. Parabéns! Agradecemos a visita ilustre de todos vocês. Bem-vindos sempre a esta Casa.

Quem está falando é o Senador Telmário Mota, do Estado de Roraima, que está aqui abordando os problemas dos fugidos da Venezuela pelas dificuldades. O país está numa crise aguda, e o Estado de Roraima, que é o Estado do Senador Telmário Mota, está acolhendo essas pessoas que estão vivendo em péssimas situações e condições. Então, essa é a abordagem.

Agradecemos muito a visita dos senhores. E eu peço desculpas ao Senador Telmário por ter interrompido a manifestação dele, mas eu acho que ele também fará, da tribuna, a despedida dos senhores, que estão saindo.

Senador Telmário.

**O SR. TELMÁRIO MOTA** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PDT - RR) – É uma honra. Nós estamos aqui pelo povo, e é ao povo que nós devemos nos curvar. Então, essas pessoas sempre são a nossa maior autoridade. Eu quero parabenizar V. Ex<sup>a</sup> por fazer esse registro, porque é importante vir a esta Casa e daqui sair com o respeito daqueles que aqui nos colocaram.

Eu quero aqui, Senadora Ana Amélia, encerrar a minha fala. Queria abordar esses dois assuntos e dizer que a minha posição é a posição hoje do meu Estado de Roraima: acabar com a questão do foro privilegiado. A lei tem que ser igual para todos, e todos têm de estar submetidos à regra de forma igual, para que não haja prolongamento de causas, de ações judiciais, para que não fiquem, anos e anos, mofando no Supremo



Tribunal, para que não aconteça a extinção de processo pelo tempo decorrido.

Eu acho que o Brasil, neste momento, pede providências urgentes: uma reforma política profunda, uma reforma tributária profunda, uma reforma que realmente responda à população toda essa necessidade, para nós termos o País de que precisamos. Não vamos devolver rapidamente o emprego aos 15 milhões de brasileiros que estão desempregados se esta Casa não tiver a coragem de fazer a reforma de que o País precisa. É difícil governar com essa gama de partidos que temos. Essa reforma política é necessária.

É preciso fazer uma reforma tributária bem profunda, com menos impostos, mas que acabe com a sonegação, porque hoje ela é uma porta aberta para a corrupção. O que se faz de sonegação neste País hoje, Senadora Ana Amélia, é muito maior que as corrupções até agora já detectadas, externadas. Então, é muito grande a sonegação. Talvez, se reduzissem o número de impostos, ficaria muito mais fácil fiscalizar, muito mais fácil acompanhar. O País vai arrecadar muito mais e vai poder devolver para a população em infraestrutura, de que hoje o País precisa. Ele precisa passar por essa renovação profunda.

Essa é a minha fala hoje.

Muito obrigado, Senadora.

**A SRª PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Cumprimento o Senador Telmário Mota.

O senhor abordou essa questão dos imigrantes que fugiram da fome da Venezuela. Antes, foram os haitianos, que saíram por causa do terremoto e depois por causa do *tsunami* que aconteceu lá, da grande tempestade. E o Brasil os acolheu. Há haitianos, no Rio Grande do Sul, que aprenderam a falar português e estão sobrevivendo, trabalhando, integrados à vida do Rio Grande do Sul. O caso da Venezuela, como diz V. Exª, é muito grave, muito sério. Pacaraima está vivendo esse dilema. Então, nós vamos ajudar na Comissão de Relações Exteriores.

Estou voltando de uma missão oficial no Líbano, onde a Marinha brasileira, há cinco anos, tem a responsabilidade, nas Nações Unidas, de patrulhar as águas territoriais libanesas. Para V. Exª ter uma ideia dessa questão dos imigrantes, 1,1 milhão de sírios fugiram da guerra para o Líbano, e mais cerca de 400 mil ou 500 mil palestinos também foram, fugindo das dificuldades. V. Exª imagine um país de 4 milhões de habitantes com a chegada desses imigrantes. Então, é uma situação realmente de dificuldade de acomodação social, e as demandas de saúde e de educação são muito difíceis.

Eu queria cumprimentá-lo e dizer que, fazendo parte da Comissão de Relações Exteriores, levaremos esse tema para ser discutido.

Também sou francamente favorável ao fim do foro privilegiado, Senador Telmário Mota.

**O SR. TELMÁRIO MOTA** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PDT - RR) – Obrigado, Senadora.

**O SR. REGUFFE** (S/Partido - DF) – Pela ordem.

**A SRª PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – É com muita alegria que, na Presidência desta sessão, Senador Randolfe Rodrigues, caros colegas Senadores, e também como membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado Federal, anuncio, dando-lhe as boas-vindas, a representação de Secretários-Gerais dos Parlamentos de países de língua portuguesa, que nos visitam e nos dão a honra aqui, no plenário. Podem levantar-se, por favor.

Eu queria citar Manuel Chradus Barreto e Idalina Maria Pereira Guterres, que são do Timor Leste. Estive lá e conheci Díli. Achei aquele país muito bonito; é um lugar muito bonito. Espero que hoje esteja em bastante paz. Meus cumprimentos. Representantes de Portugal: José Manuel Araújo e Ana Margarida Serpa Soares Menino Vargas. Também boas-vindas! Representantes de Moçambique: Armando Mário Correia, Maria de Lurdes Gomes, José Gil Chuquela e Suzete dos Anjos Zunguze. Representantes de Angola: Nilza Beatriz Rodrigues Furtado, Nixan Ndian Veiga Cortez, Aniceto da Fonseca Emílio Pedro. E de São Tomé e Príncipe: Alcino Quaresma Afonso e Bettencourt Manuel Pinto Afonso Neto.

A todos os senhores as boas-vindas do Senado Federal, em nome dos Senadores aqui presentes e no meu, como Presidente não agora desta sessão, mas também como membro da Comissão de Relações Exteriores.

Sejam muito bem-vindos! Passei ontem por Praia, no Cabo Verde, que também integra os a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Então, bem-vindos! Estejam à vontade, como se fosse esta a Casa dos senhores e das senhoras! Muito bem-vindos e boa estada aqui em Brasília e no Brasil! Parabéns e muito obrigada pela visita a este plenário.

Senador Reguffe.

**O SR. REGUFFE** (S/Partido - DF. Pela ordem. Sem revisão do orador.) – Pela ordem, Srª Presidente.

Srª Presidente, Srªs e Srs. Senadores, eu quero voltar a falar aqui sobre algo que já foi objeto de vários pronunciamentos meus, que é a questão do foro privilegiado. Todos os brasileiros têm de ser iguais perante a



lei. Não pode um ser ter um tratamento diferente de outro. Um, quando comete um crime comum, fica anos para ser julgado num tribunal superior, afeito a influências político-partidárias muitas vezes. Então, na minha concepção, esta Casa tem a chance, na próxima quarta-feira, de, na Comissão de Constituição e Justiça, votar o projeto do fim do foro privilegiado.

O foro privilegiado hoje é um instrumento da impunidade. Ele favorece a impunidade.

(*Soa a campanha.*)

**O SR. REGUFFE** (S/Partido - DF) – Ele favorece o aumento da sensação de impunidade e pode servir a vários interesses, mas ele não serve ao interesse maior da sociedade brasileira.

Então, eu quero voltar aqui a, mais uma vez, defender o fim do foro. E espero que a Comissão de Constituição e Justiça vote na quarta-feira o que é um anseio não só meu, não só de alguns Parlamentares, mas um anseio da grande maioria da sociedade brasileira.

**A SRª PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Cumprimento o Senador Reguffe.

Também tenho mesma posição de V. Ex<sup>a</sup>. O relatório do Senador Randolfe Rodrigues está pronto e é um relatório consistente na defesa também do fim do foro privilegiado. Então, penso que é uma contribuição que o Senado Federal dará à sociedade brasileira, que também aguarda. Existem outras instituições que têm o mesmo posicionamento. Então, cumprimento o Senador Reguffe.

Passo a palavra, como orador inscrito, por permuta com o Senador Paulo Paim, ao Senador Lasier Martins. O próximo orador é o Senador José Medeiros.

**O SR. LASIER MARTINS** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PDT - RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Muito obrigado, Srª Presidente da sessão, minha coestadua, colega Ana Amélia Lemos.

Srs. Senadores, senhores telespectadores que nos acompanham pela TV Senado, senhores ouvintes da Rádio Senado, antes de mais nada, Senadora Ana Amélia, eu quero compartilhar do seu registro aos nossos conterrâneos que nos visitam: o eminente Prefeito recém-eleito no nosso valoroso Município de Uruguaiana, Ronnie Mello, que há poucos dias foi eleito pela população de Uruguaiana; o Deputado Frederico Antunes, do seu Partido, que já foi Presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, um dos mais atuantes e competentes Deputados do Rio Grande do Sul; e também Sandro Pereira, do gabinete do Deputado Frederico, que aqui se encontra. Também aproveito para saudar os Secretários-Gerais da Assembleia Parlamentar da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, que há pouco nos visitavam, eles que vêm da África e da Oceania.

E também quero registrar, Presidente Ana Amélia, congratulações àqueles profissionais com os quais temos relação muito grande, temos origem, que são os radialistas. Hoje é o Dia do Radialista. Então, a esses milhares de profissionais da comunicação o nosso abraço pela pertinácia. Apesar da crise que vivemos, atuam nesse setor importantíssimo, diria, transcendental, porque divulgam acontecimentos, oferecem oportunidade à crítica, ao debate da situação crítica que vive o nosso País.

E, até aproveitando o ensejo da relação de um setor de comunicação como é o rádio, quero fundamentar a minha fala aqui desta tribuna com notícias que são divulgadas ultimamente. Por exemplo, quero me reportar à manchete de capa do jornal *Folha de S. Paulo* de hoje, "Pagamentos de férias a juizes viram alvo do TRT":

O Tribunal questiona liberação de valores milionários a magistrados. Auditoria realizada pelo Tribunal Superior do Trabalho [...] revela que as 24 cortes trabalhistas regionais descumpriram normas legais em relação a férias de juizes e desembargadores. Nos casos mais graves, cinco Tribunais Regionais do Trabalho pagaram a 335 magistrados o total de R\$23,7 milhões a título de indenização, convertendo férias não usufruídas em dinheiro. O TST [no seu papel de vigilância] argumenta que a Lei Orgânica da Magistratura Nacional "[...] não prevê a conversão de férias não gozadas em pecúnia [dinheiro]". O TRT de São Paulo lidera a lista, com 872 pagamentos irregulares a 290 magistrados, no total de R\$21,6 milhões. Seguem-se os tribunais de Alagoas [...], Mato Grosso [...], Goiás [...] e Ceará [...].

Portanto, é a própria Justiça descumprindo lei, pelo que se deduz dessa importante matéria da *Folha de S. Paulo*, de hoje. "Contraria a Jurisprudência dos tribunais", diz também a nota.

Como se sabe, pela Loman (Lei Orgânica da Magistratura Nacional), os magistrados têm 60 dias de férias por ano, sejam férias individuais ou coletivas, e não podem dar o mau exemplo de pagar em dinheiro férias não gozadas. Esse fato contraria uma realidade gravemente crítica que este País está vivendo. O Judiciário é um Poder respeitável, um Poder de Estado que existe para servir ao Estado, devendo ser solidário e exemplar como guardião social que é. Se o País está em recessão, como de fato está, em profunda recessão, passa por



graves dificuldades, os Poderes devem ser solidários, poupando recurso, participando disto que atualmente se defende no Brasil: um ajuste fiscal.

Mas, ainda a propósito, já avançando para outro tema correlato, Sr<sup>a</sup> Presidente, mais estranhável ainda nesse roteiro de pagamentos e de gastos que faz o Governo, mais estranhável para dizer o mínimo, foi o que disse na semana passada, Senador Reguffe, no dia 3 deste mês, há quatro dias, na abertura de um encontro de juízes estaduais, o recente Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Ricardo Lewandowski. Ele disse nesse evento: “Os magistrados não podem ter vergonha de pedir aumentos, porque são trabalhadores iguais aos outros trabalhadores e têm seus salários corroídos pela inflação.”

Ora, Srs. Senadores, não é bem esta a realidade, e por isso surpreende essa concepção do recente Presidente da Suprema Corte. Os magistrados, Senador Raimundo Lira, Senador José Medeiros, não são trabalhadores iguais aos outros, não. Os magistrados gozam de estabilidade no emprego; os magistrados gozam de aposentadorias especiais. Além disso, desfrutam de uma anômala situação quando eventualmente um magistrado comete uma infração grave, um envolvimento, por exemplo, em um crime de corrupção: em resposta ao seu ato, como punição, aquele magistrado infrator vai para a aposentadoria compulsória com todos os proventos que possuía na ativa; um prêmio escandaloso que precisa ser extinto o mais breve possível, e devemos trabalhar neste sentido aqui nesta Casa, a bem do princípio da moralidade pública, que é um princípio constitucional.

Sim, Sr. Senador Reguffe, com muito prazer.

**O Sr. Reguffe** (S/Partido - DF) – Senador Lasier, eu quero parabenizar V. Ex<sup>a</sup> pelo pronunciamento. O Judiciário brasileiro é uma verdadeira caixa-preta. Infelizmente, é um Poder pouco transparente e com muitas coisas que a sociedade brasileira desconhece. Eu aqui já louvei, já reconheci e já elogiei várias vezes a posição do Poder Judiciário na questão da Operação Lava Jato, em que considero que o Poder Judiciário está agindo muito bem e está cumprindo seu papel perante a sociedade brasileira. Mas isso não pode servir de álibi para simplesmente se esquecer uma série de coisas erradas que nós temos no Poder Judiciário e na magistratura, como, por exemplo, essa questão de juízes ficarem acumulando salários, gratificações, pagamento de férias e receberem mais do que o teto constitucional. Isso não é correto. Isso não está permitido a nenhum servidor público. Isso não está permitido a nenhum agente público. Então, não pode um juiz receber duas vezes o teto constitucional, como ocorre em alguns tribunais de Justiça Brasil afora. Isso não é correto. Também essas férias que o juiz tem estão erradas. Deveria ter 30 dias de férias igual a todo trabalhador, assim como o Congresso Nacional deveria ter apenas 30 dias de recesso. Portanto, eu considero que muita coisa do Poder Judiciário precisa ser aberta para a sociedade. Há uma série de gastos ali. Há uma série de despesas. Em muitos casos, é um Poder inchado, sim. Alguns Parlamentares, muitas vezes, ficam com receio de falar, porque vai se mexer com o Judiciário, mas precisa isso ser falado. Há gastos em passagens e diárias exorbitantes ali, e isso é o dinheiro do contribuinte. Então, nessa questão do teto, é algo inaceitável. Se pegarmos os tribunais de Justiça Brasil afora, vários e vários, e vários desembargadores recebem mais do que o dobro do teto constitucional. Então, isso não é correto, isso não é sério com o contribuinte, e eu quero aqui parabenizar V. Ex<sup>a</sup> por trazer este tema à discussão nesta tarde, neste plenário.

**O SR. LASIER MARTINS** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PDT - RS) – Obrigado, Senador Reguffe. Sua fala quero que se insira nesta minha manifestação da tribuna. E também falo, Senador José Antônio Reguffe, sobre esse caso da extrapolação de salários de magistrados.

Mas, antes, eu queria lembrar o que observou o editorial da *Folha de S.Paulo* de anteontem, sábado, dia 5, sob o título “Não caiu a ficha”, referindo-se ao Ministro Lewandowski, que não quero que se envergonhe de pedir aumento. Mas pedir aumento nesta hora, no País na mais profunda recessão? Não é hora para pedir aumento! E esquecendo, por exemplo, que todos estão sofrendo uma corrosão nos seus salários. Todos. Não são só os magistrados. E pior que isso: há no País atualmente 12 milhões de pessoas desempregadas; isto é, nem mesmo possuem salário para ser corroído. Não têm salário nenhum. Ora, 12 milhões! Isso é mais do que a população do meu Estado, que tem 11 milhões de habitantes. São 12 milhões de brasileiros sem emprego por causa da crise que nós estamos vivendo.

Então, é oportuno que a imprensa esteja debatendo esse assunto sobre salários. E eu quero lembrar que, há poucas semanas, esse projeto de aumento para o Supremo veio aqui para esta Casa, e, por uma série de manifestações em microfones de plenário, os Senadores pediram para protelar. Esta não é hora para esta discussão. E, a muito custo, foi protelado esse tema.

Por outro lado, foi dito também pelo Ministro, conforme a notícia da *Folha de S.Paulo*, que os juízes merecem remuneração condizente pelos serviços prestados. Mas aí eu pergunto: será que a sociedade brasileira está satisfeita com o ritmo de trabalho do Supremo Tribunal Federal, principalmente com o julgamento dos poderosos que estão envolvidos em corrupção? Não parece ser o caso.



Os processos de corrupção no Supremo estão andando muito devagar, quase parando, e alguns estão parados. Então, essa prestação de serviços atualmente não é condizente com o que a população brasileira quer: quer que o Supremo ande mais rápido. Não houve nenhum julgamento até agora dos poderosos envolvidos pelo Supremo no escândalo da Lava Jato.

Por fim, os salários dos magistrados brasileiros – é bom que a sociedade saiba – não ficam atrás dos salários dos seus similares em vários países de Primeiro Mundo. Além disso, a imprensa tem divulgado, como comentou há pouco aqui o Senador Reguffe, que há muita gente na magistratura e em outros setores ganhando acima do teto. A imprensa divulgou, há poucos dias, que Minas Gerais e São Paulo têm destaque nesse particular. Há países, como Bélgica e Portugal, entre outros, que são Estados onde os magistrados ganham o mesmo que os magistrados brasileiros.

Srs. Senadores, convenhamos, a própria Presidente do Supremo Tribunal, Ministra Cármen Lúcia declarou, há poucos dias, com a autenticidade da sua liderança, como mulher de muito espírito público, pelo que tem demonstrado nestas poucas semanas de Presidência do Supremo, que muita gente recebe – expressões de Cármen Lúcia – além do teto, coberturas, puxadinhos e sei mais lá o quê. A própria Presidente do Supremo, portanto, está dissonante do que vem dizendo o anterior Presidente do Supremo Tribunal.

Agora, também os analistas econômicos vêm escrevendo intensamente, nas últimas semanas, que não será possível um ajuste fiscal no País se continuar havendo remunerações privilegiadas como essas que se pretendem para o andar de cima, usando a expressão consagrada pelo jornalista Elio Gaspari. Todos são iguais, e, se há uma crise, todos devem enfrentar a crise nas mesmas condições, sem privilégios. E os Ministros estão – nem todos, porque nem todos os magistrados participam dessa reivindicação, são apenas alguns – contrariando uma realidade que o País está vivendo. Se um Ministro do Supremo ganhar aquilo que está pretendendo com o reajuste salarial, como se sabe, haverá uma devastadora cascata de aumentos salariais no Brasil, e as finanças da União não têm condições para isso.

Em conclusão, Sr<sup>a</sup> Presidente dos trabalhos, nós precisamos estar atentos, estamos vivendo uma situação excepcional de crise e precisamos colaborar para o soerguimento deste País, tão crítico, não admitindo aqui que alguns privilegiados norteiem a sua atitude ou pelo corporativismo ou pelo sindicalismo, quando não são eleitos ou não são concursados para essa atividade – não são sindicalistas, mas desempenham atividade presentemente de líderes sindicais.

Muito obrigado.

**A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Eu cumprimento o Senador Lasier Martins pela abordagem do tema, por essa matéria ilustrativa e também pela decisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), pelas providências tomadas em relação a apurar as irregularidades auferidas. Como foi dito há pouco aqui, combate-se o foro privilegiado e deve ser combatido, mas também ninguém está acima da lei, todos precisam prestar satisfação à Justiça e ao cumprimento da legalidade da lei.

Com a palavra o orador inscrito, o Senador José Medeiros, e, em seguida, o Senador Raimundo Lira.

**O SR. JOSÉ MEDEIROS** (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PSD - MT. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr<sup>a</sup> Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Senadores, todos que nos acompanham pela Rádio e TV Senado, todos que nos acompanham também aqui, na galeria, agora há pouco, eu ouvi o discurso do Senador Paulo Paim, quando ele disse que a Consultoria do Senado Federal diz que a PEC é inconstitucional. É bom fazermos esse contraponto para que quem nos assiste saiba que existe a Consultoria do Senado, que tem vários consultores que, por vezes, emitem pareceres que não representam em si a expressão da Consultoria do Senado Federal como um todo. Existem, inclusive, consultores que são notadamente ligados a facções políticas ou a partidos políticos e que têm, em determinados momentos, emitido seus pareceres de acordo com esse caldo político, de acordo com isso.

Ele disse que o Consultor Ronaldo Jorge Araujo emitiu um parecer contrário à PEC. E me lembrava, agora há pouco, o nosso querido Deputado Roberto Jefferson – eu digo Deputado, porque ele foi um Deputado combatente e assim continua, tendo prestado um grande serviço à Nação brasileira ao fazer começar a desmoronar, pois foi o responsável por essa avalanche que hoje culmina com a Lava Jato e tudo – que, durante o *impeachment*, o Sr. Jorge gritava ali, no Salão Verde, dizendo “Fascistas não passarão!” E aqui eu queria que a TV Senado filmasse isto. Então, só pela foto e pela postura do consultor, nota-se que esse artigo tem um viés político. Eu não faço isso para denegrir, mas simplesmente para mostrar que o consultor tem posição política definida e que, portanto, o seu parecer deve ser entendido nesse contexto. Senão, fica parecendo que é uma opinião técnica da Consultoria do Senado, o que não é.

Bem lembrado aqui, pela Senadora Ana Amélia, o posicionamento, aí, sim, de um Ministro do STF julgando uma ação ali. Não era uma opinião do juiz, era o julgamento de um pedido de liminar – era uma ADI, se não me engano – para que fosse declarada a suspensão da tramitação da PEC. E ele faz, aí sim, um parecer



e toma uma decisão muito bem embasada que, com certeza, será, se for a Plenário, seguida pelos seus pares.

**A SRª PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Permita-me apenas ler só a primeira frase...

**O SR. JOSÉ MEDEIROS** (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PSD - MT) – Sim, por favor.

**A SRª PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – ... para justificar, inclusive, a abertura do seu pronunciamento, Senador José Medeiros.

Abre aspas: “A responsabilidade fiscal é fundamento das economias saudáveis e não têm ideologia”.

**O SR. JOSÉ MEDEIROS** (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PSD - MT) – Muito salutar, Senadora Ana Amélia, o seu entendimento.

Eu queria mostrar mais uma pérola, Senadora Ana Amélia, porque o Brasil está sendo bombardeado por um verdadeiro tiroteio de desinformação, principalmente sobre a reforma do ensino. Recentemente, eu recebi um vídeo, que eu gostaria de compartilhar com todos. Nesse vídeo de 2014, a então candidata e Presidente Dilma dizia o seguinte:

Está mais do que claro que precisamos fazer uma grande reforma no ensino médio, começando pelo currículo. É preciso implantar uma mesma base curricular para as escolas de ensino médio, pois só assim será possível estabelecer metas e prazos a serem cumpridos. Também é preciso repensar o seguinte: hoje, o aluno do ensino médio tem 12 matérias, o que já é bastante excessivo. Se reprova em uma, ele tem que fazer as 12 novamente. Isso é um desestímulo e uma das causas da evasão nesse nível de ensino. Nossa proposta é adotar o mesmo sistema do ensino superior, onde o aluno só tem que repetir a matéria na qual foi reprovado. Além disso, precisamos diminuir o número de matérias e atualizar alguns temas de estudo, de acordo com as necessidades do mundo atual.

[...]

Porque o jovem do ensino médio não pode ficar com 12 matérias, incluindo, nas 12 matérias, filosofia e sociologia. Não tenho nada contra filosofia e sociologia, mas um currículo com 12 matérias não atrai o jovem. Então, nós temos, primeiro, que ter uma reforma nos currículos...

Eu fiz questão, Senadora Ana Amélia, de passar isso aqui, porque a Presidente, acertadamente, propunha a reforma do ensino médio que está sendo proposta agora. Essa reforma já vem sendo debatida há 20 anos, Senador Elmano Férrer. Portanto, Senador Raimundo Lira, essa reforma não é Temer que está enfiando garganta abaixo.

O sistema de ensino brasileiro vem se preocupando, há muito tempo, com o fato de que nós brasileiros, todos os anos, gastamos bilhões com ensino, e, a cada ano, esse gasto não se reflete em qualidade – o aumento de gastos com educação não tem se refletido na qualidade do ensino.

Cada vez mais, os alunos estão desestimulados. A Presidente Dilma, já na campanha de 2014, propunha a reforma do ensino, justamente com os pontos que agora são combatidos pelo PT. O que ela propunha? Uma base curricular única, com uma parte que permita que os alunos possam escolher as matérias. Outro ponto que eles estão ressaltando: “Estão acabando com a filosofia e com a sociologia para evitar que os alunos tenham senso crítico”. É uma mentira misturada com má-fé – não sei se isso é possível. Por quê? A própria Presidente Dilma dizia, e vocês a ouviram no vídeo: “Eu não tenho nada contra sociologia e filosofia...” Se o aluno não quer fazer, que ele possa fazer outra. O que se está propondo na reforma do ensino é o direito de escolha, é uma tentativa de melhorar o sistema, para que os alunos possam ter boa vontade.

Obviamente, o Governo não vai conseguir fazer isso sozinho. Não vai conseguir por quê? Porque isso depende da família, depende do acompanhamento da família nas tarefas de casa, depende de como está sendo o ambiente familiar dessa criança, porque o processo educacional é uma parceria entre a escola e a família. E, se um dos lados está falhando ou se porventura os dois estão falhando, aí realmente é o caos total.

O que está se propondo agora é a modernização. E por que há tantos alunos – agora há pouco, eu ouvi o Senador Paulo Paim dizer aqui que há mil escolas invadidas – pedindo que não seja feita essa mudança na reforma de ensino? Eu pergunto: será que os estudantes estão recebendo as informações corretas? Qual aluno poderia ser contra modernizar nosso sistema de ensino? Mas eu estou vendo que o debate está sendo contaminado por outras coisas que não dizem respeito à vontade de termos um sistema de ensino padrão internacional; estão contaminando com palavras de ordem como: “Fora Temer”. Eu tenho as fotos – amanhã, se possível, vou mostrar aqui, foi espalhado pela internet inteira – de salas de aula, de 1ª a 4ª série, com cartazes com “Não à PEC 241”, com outros cartazes “Fora Temer”. Eu não estou falando que protestos contra esse sistema não sejam legítimos, mas ele é ilegítimo e criminoso quando eu uso crianças como escudo, quando eu uso crianças como reféns. Sabe quem faz isso, Senador Raimundo Lira, no mundo de hoje? Sabe quem usa pessoas como reféns, como escudos? O Estado Islâmico. O Estado Islâmico está usando crianças e pessoas



como reféns, infelizmente. Esses partidos já tinham demonstrado uma pouca dignidade quando fizeram o Palácio do Planalto como se fosse um grêmio estudantil. E agora está chegando à lama total, estão chegando ao fundo do fundo do poço.

Eu tenho sido muito criticado, no meu Estado, principalmente, por uma ala que tem expedido notas, inclusive, me chamando de reacionário. É bom entender, e eu entro no debate. Eu não tenho medo da palavra reacionário, mas eu devolvo-a e desafio para que olhem no dicionário o que é ser reacionário e vejam se certos partidos não estão indo pela cartilha reacionária. Não há coisa mais reacionária do que você ser contra mudanças, do que você não se permitir evoluir. E, infelizmente, a maioria desses partidos que hoje se insurgem com essas mudanças votou contra Tancredo Neves, contra a Constituição, contra a Lei de Responsabilidade Fiscal, contra o controle da inflação, contra o Plano Real e, para não perderem o bonde da história e não perderem a coerência, está votando contra o limite de gastos.

O limite de gastos é simplesmente, para aqueles que estão nos ouvindo, não dar um cheque em branco para o Governo gastar no que quiser. Eu estou vendo muita gente dizendo: “Fora Temer”, mas, ao mesmo tempo, estão defendendo um cheque em branco para o Temer. E o próprio Temer está dizendo: “Não, eu não quero um cheque em branco, eu quero gastar só o que o Brasil arrecada”. Nós temos que fazer esse debate de forma muito clara. Nós temos dinheiro – R\$2 bilhões – para construir outro Mané Garrincha? Nós temos dinheiro para construir esse monte de estádios e, ao mesmo tempo, ter uma saúde digna? Essas perguntas nós temos que fazer.

No meu Estado, o Mato Grosso, o Prefeito Mauro Mendes está saindo agora e fez uma boa administração, mas não quis ir para a reeleição. As pesquisas mostravam que, se ele fosse para a reeleição, ganharia, mas não foi. E boa parte dos prefeitos no Brasil não foram para a reeleição, sabem por quê? Porque os Municípios estão quebrados, os Municípios estão falidos. Por quê? No meu Estado, por exemplo, o governo passado optou por drenar todas as finanças do Estado para fazer a Copa. Eu gosto de futebol, gente. Talvez haja quem goste mais de futebol do que eu, mas eu gosto muito de futebol – aliás, estou torcendo por um milagre para que o Flamengo possa ganhar esse campeonato. Mas o que ocorre? Era justo que o povo de todos os Municípios do Mato Grosso pagasse por uma Copa em que fossem beneficiados apenas com um estádio e um VLT? Gastaram mais de um bilhão no estádio. E a saúde está arrebentada. As pessoas estão morrendo, não há dinheiro nem para pagar a folha dos funcionários.

Ao mesmo tempo, Senador Raimundo Lira – V. Ex<sup>a</sup>, que é um empresário, sabe muito bem que dinheiro não dá em árvore –, a cidade de Cuiabá está cortada de Várzea Grande, que é a cidade vizinha, até o centro pelos trilhos de um VLT que eu não sei se um dia chegará, porque ele deveria custar um valor, já gastaram duas vezes esse valor e não há dinheiro para terminar.

Então, como ser contra uma proposta de emenda à Constituição que vai limitar gastos e que vai obrigar os governantes a fazer escolhas? Porque ele vai perceber que, se gastar com VLT, não vai ter como gastar com a saúde; se gastar com estádio, não vai ter como gastar com educação. São essas escolhas que os governantes serão obrigados a fazer.

Então, vão no discurso fácil. Existe um ditado que diz: para problemas complexos, sempre aparece alguém com uma solução fácil, simples e errada. O que estão propondo é justamente isso. Agora há pouco, eu ouvi um Senador dizer da tribuna: “Estão cortando do trabalhador, estão arrebentando a classe pobre, mas os bancos nunca ganharam tanto.” É verdade, é verdade. Os bancos, Senador Elmano Férrer, ganharam R\$254 bilhões no governo do Presidente Lula; ganharam R\$115 bilhões só no primeiro mandato da Presidente Dilma. Os bancos nunca ganharam tanto. Mas eles trabalham para ganhar dinheiro – é verdade. Quando as pessoas se endividam, quando os governos se endividam e não têm dinheiro, vão buscar onde? Nos bancos. E banco não é instituição de caridade. Eles cobram e cobram caro.

Por isso meu velho pai, Biró, que talvez esteja me assistindo neste momento, analfabeto que era, desde que eu me entendo por gente, tinha implantado uma PEC 241 lá em casa. Tivemos uma PEC 55 por toda a vida. Não se gastava além do que se recebia no mês. Lá em casa, Senadora Ana Amélia, havia uma PEC que não permitia isso. Não dávamos lucro para os bancos, porque meu pai morria de medo de banco. Obviamente que pagamos caro também por isso. A grande verdade é que nós precisamos ter uma responsabilidade. Precisamos mudar, e, por isso, eu lhe concedo um aparte, Senadora Ana Amélia, que sempre acrescenta brilhantismo com seus apartes.

**A Sr<sup>a</sup> Ana Amélia** (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Senador José Medeiros, eu até saí da Presidência – com a gentileza do Senador Elmano Férrer, e o próximo orador é o Senador Raimundo Lira – exatamente para fazer o aparte e cumprimentá-lo por ter trazido à lembrança, recuperando a memória dos brasileiros e brasileiras, aquilo que pregou em 2014, na campanha eleitoral, a ex-Presidente Dilma Rousseff, a grande Líder do Partido dos Trabalhadores. E trazer à memória as palavras da própria ex-Presidente em relação



à reforma do ensino médio foi extraordinariamente oportuno, Senador. Na verdade, eu ouvia as palavras dela e as colocava na boca do Ministro Mendonça Filho, Ministro da Educação, que disse a mesma coisa: “Um jovem não pode ter no segundo grau, no ensino médio, 13 matérias, porque não vai aprender nenhuma. Concentre-se naquelas que são essenciais: Português e Matemática e, depois, faça as escolhas para se profissionalizar ou para a área que for seguir, Medicina, Engenharia, Arquitetura, Direito, ou qualquer outra área.” Então, eu queria agradecer a V. Ex<sup>a</sup>, como ex-jornalista que fui, por ter trazido essa prova. Essa prova é o documento, é o testemunho para reafirmar novamente aquilo que trata da incoerência. Nós temos de ser coerentes com as nossas posições sempre ao longo da vida. E, quando, às vezes, reconhecemos que estávamos equivocados, dizemos: eu errei e agora penso diferente. É um ato de humildade porque errar é humano. Persistir no erro é que é uma demonstração de ignorância ou de incoerência. Hoje, como pode o partido que está na oposição dizer que é contra a reforma do ensino médio, ouvindo as palavras da então candidata à Presidência da República, defendendo exatamente a mesma coisa? E a pregação que ouvimos aqui é aquela velha teoria daquele homem da comunicação do regime nazista: repita uma mentira tantas e tantas vezes que ela acaba se transformando em uma verdade. É essa técnica de carimbar, carimbar e carimbar: “A PEC da morte”. É a PEC do futuro, é a PEC da salvação, é a PEC da vida. E dizem: “Não, essa PEC vai prejudicar a saúde e a educação.”, exatamente os dois setores abordados lá em 1988 pela Constituição que não foi assinada pelo partido que deixou o poder. A PEC de 1988 deu exatamente à educação e à saúde um tratamento diferenciado, em que não se poderia mexer. Está na Constituição. O governo passado respeitou o que dizia a Constituição...

*(Soa a campanha.)*

**A Sr<sup>a</sup> Ana Amélia** (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – ... em relação à necessidade de aporte de recursos orçamentários em educação e saúde? Respeitou? Para ter moral agora para criticar a 241? Não, não respeitou. Não queria nem a Lei de Responsabilidade Fiscal, que foi uma primeira arrumação das contas. Se as contas públicas de Estados e Municípios hoje já estão desta forma, imaginem sem a Lei de Responsabilidade Fiscal! Imaginem! Então, Senador Medeiros, é bom refrescarmos a memória da oposição, que sobe à tribuna, dia sim, dia também, para repetir aquele mantra: “É a PEC que é contra a educação, é contra...” Os meninos não sabem do que trata a medida provisória. Discutir mais um assunto que há 20 anos está aqui andando no Senado Federal ou na Câmara Federal? E a PEC do limite do gasto? É como disse o Ministro Roberto Barroso no despacho, negando a petição das oposições, PT, PCdoB, PSOL, e dizendo que ajuste fiscal, responsabilidade fiscal não tem ideologia. É uma questão matemática: não dá para gastar mais do que você recebe. Simples assim. Qualquer dona de casa cuja família receba dois salários mínimos sabe fazer essa conta. É não gastar mais do que recebe. É isso simplesmente o que diz a PEC do limite de gastos, que quer salvar o País de um desastre a que nós chegamos neste momento, com 12 milhões de desempregados, porque se desorganizou. Quando pregam, nesta tribuna mesmo, Senador, que nunca nenhum Presidente na história deste País investiu tanto em educação, eu pergunto: e qual foi o resultado do investimento, do dinheiro colocado na educação? Nós melhoramos os indicadores de qualidade de aprendizado dos alunos no ensino médio que agora foram ao Enem? Qual será a nota média que vão receber? A cada ano, lamentavelmente, nota menor. E por que isso? Porque não há controle da qualidade do gasto, Senador. Esse é o problema. Não é gastar mais. A questão é gastar bem. O problema não é o Estado grande. “O Estado vai ser destruído com a PEC, o Poder Público vai ser destruído.” Não, o problema é termos um Estado eficiente. Não importa o tamanho dele, mas ele tem de funcionar para as pessoas que pagam impostos. Nós temos uma carga tributária estúpida e temos de volta que serviços? Péssimos em educação, em saúde, em segurança pública e todos os demais, porque o gasto é mal feito, o dinheiro é jogado fora, inclusive na corrupção. Então, menos, não é, Senador Medeiros? Vamos dizer para eles: menos. Não vamos colocar a carroça na frente dos bois. Vamos colocar a carroça como tem de andar e tentar desfazer esse mantra que é aquela história da mentira repetida tantas vezes, que acaba se transformando numa verdade. Queria cumprimentá-lo mais uma vez pela oportunidade de trazer este tema aqui ao conhecimento dos Senadores e da sociedade brasileira.

**O SR. JOSÉ MEDEIROS** (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PSD - MT) – Senadora Ana Amélia, muito obrigado pelo brilhante aparte, que peço que seja anexado ao meu pronunciamento.

Eu quero dizer que existe desinformação – e usei essa palavra para ser elegante. Esse pessoal pegou a desinformação como método, ou seja, a mentira como método para fazer política. E, de repente, pensamos: como um partido para o qual todo mundo, inclusive no exterior, estava torcendo que desse certo no poder, que tinha um líder brilhante, de repente, desmorona? Desmorona porque casa com alicerces de areia não se sustenta. Tudo isso foi construído na base da mentira, e uma hora ruiu. Essa é a verdade.

O tempo inteiro, mesmo no poder, essas pessoas continuavam com o discurso de dividir o Brasil. Veja bem que eles pegaram inclusive um refrão. Eles pegaram um inimigo virtual para combater, parecendo a base



de todo filme de Hollywood, em que o mocinho sofre para, depois, justificarem as atrocidades que eles vão fazer contra o vilão. Isso foi o que aconteceu.

Recentemente, Senadora Ana Amélia, recebi uma nota dos estudantes do Centro Tecnológico da minha cidade, revoltados com algo que eu tinha dito aqui. Por quê? Eu disse e alertei os pais para terem cuidado...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. JOSÉ MEDEIROS** (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PSD - MT) – ... porque, nessas escolas invadidas, os seus filhos estavam correndo risco, pois estava havendo uso de drogas. O que aconteceu? Uma Senadora veio aqui e torceu tudo o que eu disse, dizendo que eu tinha falado que os estudantes... Aliás, eu separei muito bem os estudantes. Para mim, há diferença entre invasão e ocupação. Ocupação é quando a sala de aula está ocupada por quem quer estudar. Invasão é quando fazem aquela quebraadeira toda. Então, quando alertei aqui, recebi uma nota dizendo que eu estava chamando os estudantes de maconheiros e tudo mais. Na verdade, eu disse que havia pessoas usando drogas, porque foi a polícia quem disse.

Respeito os estudantes e conclamo para que possam se informar a respeito das medidas de ensino, porque nossa educação não vai bem. Nós precisamos de outro ritmo. É por isso que digo: tenho o maior respeito pelos estudantes. Já fui estudante e já fui professor. Agora, não respeito quem manipula estudante. Não respeito professor que coloca alunos de 2ª série, Senador Elmano Férrer, para fazer política partidária. Isso não! Isso é para ser feito aqui, é para ser feito nos partidos políticos. As crianças estão na sala de aula para serem educadas, para aprenderem e não para fazerem política partidária. No tempo certo, elas terão oportunidade para isso.

Aliás, lembro-me aqui de Victor Hugo, que dizia: jovens, por favor, afastem-se da política ou envelheçam rapidamente. Por quê? A política precisa de muito maturidade para ser tratada. Quando se começa a colocar políticas partidárias nas cabeças das crianças, corremos o risco de criar um exército fundamentalista, como fazem no Oriente, onde colocam as crianças naqueles chamados centros de doutrinação política para serem doutrinadas. E o que acaba acontecendo? Surgem esses exércitos paralelos, como o Estado Islâmico. Essa é a nossa preocupação.

Precisamos fazer, precisamos debater. Eu vejo aqui direto pedindo o debate, mas esse debate precisa ter, Senador Raimundo Lira, a verdade como pano de fundo, a verdade como alicerce. Eu sei que é difícil combater, quando você está lutando esgrima, e o oponente vem com um pedaço de pau, tijolada, ou quando você está simplesmente em uma luta, e o outro vem no UFC, no vale-tudo. A política não vale tudo. A política é uma nobre arte.

Talvez, esse desânimo dos eleitores, esse enxovalhamento da classe política se dê justamente pela falta de debate no nível do nosso saudoso patrono Ruy Barbosa, cuja estátua está aqui. Eu queria, se possível, que a TV Senado o filmasse, porque aqui nós temos – talvez não haja altura para a câmera – Ruy Barbosa, que foi o patrono da boa política, de uma política de alto nível. E esta Casa está aqui para fazer um debate de alto nível. Tenho para mim que há horas em que Ruy Barbosa não coloca a mão no rosto, fazendo dessa forma, porque a estátua não tem braço.

Concedo um aparte, com muita satisfação, ao Senador Raimundo Lira.

**O Sr. Raimundo Lira** (PMDB - PB) – Senador José Medeiros, Presidente Elmano, o Japão já entrou o século XX, ou seja, iniciou o primeiro dia de 1901 com toda a sua população alfabetizada. Apesar de ter sofrido os horrores da Segunda Guerra Mundial, de ter sido literalmente destruído, com a sua cultura, com as suas tradições, com o preparo intelectual das pessoas que sobreviveram à guerra – é lógico que receberam ajuda econômica dos Estados Unidos –, eles conseguiram, em tempo recorde, transformar o Japão na segunda potência econômica do mundo. Isso mostra claramente, indubitavelmente que só a educação desenvolve o país.

*(Soa a campanha.)*

**O Sr. Raimundo Lira** (PMDB - PB) – Nenhum país consegue se desenvolver sem ser através da educação de qualidade, porque a educação de qualidade traz a pesquisa, a ciência, a tecnologia, o registro de patentes de novas descobertas e de novos produtos. Esse ensino de qualidade respalda a produção industrial com alto valor agregado, ou seja, a produção industrial que contém mão de obra de alta qualificação, com ciência, com pesquisa, com tecnologia e com patentes. Então, é exatamente esse binômio educação de qualidade e exportação de produtos com alto valor agregado que faz com que um país se desenvolva e atinja, num determinado número de anos, o clube dos países chamados totalmente desenvolvidos. E nós já sabemos, já conhecemos e já sofremos na própria pele o que é um país subdesenvolvido. Um país subdesenvolvido é um país onde funciona, com muita intensidade, o impatriotismo, a violência, a injustiça social, enfim, todas as



mazelas que os países subdesenvolvidos trazem no seu bojo e que, muitas vezes, são defendidas por grupos políticos – nós já verificamos isso muito no continente latino-americano – que trabalham exatamente para que o país possa permanecer no subdesenvolvimento. Existe também uma teoria política e econômica que defende que somente a independência econômica das pessoas e das famílias traz a independência política das pessoas e das famílias. E um país politicamente independente, a partir das pessoas e das famílias, é um país mais preparado para fazer as suas escolhas, que são mais acertadas, são mais qualificadas. É isso que faz com que os países desenvolvidos permaneçam desenvolvidos e se desenvolvam cada vez mais. Então, quando V. Ex<sup>a</sup> defende, com muita determinação, a reforma educacional – de uma forma objetiva, de uma forma consistente, de uma forma madura –, esse é o caminho que temos para que, no futuro, talvez os netos dos nossos netos – talvez não os nossos netos, mas talvez os filhos dos nossos netos – possam gozar e viver num País com mais estabilidade econômica, com mais estabilidade social, com mais segurança. Então, eu me congratulo com V. Ex<sup>a</sup>, no momento em que faz todas essas considerações e mostra qual o caminho que o País deve seguir. Muito obrigado, Senador.

**O SR. JOSÉ MEDEIROS** (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PSD - MT) – Eu que agradeço, Senador Raimundo Lira. Peço, também, que seja anexado ao meu pronunciamento.

V. Ex<sup>a</sup> tem experiência dos dois lados, eu diria que V. Ex<sup>a</sup> seria um ministro perfeito. Se eu fosse Presidente da República, com certeza gostaria de V. Ex<sup>a</sup> na minha equipe. Primeiro, entende de economia, da prática, porque é um grande empresário; segundo, entende da parte política. Então, sabe onde o calo aperta das duas partes.

V. Ex<sup>a</sup> também é testemunha de que, pela experiência e também pela vivência, só está aqui pela educação, só manteve o patrimônio da sua família pela educação. Há muito jovem, Senador Elmano Férrer, que recebe uma herança – uma grande herança – e, no outro dia, joga tudo no mato, porque ele não tem como manter isso.

O Brasil padece um pouco disso. Às vezes, passamos por ondas de crescimento, por bolhas de crescimento, e não aproveitamos a oportunidade, porque não temos nos comportado bem. Às vezes, comportamo-nos como novo rico num *shopping*, ou seja, jogamos no mato o que poderia ser um grande início de um voo. Estamos dando voo de águia e mergulho de martim-pescador. Todas as vezes em que pensamos “estamos indo” não vamos.

Então, esse desafio de a saída ser pela educação deve ser perene, principalmente por quê? Estamos nos BRICS – Brasil, China, Índia, Rússia, África do Sul – e estamos lá atrás em termos de educação. A Índia, por exemplo, vende serviço, vende excelência, produz conhecimento. E nós estamos produzindo o quê? Estamos com os nossos jovens aquartelados, aliás, nas escolas fazendo protesto sem saber muito por quê. E conclamo aqueles estudantes que estão nas escolas, os que estão lá na UFMT, em Mato Grosso, que estão me mandando cartas. Estou aberto ao debate, quero fazer esse debate, mas um debate em que possamos crescer.

Não vamos contra a reforma do ensino, vamos sugerir. Essa reforma não está pronta e acabada, ela pode ser melhorada. Precisamos de uma escola diferente, precisamos de políticos diferentes, mas não vai haver políticos diferentes, não vai haver políticos melhores se a nossa base for ruim. Sabe por quê, Senador Raimundo Lira? Tenho recebido muitas críticas de que os políticos não prestam. Tudo bem, em todo lugar, existe gente que não presta. Mas de onde vêm esses políticos? Já vi cair muito meteorito, aliás, quando eu era criança, falavam-me: “Faça um pedido quando cair uma estrela [falava-se estrela, não é?], que você vai ter o seu pedido atendido”. Já vi cair esses negócios todos, mas nunca vi cair um político que veio de um outro planeta. Não, eles vêm da base social.

Então, se o produto que está chegando aqui não está prestando, tem que rever o que há aí.

Se eles não chegam aqui com boa qualificação, é sinal de que a qualificação não está boa aí. Político não vem de Marte; político vem... Os futuros políticos são essas crianças que estão nas escolas hoje. Que políticos darão elas se não estão estudando?

Então, a base de tudo, a mãe de todas as reformas é a reforma do ensino. A mãe de todo o desenvolvimento do Brasil passa pela educação. Não há como! Como nós vamos, em um mercado internacional competitivo, ser importantes, ser *players*, ser protagonistas se nós não temos competência para tal? Ou alguém acha que alguém vira Neymar sem treinar? Ninguém vai virar um Bill Gates, um Steve Jobs se não tiver, como dizem os militares, papirado muito, se não tiver estudado muito.

Agora hoje – e aí eu falo com a família – você já olhou o caderno do seu filho? Acompanha se ele fez as tarefas? Ou você é do tipo de pai que é assim: “Já estudou para a prova, Joãozinho?” Gente, a pior coisa é aluno estudar para prova, Senador. Deveria ser proibido aluno estudar para prova, porque prova teria que ser dada a qualquer momento, e o aluno estar preparado. Eu já fui professor, Senador Elmano, e lembro que uma mãe chegou ensandecida: “Como é que vocês marcam quatro provas para a mesma semana? Como é que o



menino vai estudar para a prova?" Ora, se ele está precisando estudar para a prova, eu sinto muito. Ele perdeu o tempo que ele teve na escola, Senador Elmano Férrer. Sabe por quê? Isso significa que ele não aprendeu. E, se ele estudou para a prova, o conteúdo que ele estudou vai ficar na memória curta, e três dias depois você pode dar outra prova, a mesma, que ele não vai tirar a mesma nota. Ela vai tirar uma nota menor. Sabe por quê? Porque ele já esqueceu. Você não se torna um Michael Jordan se você só estudou assim: "olha, o basquete você joga, há o garrafão", etc.; se você só der os dados técnicos. Não; ele precisa treinar a cesta, pegar o tempo. Você não aprende matemática só estudando para a prova. Você aprende fazendo.

Eu lembro que, quando eu cheguei à faculdade, tinha dificuldade com integral, e o meu professor passou cem integrais para a gente fazer. Eu disse: "Mas que maluquice é essa?" E ele disse: "É para vocês irem treinando". Eu falei: "Isso é decoreba!" Ele disse: "Não; isso é aprender. Você vai aprender fazendo".

Então, o nosso sistema de ensino está precisando ser envolvido nas entranhas, mas passa pela família também.

Senador Elmano Férrer, eu queria agradecer-lhe a tolerância, agradecer os apertes e agradecer a todos que nos visitam.

Há os dados de qual é a escola?

**O SR. PRESIDENTE** (Elmano Férrer. Bloco Moderador/PTB - PI. *Fora do microfone.*) – Adventista.

**O SR. JOSÉ MEDEIROS** (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PSD - MT) – Quero agradecer à Escola Adventista estar nos visitando e fazer um elogio ao sistema de ensino da Escola Adventista, que é uma escola de excelência no Brasil. Aliás, é uma das poucas ilhas de exceção na educação brasileira, que ainda mantém muitos valores que tornam a sociedade melhor. Muito obrigado pela visita.

Agradeço a todos que estão nos visitando também aqui na galeria.

Muito obrigado, Senador Elmano Férrer.

*(Durante o discurso do Sr. José Medeiros, a Sr<sup>a</sup> Ana Amélia deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Elmano Férrer, Suplente de Secretário.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Elmano Férrer. Bloco Moderador/PTB - PI) – Agradeço o pronunciamento a V. Ex<sup>a</sup> e convido o Senador Raimundo Lira a ocupar a tribuna, ao tempo em nós desejamos as boas-vindas aos nossos visitantes, de vários grupos aqui da nossa Capital e do Brasil inteiro. Sejam bem-vindos ao Senado da República.

Com a palavra ao Senador Raimundo Lira, do PMDB, da Paraíba.

**O SR. RAIMUNDO LIRA** (PMDB - PB. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, meu amigo Elmano, Sr<sup>as</sup> e Srs. Senadores, eu queria lembrar a todos os telespectadores da TV Senado e aos ouvintes da Rádio Senado que hoje é o Dia do Radialista.

Então, eu quero neste momento prestar uma homenagem especial a esses profissionais, porque nós sabemos que um dos principais instrumentos de desbravamento do nosso País e até da colonização recente do nosso País, ocupando os espaços geográficos, foi exatamente o rádio. E são esses profissionais que levam as informações, que levam as notícias, enfim, que prestam esse grande serviço comunitário e social e político, por assim dizer, à população brasileira. Ainda hoje, o rádio é o instrumento de comunicação mais acessado pela população brasileira.

Mas eu queria falar aqui, Sr. Presidente, a respeito da pauta desta semana, que é a reforma política. Eu sempre disse – e continuo pensando da mesma forma – que, para melhorar o Brasil, seja na área política, seja na área social, seja na área do ensino, seja na área econômica, não precisamos muito de estratégias difíceis, tecnologias avançadas, equações matemáticas. Precisamos fazer aquilo que outros povos já fizeram com muito sucesso, Sr. Presidente, que é aproveitar as experiências existentes e aperfeiçoá-las.

Nós temos um hábito e uma cultura de que, sempre que queremos melhorar um procedimento no País, nós acabamos aquele e começamos um novo, uma nova experiência. E isso me faz lembrar que, na década de 1990, eu estava em um congresso no Instituto Wilson, nos Estados Unidos, e perguntei a um acadêmico canadense qual era a opinião dele para o fato de o continente latino-americano ser o continente que detém a maior soma de recursos naturais do mundo, e, no entanto, não ter em seu território nenhum país plenamente desenvolvido.

É lógico que essa pergunta não é fácil, e a resposta também não é fácil. É uma resposta complexa, como ele mesmo falou. Eram muitos fatores a serem analisados, mas um fator que ele considerava como predominante era o fato de que os saxônicos são pragmáticos, ou seja, eles mantêm aquilo que está dando certo, melhoram aquilo que está dando certo, aperfeiçoam aquilo que está funcionando. E os latinos, em função da utilização da genialidade existente aqui no continente, partem sempre para ideias novas. Em vez de aperfeiçoar, através do pragmatismo, aquilo que está funcionando, o que precisa ser aperfeiçoado, anula-se aquilo e começa-se um novo processo. E assim ficam os países latinos, a exemplo do Brasil, sempre



recomeçando, sempre criando um novo momento.

E aí, com relação à reforma política, eu penso exatamente desta forma: o que nós precisamos é aperfeiçoar o que está funcionando razoavelmente bem, melhorar aquilo que está funcionando. E essas eleições municipais de 2016 mostraram claramente isto: o financiamento empresarial de campanha não é bom para o País.

Este momento que nós atravessamos, nós o consideramos o de maior concentração de corrupção de dinheiro público do País. Nunca se viu, nos últimos anos, um processo de corrupção e desvio de recurso público como nós verificamos na história recente do nosso País. E, no meu entendimento, o que mais contribuiu com este fator altamente negativo e corrosivo para o nosso País foi exatamente a junção de dois fatores, todos eles relacionados à política: a reeleição de Presidente da República, de governadores de Estado e de prefeitos, ainda mais permanecendo nos seus respectivos cargos; e, junto a isso, o financiamento empresarial de campanha. Então, fez-se esse binômio empresa-política, e ele não deu certo para o nosso País. Os interesses nacionais e os interesses da população foram esquecidos em detrimento de interesses empresariais, pessoais e políticos.

É por isso que, nessa reforma, Sr. Presidente, que nós vamos votar esta semana, temos que ser firmes na extinção da reeleição para Presidente, para governadores e para prefeitos. Se, eventualmente, a experiência mostrar que um período administrativo de quatro anos é pequeno para se fazer o programa governamental, seja do prefeito, do governador ou do Presidente, então poderemos chegar a um mandato de cinco anos sem reeleição. Mas isso não é fundamental. O fundamental, o determinante é a extinção, em caráter definitivo, da reeleição de governadores, de Presidente da República e de prefeitos.

Nessas eleições municipais, apenas com a contribuição das pessoas físicas, o que foi que aconteceu? Apesar da inflação dos últimos quatro anos, nas eleições municipais de 2012, segundo o TSE, o Brasil gastou R\$6 bilhões nas eleições de prefeitos; e agora, nessas eleições 2016, menos de 3 bilhões. Ou seja, menos de 50% foram gastos nessas eleições municipais de 2016.

Alguém poderá encontrar ainda defeitos nesse processo. Há, sim, defeitos, como o uso indevido de CPF – algumas pessoas poderão usar, de forma irregular, CPF de terceiros –, e alguém poderá falar em caixa dois. Mas tudo isso são apenas detalhes, que precisam ser corrigidos, melhorados e aperfeiçoados, e não que isso sirva de discurso para aqueles que defendem e que querem o retorno do financiamento empresarial de campanha. Então, temos que ser firmes em relação a manter essa vedação que já foi determinada pelo Supremo Tribunal Federal; manter constitucionalmente a impossibilidade de haver financiamento empresarial de campanha.

Também sou contra o financiamento público. Por quê? Porque uma democracia tem exatamente uma diferença de um Estado totalitário: na democracia, você faz as coisas com as forças, com a inteligência, com os meios, com os instrumentos do país, da nação, da população, e não do Estado. A partir do momento em que defendemos o financiamento público de campanha, nós estamos estatizando as eleições e tirando a principal característica da democracia, porque a democracia é o pleno funcionamento da iniciativa privada com atividade política, ou seja, é o sistema do mérito, é o sistema da produção, é o sistema da geração de riqueza. O Estado não pode ser o tutor de todas as atividades, e a experiência brasileira e mundial tem mostrado exatamente isto: o Estado não tem condições de assumir todas as responsabilidades de uma população, de uma nação. Então, vamos, também, ser firmes no impedimento de alguma ideia que eventualmente venha a prosperar do financiamento público de campanha. O dinheiro público é para saúde, educação e segurança de forma predominante e, em muitos casos, também, para a infraestrutura do País.

Temos que aprovar aqui uma cláusula de barreira. No texto, como está contido agora, que vem para a nossa análise na próxima quarta-feira, exigem-se apenas 2%; um partido tem que receber 2% dos votos válidos da eleição nacional, de uma eleição federal. Isso é um número razoável, porque a média mundial chega a um índice de 5% a 10%. Então, no momento em que nós fazemos essa concessão para os pequenos e médios partidos, de apenas uma cláusula de barreira de 2% – porque nós já tivemos uma aprovada pelo Congresso Nacional de 5% – para um partido ter acesso ao fundo partidário, para ter acesso às estruturas de Liderança no Congresso Nacional e para ter acesso ao tempo de televisão... Precisavam ter 5%, mas, infelizmente, por uma decisão altamente equivocada – alguns Ministros até se arrependeram no futuro –, o Supremo Tribunal Federal derrubou a cláusula de barreira. E qual foi a consequência negativa para o nosso País? A existência, hoje, de mais de 30 partidos políticos, afora a criação de vários partidos. Vários partidos estão em criação.

Hoje, no Congresso Nacional, especialmente na Câmara dos Deputados, existem 28 a 29 Líderes partidários. E nós sabemos que a eficiência do Congresso Nacional... As leis são aprovadas quando normalmente existe consenso de Liderança. Não precisa ser unanimidade, mas consenso de Liderança. E o que acontece? Se houvesse quatro ou cinco Líderes para discutir os vários problemas do País, seja na área social, na área educacional, na área política, seria muito mais fácil conseguir dar seguimento, dar votação, atender com mais celeridade a população naqueles anseios que ela tem do que com 28 a 29 Líderes – a discussão fica interminável.



E termina transmitindo a ideia verdadeira à população de que o Congresso Nacional não funciona. Tudo aqui anda com muita lentidão, com muita vagarosidade e não atende as necessidades do País.

Temos também de acabar... Quando se fala também em cláusula de barreira, eu volto aqui, Sr. Presidente: foram eleitos dois prefeitos, um no Paraná (Curitiba) e o outro em Belo Horizonte. Esses prefeitos estão amparados em pequenas siglas, tanto em Belo Horizonte como em Curitiba. E aí os defensores da manutenção dessa quantidade enorme de partidos dizem que agora vai ficar difícil, porque o Prefeito de Curitiba e o Prefeito de Belo Horizonte foram eleitos por pequenos partidos. Ora, Sr. Presidente, é exatamente o contrário: um equívoco. Um prefeito de uma cidade como Curitiba ou Belo Horizonte que se elege num partido pequeno, sem estrutura partidária, sem história partidária, esse prefeito vai ter muito mais dificuldades de conseguir a maioria na câmara dos vereadores, de conseguir uma maioria consistente que lhe dê tranquilidade para governar e para que tenha facilidade de defender e de discutir com os vereadores os projetos que efetivamente atendam aos interesses. Então, eu entendo exatamente o contrário: que a eleição desses dois prefeitos vem exatamente provar a necessidade de uma reforma política e de reduzir o número de partidos em nosso País.

Também eu sou a favor de se acabar com as coligações nas disputas proporcionais. Não se justificam, não se justificam! Temos exemplos em todas as eleições em São Paulo – não é? –, em que um Deputado Federal tira mais de um milhão de votos e consegue trazer para a Câmara dos Deputados mais dois ou três ou quatro Deputados Federais com dois, três mil votos, quando o quociente eleitoral de um Deputado Federal no Estado de São Paulo é em torno de duzentos mil votos. E vêm aqui para o Congresso Nacional, representando o Estado de São Paulo, representando o povo de São Paulo, Deputados com dois ou três mil votos – ou menos –, o que fica uma coisa exótica para a democracia brasileira.

A mesma coisa acontece, Senador Ataídes Oliveira, com deputados estaduais e vereadores. Agora mesmo nós tivemos o caso do Vereador Suplicy, que foi nosso colega aqui do Senado muitos anos, um homem de bem, um homem respeitado, que, por isso, tirou mais de 300 mil votos para vereador. Em função dessa votação, ele vai arrastar para dentro da Câmara dos Vereadores, para ficar, par e par com ele, que tirou trezentos e tantos mil votos, pessoas que tiraram poucos votos e que são desconhecidas da população. Mas a culpa não é dele, a culpa é do sistema, que precisa ser corrigido.

O que tem que acontecer: Deputados Federais – no meu Estado tem 12 deputados federais, então, contados os votos, os 12 candidatos mais votados são os deputados eleitos. E os seguintes, de acordo com a Justiça Eleitoral, três, quatro ou cinco, são exatamente os suplentes de todos. Não vai haver suplente de coligação, vai haver suplente daquele conjunto de deputados que foram eleitos. E, assim, esse mesmo procedimento vai acontecer com a Câmara dos Deputados.

Então, nós tivemos aqui, eu vi outro dia na imprensa, vereadores que vão assumir a Câmara, ou que já assumiram em outras eleições, com um, dois votos. Quer dizer, a população não entende isso. Nós criamos essas fórmulas exóticas, essas fórmulas que não são boas para o nosso País, nós políticos que criamos isso, que mantemos, para agradar um partido pequeno, agradar um partido B, agradar um partido C. Somos nós quem fazemos.

Então, eu tenho sempre defendido essa tese, Senador Ataídes, de que, para melhorarmos o País, não precisa grandes equações matemáticas, eu repito, não precisa grandes estudos tecnológicos, grandes pesquisas, basta que nós passemos, de forma consistente e permanente, a aperfeiçoar aquilo que vem funcionando de forma adequada para o País.

É a experiência. E eu gosto muito de usar essa palavra “experiência”. Toda vez que há um contraditório entre mim e um filho meu, eu digo para eles que eles têm tudo melhor do que eu, mas não têm a experiência que eu tenho. E isso se aplica a um país...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. RAIMUNDO LIRA (PMDB - PB)** – O país ou a nação tem que usar as experiências no campo econômico, no campo social, no campo político para avançar. Não esse avanço que aqui se criou, após a revolução, após a aprovação da Constituição de 1988. Quando alguém traz um projeto exótico que vá atender a uma corporação, que vá atender a um grupo minoritário, que vá atender a um pequeno grupo de pessoas, a forma de defender, o marco de defender, é falar de avanço: “Isso vai ser um avanço para o País”. Quando na realidade não é um avanço para o País. Avanço é o aperfeiçoamento das experiências que uma nação vai adquirindo ao longo do tempo, ao longo dos anos.

Eram essas, portanto, Sr. Presidente, as considerações que eu gostaria de fazer; agradecer o tempo que V. Ex<sup>a</sup> colocou a minha disposição e agradecer também a atenção dos telespectadores da TV Senado e dos ouvintes da TV Senado.

Muito obrigado.



**O SR. PRESIDENTE** (Elmano Férrer. Bloco Moderador/PTB - PI) – Agradeço as palavras de V. Ex<sup>a</sup>, ao tempo que o convido a presidir esta sessão, porque eu quero ocupar a tribuna por inspiração de V. Ex<sup>a</sup>.

**O SR. RAIMUNDO LIRA** (PMDB - PB) – Muito obrigado, Presidente.

*(O Sr. Elmano Férrer, Suplente de Secretário, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Raimundo Lira.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Raimundo Lira. PMDB - PB) – Passo a palavra ao Senador Elmano Férrer, para que possa ocupar a tribuna do plenário.

**O SR. ELMANO FÉRRER** (Bloco Moderador/PTB - PI. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Senadores, meu nobre Raimundo Lira, grande Senador pela Paraíba, V. Ex<sup>a</sup> me inspirou ao ocupar a tribuna nesse instante.

Inicialmente, eu queria também, a exemplo de V. Ex<sup>a</sup>, cumprimentar todos os radialistas do Brasil por esta data consagrada a tão importante profissão. E o faço nas pessoas dos radialistas aqui da nossa Rádio Senado, tão bem-conceituada e de grande audiência em nosso País. A todos os profissionais radialistas, os meus cumprimentos e o meu reconhecimento pela importância dessa atividade profissional.

Nobre Presidente, a exemplo do que falou V. Ex<sup>a</sup>, sobretudo no que se refere à reforma ou às reformas pelas quais nós temos de passar neste País, partindo, sobretudo, da reforma política, além de muitas outras, eu trago aqui um jornal de circulação nacional de hoje, cuja manchete diz que os Estados brasileiros pedem auxílio à União e propõem socorro do BNDES. A outra parte diz respeito aos Municípios, no mesmo jornal: Municípios brasileiros no vermelho. Dois entes federados: Municípios e Estados, incluindo aqui em Estados o próprio Distrito Federal.

Ou seja, Sr. presidente, eu queria me reportar sobre uma das mais profundas crises que nós vivemos, paralelamente à crise econômica, à crise social, à crise política e à crise moral. São crises profundas, mas eu considero uma delas, a crise do Estado, a mais significativa e a mais profunda. O Estado brasileiro...

Rememorando as manifestações de 2013, de junho de 2013, podemos fazer uma leitura daquelas pessoas que vieram, adentraram ou ocuparam o Parlamento Nacional, o Congresso, a Câmara e o Senado. No meu entendimento, Sr. Presidente, que leitura nós podemos tirar daquelas pessoas que adentraram o Poder Legislativo? O que elas disseram? Na minha leitura, foi questionada a democracia representativa. E não há, Sr<sup>as</sup> e Srs. Senadores, meu nobre Presidente Raimundo Lira, democracia sem Parlamento; não há democracia sem os representantes do povo; não há democracia sem partidos políticos. E me parece que aquela população que aqui adentrou questionou a democracia representativa.

De outra parte, Sr. Presidente, aquele pessoal, aquelas pessoas jovens, crianças, adolescentes, sem bandeira, sem líder também foram à Suprema Corte, ao Supremo Tribunal Federal. E, na minha leitura, deixaram o seguinte recado: a não satisfação. Ou seja, a sociedade está insatisfeita também com o nosso Poder Judiciário.

Por fim, foram ao Planalto e fizeram uma manifestação de insatisfação com relação aos serviços públicos prestados pelo Estado brasileiro, insatisfação com relação à insegurança que predomina em nosso País, insatisfação com relação aos serviços prestados na área da saúde pública, da educação pública, do saneamento, que não existe na maior parte das cidades. Enfim, insatisfação com relação ao Estado brasileiro.

E nós vemos isso muito bem nas manchetes de jornais e revistas todas as semanas, todos os dias: os Estados quebrados, os Municípios em situação falimentar, a própria União diante de uma triste realidade. Ou seja, o Estado brasileiro, no meu entendimento, agoniza. Aqui diz tudo. São três Estados. Estados como o Rio Grande do Sul, como o Rio de Janeiro, parcelando o salário de servidores, servidores da segurança pública, da saúde, da educação.

Enfim, é uma profunda crise, que é o seguinte: o Estado arrecada 100 e gasta 160, 170. Chegamos, assim, ao impasse que aí está diante de todos nós. No meu entendimento, Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Senadores, é exatamente esta Casa, o Senado, que se diz e é – de fato e de direito, constitucionalmente – a Casa da Federação, dos Municípios, dos Estados Federados, da própria União. Pesa sobre todos nós a responsabilidade de reinventar o Estado brasileiro, de fazer um profundo... Aliás, as instituições, as universidades, esta própria Casa já têm uma radiografia da situação do Estado brasileiro.

Nós estamos vivendo, Sr. Presidente, uma profunda crise do Estado. O que fazer? O que fazer? V. Ex<sup>a</sup> ocupou a tribuna, antecedendo-me – por sinal, inspirou-me a fazer estes registros e estas considerações que eu faço neste instante. Há saída para tudo isso.

V. Ex<sup>a</sup> falava da reforma política, fazendo considerações sobre financiamento de campanhas, falando sobre as coligações proporcionais, falando sobre o pluripartidarismo exagerado – o Brasil chega a ter registrados 36 partidos políticos num sistema presidencialista. Sobre eleições V. Ex<sup>a</sup> falou também em termos,



no amanhã, eleições gerais em todos os níveis – para vereadores, prefeitos, deputados estaduais, federais, governadores, Presidente da República – a cada quatro ou cinco anos, sem o instituto da reeleição. Ou seja, V. Exª fez aqui uma série de considerações sobre a reforma política, que é um tema da mais alta relevância, junto a essa que eu considero a mais importante das reformas, que é a reforma do Estado brasileiro.

Também, Sr. Presidente, eu trago aqui um tema sobre o qual V. Exª sempre fala aqui nesta Casa, como paraibano, filho das áreas secas, do semiárido, dos sertões. Está aqui, no jornal de hoje, jornal de circulação nacional: cinco anos de seca, cinco anos consecutivos de seca. E a imprensa nacional dizia, há quinze dias, que temos hoje no Brasil mais de mil Municípios com problemas seriíssimos de abastecimento de água.

Eu vi com os meus olhos, Sr. Presidente, em 2014, São Paulo, capital, com problemas gravíssimos de abastecimento de água. E hoje não é só o Nordeste e o Semiárido que vivem o problema da falta, da escassez da distribuição de água para o consumo humano, mas todas as regiões do Brasil – até a Região Norte, onde nós temos a Hileia Amazônica, com aquelas bacias, aqueles rios, aqueles mananciais de água doce, que representam mais de 80% das reservas de água doce do Brasil.

Enfim, é um problema, e isso diz respeito ao Estado brasileiro – um Estado em que não se faz mais planejamento de nenhuma natureza, que vive da improvisação, do hoje, e não do amanhã. Não fazemos mais, Sr. Presidente, planejamento neste País. E quando se fala em cinco anos de seca no Nordeste, faz-me lembrar do DNOCS, com os seus 108 anos de existência; a Sudene, que eu vi nascer, Sr. Presidente, Srªs e Srs. Senadores, e vi morrer, como V. Exª também. É esse o Estado que nós temos de refazer, de reconstruir. Há uma insatisfação coletiva com relação ao Estado que nós temos. O Estado brasileiro não atende mais às aspirações coletivas, e vemos muito isso nas manifestações.

Nas eleições deste ano, Sr. Presidente, Srªs e Srs. Senadores, qual foi o percentual daqueles que não compareceram às eleições para exercer o direito do voto? Daqueles que foram à tribuna, à urna, e anularam o voto ou votaram em branco? Isso é uma reação da própria sociedade e, no meu entendimento, merece dos cientistas políticos, dos estudiosos, uma análise profunda – até de nós, sobretudo nesta Casa, para que façamos as reformas que a sociedade está a exigir.

Então, Sr. Presidente, aproveitando o discurso de V. Exª, a oportunidade que me trouxe a esta tribuna para fazer essas colocações que eu acabo de fazer, espero que esta Casa, que se diz e é a Casa da Federação, debruce-se sobre o Estado brasileiro de hoje, um Estado que não mais atende às aspirações do povo. E nós estaremos, se não reinventarmos esse Estado – no meu entendimento, repito –, diante de um caos. Não sabemos o dia do amanhã.

Quando, Sr. Presidente, observamos, lemos em jornais como este de hoje, o Estado do Rio, o Rio Grande do Sul, Minas e outros – é um efeito dominó, vai chegar à sua Paraíba, ao meu Piauí –, faltarem recursos para pagar aposentados e pensionistas, para pagar os servidores públicos, se nós não fizermos o nosso dever, a nossa obrigação, que é discutir... E não é uma tarefa do Parlamento, tão somente.

O Brasil tem três poderes, ou seja, o Estado brasileiro tem o Executivo; nesta Casa, o Legislativo; e o Judiciário. E sei que não é um desses Poderes, não é o Executivo que vai apontar a saída. Os três poderes do Estado, no meu entendimento, têm de se sentar a uma mesa e buscar uma saída para o País; ouvir a sociedade, suas instituições, enfim, ouvir a todos, porque o problema é de todos.

Temos, hoje, e não amanhã... Não podemos esperar mais, Sr. Presidente, Srªs e Srs. Senadores. Urge uma reforma para o nosso País. Temos de buscar a saída para o Brasil e temos que fazer isso de mãos dadas, temos de ver o amanhã, temos de buscar o entendimento, o diálogo, para que possamos construir uma saída política para os graves momentos que o Brasil vive hoje.

Então, Sr. Presidente, era este o pronunciamento que eu queria fazer, esses registros, considerando as palavras que V. Exª pronunciou, me antecipando aqui nesta tribuna.

**O SR. PRESIDENTE** (Raimundo Lira. PMDB - PB) – Meu estimado amigo, Senador Elmano Férrer, fico muito lisonjeado que o meu pronunciamento tenha inspirado o pronunciamento de V. Exª, sobretudo pela honradez, pelo caráter, pelo prestígio político e pessoal que V. Exª detém aqui no Senado Federal e no seu Estado, o nosso querido Piauí.

Muito obrigado, Senador.

**O SR. ELMANO FÉRRER** (Bloco Moderador/PTB - PI) – Obrigado a V. Exª.

**O SR. PRESIDENTE** (Raimundo Lira. PMDB - PB) – Não havendo mais nenhum Senador ou Senadora para ocupar a tribuna, declaro encerrada a presente sessão não deliberativa.

*(Levanta-se a sessão às 17 horas e 13 minutos.)*



**MATÉRIAS E DOCUMENTOS DA 164ª SESSÃO**

## EXPEDIENTE

**Comunicações**

SENADO FEDERAL  
Gabinete da Liderança do PSDB

*ID 584/2016*

*Designo.  
à Publicação.*

*Com 11/2016*

Ofício nº 074/16-GLPSDB Brasília, de novembro de 2016.

Senhor Presidente,

Indico o Senador **PINTO ITAMARATY**, para integrar como suplente, a Comissão Temporária Interna destinada a acompanhar e fiscalizar as obras inacabadas financiadas, direta ou indiretamente, por recursos federais, em vaga destinada ao Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB.

Na oportunidade, renovo protestos de apreço e distinta consideração.

Atenciosamente,

Senador **PAULO BAUER**  
Líder do PSDB

Excelentíssimo Senhor  
Senador **RENAN CALHEIROS**  
Presidente do Senado Federal

*João Pedro de Souza Lobo Caetano*  
Recebi em 04/11/2016  
João Pedro de Souza Lobo Caetano  
Matrícula: 56379  
Secretaria-Geral da Mesa  
*1031*



**MEMO N° 039-BLDPRO/2016**  
2016.

Brasília, 27 de outubro de

À Sua Excelência  
Senador **RENAN CALHEIROS**  
Presidente do Senado Federal

*Fazer a  
substituição  
solicitada.*

*Em 07/11/2016*



**ASSUNTO: Substituição de membro na Comissão de Assuntos Sociais.**

Senhor Presidente,

De acordo com o disposto no Regimento Interno do Senado Federal, indico o **Senador Wilder Morais (PP/GO)**, como suplente, em substituição ao **Senador Benedito de Lira (PP/AL)**, para compor a Comissão de Assuntos Sociais.

Atenciosamente,



**Senador OMAR AZIZ**

**Líder do Bloco Parlamentar Democracia Progressista**

Recebido em 04/11/16  
Hora 11:09h  
Radicchi  
Juliana da Silva Radicchi - Mat. 254840  
SCLSF-SGM





SENADO FEDERAL  
Gabinete do Líder do PMDB e da Maioria

OF. GLPMDB nº 178 / 2016

Brasília, 01 de novembro de 2016.

A Sua Excelência o Senhor  
Senador **RENAN CALHEIROS**  
Presidente do Senado Federal  
70.165-900 - Brasília - DF

*à Publicação*  
*Em 07/11/2016*

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Ao cumprimentar cordialmente Vossa Excelência, comunico, nos termos regimentais, que a Liderança do PMDB cede uma vaga de titular na composição da Comissão Especial das Obras Inacabadas – **CEOI**, para o Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP/PSD), a fim de indicar o Senador Wilder Moraes – PP/GO, para ocupar a referida vaga.

Na oportunidade, renovo a Vossa Excelência votos de apreço e consideração.

Senador **Eunício Oliveira**  
Líder do PMDB e da Maioria





## SENADO FEDERAL

Liderança do Bloco Parlamentar Democracia Progressista

**MEMO Nº 040-BLDPRO/2016**

Brasília, 07 de novembro de 2016

À Sua Excelência  
Senador **RENAN CALHEIROS**  
Presidente do Senado Federal

*Designo.  
à Publicação  
Em 07/11/2016*

**ASSUNTO: Indicação para a Comissão Especial das Obras Inacabadas**

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, indico o Senador **Wilder Moraes (PP/GO)** como Titular da Comissão Especial das Obras Inacabadas - CEOI, em vaga cedida pela Liderança do PMDB.

Atenciosamente,

**Senador OMAR AZIZ**

**Líder do Bloco Parlamentar Democracia Progressista**



**Projetos de Lei do Senado**

# SENADO FEDERAL

## PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 399, DE 2016

Acrescenta o § 3º ao art. 115 da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, para determinar que não se enquadram no inciso II deste artigo os benefícios previdenciários concedidos ou revisados por decisão administrativa ou judicial, ainda que proferida em sede de tutela provisória no âmbito do Poder Judiciário.

**AUTORIA:** Senador Paulo Paim

**DESPACHO:** Às Comissões de Constituição, Justiça e Cidadania; e de Assuntos Sociais, cabendo à última decisão terminativa



[Página da matéria](#)



## PROJETO DE LEI DO SENADO Nº , DE 2016

Acrescenta o § 3º ao art. 115 da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, para determinar que não se enquadram no inciso II deste artigo os benefícios previdenciários concedidos ou revisados por decisão administrativa ou judicial, ainda que proferida em sede de tutela provisória no âmbito do Poder Judiciário.



O CONGRESSO NACIONAL decreta:

**Art. 1º** O art. 115 da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, passa a vigorar acrescido do seguinte § 3º:

“**Art. 115.** .....

.....

§ 3º Não se enquadra no inciso II deste artigo o benefício previdenciário concedido ou revisado por força de decisão administrativa ou judicial, ainda que deferido em sede de tutela provisória pelo Poder Judiciário, sendo vedado o pedido de restituição de diferenças financeiras ou do próprio benefício em face de sua natureza alimentar, salvo comprovada má-fé, assegurando-se, mesmo neste caso, o devido processo legal e à ampla defesa ao segurado ou dependente.”

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

### JUSTIFICAÇÃO

O Supremo Tribunal Federal, em sessão realizada no dia 26 de outubro do corrente ano, decidiu que os segurados da Previdência Social não têm direito à desaposentação, por falta de amparo legal.



Com isso, abriu-se a possibilidade de a Fazenda Pública postular a restituição dos valores percebidos pelos segurados que, por força de decisão judicial, haviam obtido o recálculo do valor de suas aposentadorias, em face das contribuições previdenciárias vertidas aos cofres públicos após a concessão do benefício em testilha.

Sucedo que a aposentadoria tem natureza salarial, sendo consumida por aquele que o percebe para o sustento próprio e o de sua família. Inviável, assim, determinar-se a sua devolução, sem que haja o comprometimento do mínimo indispensável para a manutenção daqueles que dela dependem para custear as mínimas despesas necessárias ao usufruto de uma vida digna.

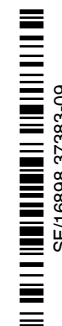
Por isso, apresenta-se a presente proposição. Com ela, veda-se a devolução de benefícios previdenciários percebidos em decorrência de decisão judicial, ainda que proferidas em sede de tutela provisória, salvo comprovada má-fé do segurado ou dependente.

Com isso, preserva-se, ainda que parcialmente, a saúde financeira de grande parte das famílias brasileiras, que ficariam sem ter como custear as mais básicas despesas (moradia e alimentação, por exemplo), caso tivessem que devolver os valores oriundos da desaposentação aos cofres públicos.

Solicita-se, então, apoio dos meus nobres pares na aprovação integral da presente proposta legislativa.

Sala das Sessões,

Senador PAULO PAIM



SF/16898:37383-09



# LEGISLAÇÃO CITADA

- Lei nº 8.213, de 24 de Julho de 1991 - Lei de Benefícios da Previdência Social; Lei de Cotas para Pessoas com Deficiência - 8213/91

<http://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:lei:1991;8213>

- artigo 115





# SENADO FEDERAL

## PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 400, DE 2016

Determina o prazo limite de 20 dias para o repasse para os estabelecimentos comerciais dos valores relativos às vendas pagas com cartão de crédito.

**AUTORIA:** Senador Telmário Mota

**DESPACHO:** À Comissão de Assuntos Econômicos, em decisão terminativa



[Página da matéria](#)





SENADO FEDERAL  
Senador TELMÁRIO MOTA

## PROJETO DE LEI DO SENADO Nº , DE 2016



Determina o prazo limite de 20 dias para o repasse para os estabelecimentos comerciais dos valores relativos às vendas pagas com cartão de crédito.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

**Art. 1º** As empresas credenciadoras de cartões de crédito deverão repassar para os estabelecimentos comerciais os valores referentes às vendas pagas com cartão de crédito no prazo máximo de 20 dias corridos.

*Parágrafo único.* No caso de vendas parceladas pelo estabelecimento comercial, o prazo previsto no *caput* refere-se ao repasse da primeira parcela.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

### JUSTIFICAÇÃO

Na indústria de cartões de crédito, as empresas que credenciam os comerciantes para aceitar cartão e oferece as máquinas são as chamadas empresas credenciadoras, como, por exemplo, Cielo, Rede e Elavon. Essas empresas são as responsáveis pela comunicação da transação entre o usuário e lojista para os bancos emissores do cartão. As credenciadoras também são responsáveis por





SENADO FEDERAL  
Senador TELMÁRIO MOTA

repassar aos comerciantes os valores referentes às compras pagas com cartão de crédito, após o prazo contratual, geralmente de trinta dias.

Os estabelecimentos comerciais que aceitam cartões de crédito pagam o aluguel das máquinas de cartão e a chamada taxa de desconto, entre 2,5% e 4,5% do valor da compra. Além desses custos, o comerciante recebe os valores das vendas pagas com cartão de crédito após trinta dias, o que leva a necessidades maiores de capital de giro e, conseqüentemente, despesas com juros.

O que propomos, então, dada a baixa concorrência no mercado de crédito brasileiro e o elevado poder de mercado dos bancos emissores e das empresas credenciadoras, é impor um prazo limite de 20 dias para o repasse para os estabelecimentos comerciais dos valores relativos às vendas realizadas com cartão de crédito.

Essa redução do prazo para recebimento de seus créditos significará para os estabelecimentos comerciais, principalmente os de menor porte, uma diminuição da necessidade de capital de giro, e, portanto, menores despesas com pagamento de juros.

Dada a relevância desta proposição para as pequenas e médias empresas brasileiras, contamos com o apoio dos nobres pares.

Sala das Sessões,

Senador TELMÁRIO MOTA



SF/16739.94057-02





# SENADO FEDERAL

## PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 401, DE 2016

Dispõe sobre a tarifa máxima cobrada dos comerciantes pelas credenciadoras dos cartões de débito.

**AUTORIA:** Senador Telmário Mota

**DESPACHO:** À Comissão de Assuntos Econômicos, em decisão terminativa



[Página da matéria](#)





SENADO FEDERAL  
Senador TELMÁRIO MOTA

## PROJETO DE LEI DO SENADO Nº , DE 2016

Dispõe sobre a tarifa máxima cobrada dos comerciantes pelas credenciadoras dos cartões de débito.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

**Art. 1º** O Conselho Monetário Nacional determinará:

I – a tarifa cobrada dos comerciantes pelas credenciadoras de cartões, na hipótese de pagamentos com cartão de débito, que será fixa e única para cada pagamento realizado e não variará conforme o valor das compras.

II – limites de valores de quaisquer tipos de encargos, se assim julgar necessário.

§ 1º É vedada a cobrança, a qualquer título, de qualquer encargo ao comerciante, sobre a parcela da transação que exceder a tarifa estabelecida.

§ 2º O fracionamento de débitos decorrentes de limites impostos pela credenciadora – por razões de segurança ou por outras motivações alheias à vontade do usuário ou do estabelecimento – não poderá ensejar tarifação superior à que ocorreria na ausência desse limite.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



SF/16883.68034-51





SENADO FEDERAL  
Senador TELMÁRIO MOTA

## JUSTIFICAÇÃO

As empresas que credenciam os comerciantes para aceitar cartão e oferece as máquinas são as chamadas empresas credenciadoras, como, por exemplo, Cielo, Rede, Elavon, Global Payment e First Data. Essas empresas são as responsáveis pela comunicação da transação entre o usuário e lojista para os bancos emissores do cartão. As credenciadoras também são responsáveis por pagar aos comerciantes pelas compras feitas pelos usuários após o prazo contratual, geralmente de trinta dias.

Ainda que tenha havido progresso em termos de concentração de mercado e tarifação, no Brasil, praticamente toda a movimentação de cartões de débito e crédito passa por duas empresas credenciadoras, Cielo e Rede. Ou seja, há muita concentração no mercado, o que justifica plenamente a atuação do Poder Público para limitar as tarifas cobradas aos comerciantes, que impactam nos preços aos consumidores.

As receitas das credenciadoras vêm i) dos aluguéis das máquinas de cartão de crédito, ii) de parcela do valor das compras – essa parcela é custeada pela taxa que fica retida do faturamento do comerciante, a cada compra, objeto do presente projeto de lei; iii) e de adiantamento da fatura de cartão de crédito.

Atualmente, o pequeno comerciante paga proporcionalmente mais do que o grande comerciante por causa da taxa que é proporcional às vendas. Considerando o aluguel das máquinas, a tarifa fica em torno de 5% a 6% sobre o valor da venda, chegando até mesmo a percentual ainda maior. Pela proposta que apresentamos a tarifa será única e não variará com o valor da venda.

Consideramos por bem apresentar o projeto de lei sob a forma de lei extravagante, ainda que consideremos que o Conselho Monetário Nacional já poderia determinar mediante resolução infralegal limite para os abusos das credenciadoras.



SF/16883.68034-51





SENADO FEDERAL  
Senador TELMÁRIO MOTA

Na ausência de determinação das autoridades responsável pela regulamentação e fiscalização dos mercados financeiros, cabe ao Congresso Nacional estabelecer limites muito claros.

Dessa forma, solicitamos aos nossos ilustres pares apoio ao presente projeto de lei.

Sala das Sessões,

Senador TELMÁRIO MOTA





# SENADO FEDERAL

## PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 402, DE 2016

Altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, para aumentar a pena para o crime de fabrico, venda, transporte e solta de balões incendiários.

**AUTORIA:** Senador Raimundo Lira

**DESPACHO:** À Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, em decisão terminativa



[Página da matéria](#)



## PROJETO DE LEI DO SENADO Nº \_\_\_\_\_, DE 2016

Altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, para aumentar a pena para o crime de fabrico, venda, transporte e solta de balões incendiários.



O CONGRESSO NACIONAL decreta:

**Art. 1º** O art. 42 da Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, passa a vigor com as seguintes alterações:

“**Art. 42.** .....

Pena – reclusão, de quatro a oito anos, e multa.

*Parágrafo único.* Se do crime resulta lesão grave, a pena é aumentada de metade; se resulta morte, é aplicada em dobro.” (NR)

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

### JUSTIFICAÇÃO

O presente projeto de lei majora a pena prevista para o crime de “fabricar, vender, transportar ou soltar balões que possam provocar incêndios nas florestas e demais formas de vegetação, em áreas urbanas ou qualquer tipo de assentamento humano”, tipificado na Lei dos Crimes Ambientais. A pena em vigor é de detenção, de um a três anos, ou multa.

A pena não nos parece intimidatória o suficiente dada a gravidade e consequências do crime, o qual é punido apenas dolosamente. No Código Penal, o crime geral para incêndio recebe pena de três a seis anos de reclusão



(art. 250). O crime ambiental exige punição mais gravosa, pois não se trata apenas de expor a perigo a vida e o patrimônio alheios, mas também a flora e a fauna. Propomos a pena mínima de quatro anos, em tributo à proporcionalidade e em harmonia com as causas de aumento de pena previstas no Código Penal para situações equivalentes (art. 250, § 1º, II). O tipo ambiental abrange ainda o fabrico, a venda e o transporte do artefato incendiário.

Ainda em simetria com o Código Penal, a pena é majorada de metade ou dobrada nas hipóteses de o incêndio provocar lesão grave ou morte, respectivamente.

Julgamos tratar-se de aperfeiçoamento necessário de nossa legislação penal, acerca de tema que exige controle severo de nossas autoridades.

Sala das Sessões,

Senador **RAIMUNDO LIRA**



## LEGISLAÇÃO CITADA

- Lei nº 9.605, de 12 de Fevereiro de 1998 - Lei dos Crimes Ambientais; Lei da Natureza; Lei dos Crimes contra o Meio Ambiente - 9605/98  
<http://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:lei:1998;9605>
- artigo 42



## COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 55ª LEGISLATURA

(por Unidade da Federação)

### Bahia

**Bloco-PSB** - Lídice da Mata\*  
**Bloco-PP** - Roberto Muniz\* (S)  
**Bloco-PSD** - Otto Alencar\*\*

### Rio de Janeiro

**Bloco-PT** - Lindbergh Farias\*  
**Bloco-PRB** - Marcelo Crivella\*  
**Bloco-PSB** - Romário\*\*

### Maranhão

**PMDB** - Edison Lobão\*  
**PMDB** - João Alberto Souza\*  
**Bloco-PSDB** - Pinto Itamaraty\*\* (S)

### Pará

**Bloco-PSDB** - Flexa Ribeiro\*  
**PMDB** - Jader Barbalho\*  
**Bloco-PT** - Paulo Rocha\*\*

### Pernambuco

**Bloco-PTB** - Armando Monteiro\*  
**Bloco-PT** - Humberto Costa\*  
**Bloco-PSB** - Fernando Bezerra Coelho\*\*

### São Paulo

**Bloco-PSDB** - Aloysio Nunes Ferreira\*  
**PMDB** - Marta Suplicy\*  
**Bloco-PSDB** - José Aníbal\*\* (S)

### Minas Gerais

**Bloco-PSDB** - Aécio Neves\*  
**Bloco-PTB** - Zeze Perrella\* (S)  
**Bloco-PSDB** - Antonio Anastasia\*\*

### Goiás

**Bloco-PSB** - Lúcia Vânia\*  
**Bloco-PP** - Wilder Moraes\* (S)  
**Bloco-DEM** - Ronaldo Caiado\*\*

### Mato Grosso

**Bloco-PR** - Cidinho Santos\* (S)  
**Bloco-PSD** - José Medeiros\* (S)  
**Bloco-PR** - Wellington Fagundes\*\*

### Rio Grande do Sul

**Bloco-PP** - Ana Amélia\*  
**Bloco-PT** - Paulo Paim\*  
**Bloco-PDT** - Lasier Martins\*\*

### Ceará

**PMDB** - Eunício Oliveira\*  
**Bloco-PT** - José Pimentel\*  
**Bloco-PSDB** - Tasso Jereissati\*\*

### Paraíba

**Bloco-PSDB** - Deca\* (S)  
**PMDB** - Raimundo Lira\* (S)  
**PMDB** - José Maranhão\*\*

### Espírito Santo

**Bloco-PR** - Magno Malta\*  
**Bloco-PSDB** - Ricardo Ferraço\*  
**PMDB** - Rose de Freitas\*\*

### Piauí

**Bloco-PP** - Ciro Nogueira\*  
**Bloco-PT** - Regina Sousa\* (S)  
**Bloco-PTB** - Elmano Férrer\*\*

### Rio Grande do Norte

**PMDB** - Garibaldi Alves Filho\*  
**Bloco-DEM** - José Agripino\*  
**Bloco-PT** - Fátima Bezerra\*\*

### Santa Catarina

**Bloco-PSDB** - Dalirio Beber\* (S)  
**Bloco-PSDB** - Paulo Bauer\*  
**PMDB** - Dário Berger\*\*

### Alagoas

**Bloco-PP** - Benedito de Lira\*  
**PMDB** - Renan Calheiros\*  
**Bloco-PTC** - Fernando Collor\*\*

### Sergipe

**Bloco-PSB** - Antonio Carlos Valadares\*  
**Bloco-PSC** - Eduardo Amorim\*  
**Bloco-PSC** - Virgínio de Carvalho\*\* (S)

### Mandatos

\*: Período 2011/2019    \*\*: Período 2015/2023

### Amazonas

**PMDB** - Eduardo Braga\*  
**Bloco-PCdoB** - Vanessa Grazziotin\*  
**Bloco-PSD** - Omar Aziz\*\*

### Paraná

**Bloco-PT** - Gleisi Hoffmann\*  
**PMDB** - Roberto Requião\*  
**Bloco-PV** - Alvaro Dias\*\*

### Acre

**Bloco-PT** - Jorge Viana\*  
**Bloco-PSD** - Sérgio Petecão\*  
**Bloco-PP** - Gladson Cameli\*\*

### Mato Grosso do Sul

**Bloco-PSC** - Pedro Chaves\* (S)  
**PMDB** - Waldemir Moka\*  
**PMDB** - Simone Tebet\*\*

### Distrito Federal

**Bloco-PPS** - Cristovam Buarque\*  
**PMDB** - Hélio José\* (S)  
**S/Partido** - Reguffe\*\*

### Rondônia

**Bloco-PP** - Ivo Cassol\*  
**PMDB** - Valdir Raupp\*  
**Bloco-PDT** - Pastor Valadares\*\* (S)

### Tocantins

**Bloco-PSDB** - Ataídes Oliveira\* (S)  
**Bloco-PR** - Vicentinho Alves\*  
**PMDB** - Kátia Abreu\*\*

### Amapá

**Bloco-PSB** - João Capiberibe\*  
**Bloco-REDE** - Randolfe Rodrigues\*  
**Bloco-DEM** - Davi Alcolumbre\*\*

### Roraima

**Bloco-PT** - Angela Portela\*  
**PMDB** - Romero Jucá\*  
**Bloco-PDT** - Telmário Mota\*\*



## COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 55ª LEGISLATURA

### (Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

#### PMDB - 19

Dário Berger.	SC
Edison Lobão.	MA
Eduardo Braga.	AM
Eunício Oliveira.	CE
Garibaldi Alves Filho.	RN
Hélio José.	DF
Jader Barbalho.	PA
José Maranhão.	PB
João Alberto Souza.	MA
Kátia Abreu.	TO
Marta Suplicy.	SP
Raimundo Lira.	PB
Renan Calheiros.	AL
Roberto Requião.	PR
Romero Jucá.	RR
Rose de Freitas.	ES
Simone Tebet.	MS
Valdir Raupp.	RO
Waldemir Moka.	MS

#### Bloco Social Democrata - 16

##### PSDB-12 / DEM-3 / PV-1

Aécio Neves.	PSDB / MG
Aloysio Nunes Ferreira.	PSDB / SP
Alvaro Dias.	PV / PR
Antonio Anastasia.	PSDB / MG
Ataídes Oliveira.	PSDB / TO
Dalirio Beber.	PSDB / SC
Davi Alcolumbre.	DEM / AP
Deca.	PSDB / PB
Flexa Ribeiro.	PSDB / PA
José Agripino.	DEM / RN
José Aníbal.	PSDB / SP
Paulo Bauer.	PSDB / SC
Pinto Itamaraty.	PSDB / MA
Ricardo Ferraço.	PSDB / ES
Ronaldo Caiado.	DEM / GO
Tasso Jereissati.	PSDB / CE

#### Bloco Parlamentar da Resistência Democrática - 13

##### PT-10 / PDT-3

Angela Portela.	PT / RR
Fátima Bezerra.	PT / RN
Gleisi Hoffmann.	PT / PR
Humberto Costa.	PT / PE
Jorge Viana.	PT / AC
José Pimentel.	PT / CE
Lasier Martins.	PDT / RS
Lindbergh Farias.	PT / RJ
Pastor Valadares.	PDT / RO
Paulo Paim.	PT / RS
Paulo Rocha.	PT / PA
Regina Sousa.	PT / PI
Telmário Mota.	PDT / RR

#### Bloco Moderador - 12

##### PTB-3 / PR-4 / PSC-3 / PRB-1

##### PTC-1

Armando Monteiro.	PTB / PE
Cidinho Santos.	PR / MT
Eduardo Amorim.	PSC / SE
Elmano Férrer.	PTB / PI
Fernando Collor.	PTC / AL
Magno Malta.	PR / ES
Marcelo Crivella.	PRB / RJ
Pedro Chaves.	PSC / MS
Vicentinho Alves.	PR / TO
Virginio de Carvalho.	PSC / SE
Wellington Fagundes.	PR / MT
Zeze Perrella.	PTB / MG

#### Bloco Parlamentar Democracia Progressista - 11

##### PP-7 / PSD-4

Ana Amélia.	PP / RS
Benedito de Lira.	PP / AL
Ciro Nogueira.	PP / PI
Gladson Cameli.	PP / AC
Ivo Cassol.	PP / RO
José Medeiros.	PSD / MT
Omar Aziz.	PSD / AM
Otto Alencar.	PSD / BA
Roberto Muniz.	PP / BA
Sérgio Petecão.	PSD / AC
Wilder Moraes.	PP / GO

#### Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia - 9

##### PSB-6 / PPS-1 / PCdoB-1 / REDE-1

Antonio Carlos Valadares.	PSB / SE
Cristovam Buarque.	PPS / DF
Fernando Bezerra Coelho.	PSB / PE
João Capiberibe.	PSB / AP
Lídice da Mata.	PSB / BA
Lúcia Vânia.	PSB / GO
Randolfé Rodrigues.	REDE / AP
Romário.	PSB / RJ
Vanessa Grazziotin.	PCdoB / AM

#### S/Partido - 1

Reguffe.	DF
----------	----

PMDB.	19
Bloco Social Democrata.	16
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática.	13
Bloco Moderador.	12
Bloco Parlamentar Democracia Progressista.	11
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia.	9
S/Partido.	1
<b>TOTAL</b>	<b>81</b>



## COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 55ª LEGISLATURA

(por ordem alfabética)

Aécio Neves* (Bloco-PSDB-MG)	Gladson Cameli** (Bloco-PP-AC)	Paulo Rocha** (Bloco-PT-PA)
Alaysio Nunes Ferreira* (Bloco-PSDB-SP)	Gleisi Hoffmann* (Bloco-PT-PR)	Pedro Chaves* (Bloco-PSC-MS)
Alvaro Dias** (Bloco-PV-RS)	Hélio José* (PMDB-DF)	Pinto Itamaraty** (Bloco-PSDB-MA)
Ana Amélia* (Bloco-PP-RS)	Humberto Costa* (Bloco-PT-PE)	Raimundo Lira* (PMDB-PB)
Angela Portela* (Bloco-PT-RR)	Ivo Cassol* (Bloco-PP-RO)	Randolfê Rodrigues* (Bloco-REDE-AP)
Antonio Anastasia** (Bloco-PSDB-MG)	Jader Barbalho* (PMDB-PA)	Regina Sousa* (Bloco-PT-PI)
Antonio Carlos Valadares* (Bloco-PSB-SE)	João Alberto Souza* (PMDB-MA)	Reguffe** (S/Partido-DF)
Armando Monteiro* (Bloco-PTB-PE)	João Capiberibe* (Bloco-PSB-AP)	Renan Calheiros* (PMDB-AL)
Ataídes Oliveira* (Bloco-PSDB-TO)	Jorge Viana* (Bloco-PT-AC)	Ricardo Ferraço* (Bloco-PSDB-ES)
Benedito de Lira* (Bloco-PP-AL)	José Agripino* (Bloco-DEM-RN)	Roberto Muniz* (Bloco-PP-BA)
Cidinho Santos* (Bloco-PR-MT)	José Aníbal** (Bloco-PSDB-SP)	Roberto Requião* (PMDB-PR)
Ciro Nogueira* (Bloco-PP-PI)	José Maranhão** (PMDB-PB)	Romário** (Bloco-PSB-RJ)
Cristovam Buarque* (Bloco-PPS-DF)	José Medeiros* (Bloco-PSD-MT)	Romero Jucá* (PMDB-RR)
Dalirio Beber* (Bloco-PSDB-SC)	José Pimentel* (Bloco-PT-CE)	Ronaldo Caiado** (Bloco-DEM-GO)
Dário Berger** (PMDB-SC)	Kátia Abreu** (PMDB-TO)	Rose de Freitas** (PMDB-ES)
Davi Alcolumbre** (Bloco-DEM-AP)	Lasier Martins** (Bloco-PDT-RS)	Sérgio Petecão* (Bloco-PSD-AC)
Deca* (Bloco-PSDB-PB)	Lídice da Mata* (Bloco-PSB-BA)	Simone Tebet** (PMDB-MS)
Edison Lobão* (PMDB-MA)	Lindbergh Farias* (Bloco-PT-RJ)	Tasso Jereissati** (Bloco-PSDB-CE)
Eduardo Amorim* (Bloco-PSC-SE)	Lúcia Vânia* (Bloco-PSB-GO)	Telmário Mota** (Bloco-PDT-RR)
Eduardo Braga* (PMDB-AM)	Magno Malta* (Bloco-PR-ES)	Valdir Raupp* (PMDB-RO)
Elmano Férrer** (Bloco-PTB-PI)	Marcelo Crivella* (Bloco-PRB-RJ)	Vanessa Graziotin* (Bloco-PCdoB-AM)
Eunício Oliveira* (PMDB-CE)	Marta Suplicy* (PMDB-SP)	Vicentinho Alves* (Bloco-PR-TO)
Fátima Bezerra** (Bloco-PT-RN)	Omar Aziz** (Bloco-PSD-AM)	Virginio de Carvalho** (Bloco-PSC-SE)
Fernando Bezerra Coelho** (Bloco-PSB-PE)	Otto Alencar** (Bloco-PSD-BA)	Waldemir Moka* (PMDB-MS)
Fernando Collor** (Bloco-PTC-AL)	Pastor Valadares** (Bloco-PDT-RO)	Wellington Fagundes** (Bloco-PR-MT)
Flexa Ribeiro* (Bloco-PSDB-PA)	Paulo Bauer* (Bloco-PSDB-SC)	Wilder Moraes* (Bloco-PP-GO)
Garibaldi Alves Filho* (PMDB-RN)	Paulo Paim* (Bloco-PT-RS)	Zeze Perrella* (Bloco-PTB-MG)

### Mandatos

\*: Período 2011/2019    \*\*: Período 2015/2023



# COMPOSIÇÃO

## COMISSÃO DIRETORA

### **PRESIDENTE**

Renan Calheiros - (PMDB-AL)

### **1º VICE-PRESIDENTE**

Jorge Viana - (PT-AC)

### **2º VICE-PRESIDENTE**

Romero Jucá - (PMDB-RR)

### **1º SECRETÁRIO**

Vicentinho Alves - (PR-TO)

### **2º SECRETÁRIO**

Zeze Perrella - (PTB-MG)

### **3º SECRETÁRIO**

Gladson Cameli - (PP-AC)

### **4ª SECRETÁRIA**

Angela Portela - (PT-RR)

### **SUPLENTE DE SECRETÁRIO**

1º Sérgio Petecão - (PSD-AC)

2º João Alberto Souza - (PMDB-MA)

3º Elmano Férrer - (PTB-PI)

4º - VAGO



# COMPOSIÇÃO

## LIDERANÇAS

<p><b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT/PDT) - 13</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Humberto Costa - PT</b> (20,25,59,62,90,102)</p> <p>Vice-Líderes Lindbergh Farias (34,66,69,101) Telmário Mota (4,30,41,50,68,94) Gleisi Hoffmann (67,72,75,95) Regina Sousa (40)</p> <p>.....</p> <p><b>Líder do PT - 10</b> <b>Humberto Costa</b> (20,25,59,62,90,102)</p> <p>Vice-Líderes do PT Lindbergh Farias (34,66,69,101) Gleisi Hoffmann (67,72,75,95)</p> <p><b>Líder do PDT - 3</b> Vice-Líder do PDT Telmário Mota (4,30,41,50,68,94)</p>	<p><b>Bloco Social Democrata (PSDB/DEM/PV) - 16</b></p> <p><b>Líder</b> <b>José Agripino - DEM</b> (37,61)</p> <p>Vice-Líderes Ricardo Ferraço (89,97) Davi Alcolumbre (85,98) Ataídes Oliveira (86)</p> <p>.....</p> <p><b>Líder do PSDB - 12</b> <b>Paulo Bauer</b> (22)</p> <p>Vice-Líder do PSDB José Aníbal (93)</p> <p><b>Líder do DEM - 3</b> <b>Ronaldo Caiado</b> (9)</p> <p>Vice-Líder do DEM José Agripino (37,61)</p> <p><b>Líder do PV - 1</b> <b>Alvaro Dias</b> (19,76)</p>	<p><b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB/PPS/PCdoB/REDE) - 9</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Randolfe Rodrigues - REDE</b> (24,28,103)</p> <p>Vice-Líderes Antonio Carlos Valadares (60,83) Vanessa Grazziotin (21,23)</p> <p>.....</p> <p><b>Líder do PSB - 6</b> <b>Antonio Carlos Valadares</b> (60,83)</p> <p>Vice-Líderes do PSB Fernando Bezerra Coelho (64,100) Roberto Rocha (43,63)</p> <p><b>Líder do PPS - 1</b> <b>Cristovam Buarque</b> (74,106,107)</p> <p><b>Líder do PCdoB - 1</b> <b>Vanessa Grazziotin</b> (21,23)</p> <p><b>Líder do REDE - 1</b> <b>Randolfe Rodrigues</b> (24,28,103)</p>
<p><b>Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP/PSD) - 11</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Omar Aziz - PSD</b> (11,52)</p> <p>Vice-Líderes Benedito de Lira (14,16,39,51,55) Otto Alencar (58)</p> <p>.....</p> <p><b>Líder do PP - 7</b> <b>Benedito de Lira</b> (14,16,39,51,55)</p> <p><b>Líder do PSD - 4</b> <b>Omar Aziz</b> (11,52)</p> <p>Vice-Líder do PSD Sérgio Petecão (17)</p>	<p><b>Bloco Moderador (PTB/PR/PSC/PRB/PTC) - 12</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Fernando Collor - PTC</b> (5,6,77,81)</p> <p>Vice-Líderes Wellington Fagundes (48,53,80) Elmano Férrer (78,82) Eduardo Amorim (79)</p> <p>.....</p> <p><b>Líder do PTB - 3</b> <b>Elmano Férrer</b> (78,82)</p> <p>Vice-Líder do PTB Zeze Perrella (84)</p> <p><b>Líder do PR - 4</b> <b>Wellington Fagundes</b> (48,53,80)</p> <p>Vice-Líder do PR Vicentinho Alves (54)</p> <p><b>Líder do PSC - 3</b> <b>Eduardo Amorim</b> (79)</p> <p><b>Líder do PRB - 1</b> <b>Marcelo Crivella</b> (2,8,105)</p> <p><b>Líder do PTC - 1</b> <b>Fernando Collor</b> (5,6,77,81)</p>	<p><b>PMDB - 19</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Eunício Oliveira - PMDB</b></p> <p>Vice-Líderes Waldemir Moka (88) Rose de Freitas (87)</p>
<p><b>Governo</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Aloysio Nunes Ferreira - PSDB</b> (38,91)</p> <p>Vice-Líderes Fernando Bezerra Coelho (64,100) José Medeiros (10,18,27,99) Davi Alcolumbre (85,98) Hélio José (49,57,96) Ricardo Ferraço (89,97)</p>	<p><b>Minoria</b></p> <p><b>Líder</b> <b>Lindbergh Farias - PT</b> (34,66,69,101)</p>	



**Notas:**

1. Em 01.02.2015, o Senador João Capiberibe foi designado líder do PSB (Of. 8/2015-GLPSB)
2. Em 01.02.2015, o Senador Marcelo Crivella foi designado líder do PRB (Of. 2/2015-BLUFOR).
3. Em 01.02.2015, o Senador Acir Gurgacz foi designado líder do PDT (Of. 1/2015-GLPDT).
4. Em 01.02.2015, o Senador Telmário Mota foi designado vice-líder do PDT (Of. 1/2015-GLPDT).
5. Em 01.02.2015, o Senador Fernando Collor foi designado líder do PTB (Of. 1/2015-GLPTB).
6. Em 01.02.2015, o Senador Fernando Collor foi designado líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. 001/2015-BLUFOR).
7. Em 01.02.2015, o senador Blairo Maggi foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. 001/2015-BLUFOR).
8. Em 01.02.2015, o Senador Marcelo Crivella foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. 001/2015-BLUFOR).
9. Em 01.02.2015, o Senador Ronaldo Caiado foi designado líder do DEM (Of. s/n-2015/DEM).
10. Em 03.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Participativa (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar Democracia Participativa).
11. Em 03.02.2015, o Senador Omar Aziz foi designado líder do PSD (Of. 002/2015-GLPSD).
12. Em 03.02.2015, a Senadora Lídice da Mata foi designada líder do Bloco Parlamentar Democracia Participativa (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar Democracia Participativa).
13. Em 03.02.2015, o Senador João Capiberibe foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Participativa (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar Democracia Participativa).
14. Em 03.02.2015, o Senador Benedito de Lira foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Participativa (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar Democracia Participativa).
15. Em 03.02.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado líder do PSDB (Of. s/n GLPSDB).
16. Em 03.02.2015, o Senador Benedito de Lira foi designado líder do PP (Of. s/n GSCN),
17. Em 03.02.2015, o Senador Sérgio Petecão foi designado vice-líder do PSD (Of. 002/2015-GLPSD).
18. Em 03.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado líder do PPS (Of.18/2015-GSJMEDEI).
19. Em 04.02.2015, o Senador Alvaro Dias foi designado líder do Bloco Parlamentar da Oposição (expediente s/n).
20. Em 04.02.2015, o Senador Humberto Costa foi designado líder do PT (Of. 2/2015-GLDPT).
21. Em 04.02.2015, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada líder do PCdoB (Of. 1/2015-GLPCdoB).
22. Em 10.02.2015, o Senador Paulo Bauer foi designado 1º vice-líder do PSDB (Of. 12/15 GLPSDB).
23. Em 24.02.2015, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada 2ª vice-líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 01/2015-BSD).
24. Em 24.02.2015, o Senador Randolfê Rodrigues foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 01/2015-BSD).
25. Em 24.02.2015, o Senador Humberto Costa foi designado líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 02/2015-GLDBAG).
26. Em 24.02.2015, a Senadora Lídice da Mata foi designada líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 01/2015-BSD);
27. Em 24.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 01/2015-BSD).
28. Em 29.09.2015, o Senador Randolfê Rodrigues foi designado líder da REDE (Of. 67/2015/GSRROD).
29. Em 03.03.2015, o Senador José Pimentel foi designado vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 014-2015/GLDBAG).
30. Em 03.03.2015, o Senador Telmário Mota foi designado vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 014-2015/GLDBAG).
31. Em 03.03.2015, o Senador José Agripino foi designado vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 014-2015/GLDBAG).
32. Em 03.03.2015, o Senador Acir Gurgacz foi designado vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 014-2015/GLDBAG).
33. Em 03.03.2015, a Senadora Fátima Bezerra foi designada 4ª vice-líder do PT (Of. 3/2015-GLPDT).
34. Em 03.03.2015, o Senador Lindbergh Farias foi designado 3º vice-líder do PT (Of. 3/2015-GLPDT).
35. Em 03.03.2015, o Senador Walter Pinheiro foi designado 2º vice-líder do PT (Of. 3/2015-GLPDT).
36. Em 03.03.2015, o Senador Paulo Rocha foi designado 1º vice-líder do PT (Of. 3/2015-GLPDT).
37. Em 04.03.2015, o Senador José Agripino foi designado vice-líder do DEM (Of. 007/2015-GLDEM).
38. Em 06.03.2015, o Senador Aloysio Nunes Ferreira foi designado 2º vice-líder do PSDB (Of. 52/2015-GLPSDB).
39. Em 17.03.2015, o Senador Benedito de Lira foi designado 2º Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Walter Pinheiro (Of. 32/2015-GLDBAG).
40. Em 17.03.2015, a Senadora Regina Souza foi designada 5ª Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 32/2015-GLDBAG).
41. Em 17.03.2015, o Senador Telmário Mota foi designado 4º Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador José Pimentel (Of. 32/2015-GLDBAG).
42. Em 17.03.2015, o Senador Walter Pinheiro foi designado 3º Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Telmário Mota (Of. 32/2015-GLDBAG).
43. Em 25.03.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado Vice-Líder do PSB (Of. 30/2015-GLPSB)
44. Em 07.04.2015, o Senador Wilder Moraes foi designado segundo Vice-Líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar da Oposição).
45. Em 07.04.2015, o Senador Antonio Anastasia foi designado terceiro Vice-Líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar da Oposição).
46. Em 28.04.2015, o Senador Delcídio do Amaral foi designado Líder do Governo (Msg. 120/2015).
47. Em 25.08.2015, o Senador Paulo Rocha foi designado 2º vice-líder do Governo (Mem. 42/2015-GLDGOV).
48. Em 25.08.2015, o Senador Wellington Fagundes foi designado 3º vice-líder do Governo (Mem. 42/2015-GLDGOV).
49. Em 25.08.2015, o Senador Hélio José foi designado 1º vice-líder do Governo (Mem. 42/2015-GLDGOV).
50. Em 09.09.2015, o Senador Telmário Mota foi designado 4º vice-líder do Governo (Mem. 46/2015-GLDGOV).
51. Em 15.10.2015, o Senador Benedito de Lira deixou de exercer a função de segundo Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, em virtude da criação do Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. s/n/2015-GLPP).
52. Em 03.11.2015, o Senador Omar Aziz foi designado líder do Bloco Parlamentar Democracia Progressista (of. 1/2015).
53. Em 19.11.2015, o Senador Wellington Fagundes foi designado líder do PR (Ofício s/n - GABLIDPR).
54. Em 19.11.2015, o Senador Vicentinho Alves foi designado vice-líder do PR (Ofício s/n-GABLIDPR).
55. Em 24.11.2015, o Senador Benedito de Lira foi designado Vice-Líder do Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 2/2015-GLDP).
56. Em 08.12.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi reconduzido líder do PSDB para o exercício de 2016 (Of. s/n GLPSDB).
57. Em 10.12.2015, o Senador Hélio José foi designado líder do PMB (Mem. 12-193/2015-GSHJOSE).
58. Em 16.12.2015, o Senador Otto Alencar foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 003/2015).
59. Em 03.02.2016, o Senador Humberto Costa foi reconduzido à liderança do PT (Of. 1/2016-GLDPT).



60. Em 16.02.2016, o Senador Antonio Carlos Valadares foi designado Líder do PSB, conforme Of. nº 1/2016-GLPSB, em substituição ao Senador João Capiberibe.
61. Em 16.02.2016, o Senador José Agripino foi designado líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
62. Em 24.02.2016, o Senador Humberto Costa foi designado Líder do Governo (MSG nº 49/2016).
63. Em 01.03.2016, o Senador Roberto Rocha foi designado Vice-Líder do PSB (Of. 2/2016-GLPSB).
64. Em 01.03.2016, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado vice-líder do PSB (Of. 2/2016-GLPSB).
65. Em 02.03.2016, o Senador Paulo Rocha foi designado líder do PT, deixando de ocupar a vaga de 1º Vice-líder (Of. 3/2016-GLDPT).
66. Em 08.03.2016, o Senador Lindbergh Farias foi designado 1º vice-líder do PT (Of. 4/2016-GLDPT).
67. Em 08.03.2016, a Senadora Gleisi Hoffmann foi designada 4ª vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 17/2016-GLDBAG).
68. Em 08.03.2016, o Senador Telmário Mota foi designado 3º vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 17/2016-GLDBAG).
69. Em 08.03.2016, o Senador Lindbergh Farias foi designado 2º vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 17/2016-GLDBAG).
70. Em 08.03.2016, o Senador Donizeti Nogueira foi designado 4º vice-líder do PT (Of. 4/2016-GLDPT).
71. Em 08.03.2016, o Senador Paulo Rocha foi designado líder do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Humberto Costa (Of. 16/2016-GLDBAG).
72. Em 08.03.2016, a Senadora Gleisi Hoffmann foi designada 2ª vice-líder do PT (Of. 4/2016-GLDPT).
73. Em 08.03.2016, a Senadora Fátima Bezerra foi designada 3º vice-líder do PT (Of. 4/2016-GLDPT).
74. Em 17.03.2016, o Senador Cristovam Buarque foi designado líder do PPS (Of. 3-009/2016-GSCB).
75. Em 22.03.2016, a Senadora Gleisi Hoffmann foi designada 2ª vice-líder do Governo, em substituição ao Senador Paulo Rocha (Memo. 8/2016-GLDGOV).
76. Em 02.02.2016, o Senador Alvaro Dias foi designado líder do Partido Verde (Memo 008/16-SEN).
77. Em 30.03.2016, o Senador Fernando Collor foi designado líder do PTC (Of. 1/2016-LIDPTC).
78. Em 05.04.2016, o Senador Elmano Férrer foi designado Líder do PTB (Of. Nº 001/2016-LIDPTB).
79. Em 06.04.2016, o Senador Eduardo Amorim foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. nº 9/2016-BLUFOR).
80. Em 06.04.2016, o Senador Wellington Fagundes foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. nº 9/2016-BLUFOR).
81. Em 06.04.2016, o Senador Fernando Collor foi designado líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. nº 9/2016-BLUFOR).
82. Em 06.04.2016, o Senador Elmano Férrer foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. nº 9/2016-BLUFOR).
83. Em 06.04.2016, o Senador Antonio Carlos Valadares foi designado Vice-Líder do Bloco Socialismo e Democracia, conforme Memo. nº 14/2016-BLSDEM.
84. Em 03.05.2016, o Senador Zeze Perrella é designado vice-líder do PTB (Of. nº 2/2016-LIDPTB).
85. Em 05.05.2016, o Senador Davi Alcolumbre foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2016-Bloco Parlamentar da Oposição).
86. Em 05.05.2016, o Senador Ataídes Oliveira foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2016-Bloco Parlamentar da Oposição).
87. Em 05.05.2016, a Senadora Rose de Freitas foi designada 2ª vice-líder do PMDB (Of. 62/2016-GLPMDB).
88. Em 05.05.2016, o Senador Waldemir Moka foi designado 1º vice-líder do PMDB (Of. 62/2016-GLPMDB).
89. Em 05.05.2016, o Senador Ricardo Ferraço foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2016-Bloco Parlamentar da Oposição).
90. Em 12.05.2016, o Senador Humberto Costa deixou de ser líder do governo (Mensagem nº 253/2016 e Memorando nº 104/2016-GSHCST).
91. Em 01.06.2016, o Senador Aloysio Nunes Ferreira foi designado Líder do Governo (Mensagem 306/2016).
92. Em 06.06.2016, o Senador Eduardo Lopes é designado Líder do PRB (Memo. nº 1/2016-GSEL).
93. Em 08.06.2016, o Senador José Anibal foi designado 2º vice-líder do PSDB, em substituição ao Senador Aloysio Nunes Ferreira. (Of. 35/2016-GLPSDB).
94. Em 10.06.2016, o Senador Telmário Mota deixa de compor a 4ª vice - liderança do Governo (Of. 49/2016-GLDBAG).
95. Em 10.06.2016, a Senadora Gleisi Hoffmann deixa de compor a 2ª vice -liderança do Governo (Of. 49/2016-GLDBAG).
96. Em 14.06.2016, o Senador Hélio José foi designado 4º vice-líder do Governo (Memo 17/2016-GLDGOV).
97. Em 14.06.2016, o Senador Ricardo Ferraço foi designado 5º vice-líder do Governo (Memo 17/2016-GLDGOV).
98. Em 14.06.2016, o Senador Davi Alcolumbre foi designado 3º vice-líder do Governo (Memo 17/2016-GLDGOV).
99. Em 14.06.2016, o Senador José Medeiros foi designado 2º vice-líder do Governo (Memo 17/2016-GLDGOV).
100. Em 14.06.2016, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado 1º vice-líder do Governo (Memo. 17/2016-GLDGOV).
101. Em 22.06.2016, o Senador Lindbergh Farias foi designado líder da Minoria (Of. 13/2016-GLDPT).
102. Em 08.08.2016, o Senador Humberto Costa foi designado Líder do PT e do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Ofícios nº 14/2016-GLDPT e nº 77/2016-GLPRD).
103. Em 24.08.2016, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Memo. 53/2016-GLBSD).
104. O senador Cássio Cunha Lima está afastado do exercício pelo motivo "Licença Particular" no período de 08/09/2016 a 04/01/2017.
105. Em 01.10.2016, o Senador Marcelo Crivella reassume a liderança do partido (Memo nº 42/2016-GSMC).
106. O senador Cristovam Buarque está afastado do exercício pelo motivo "Licença Particular" no período de 25/10/2016 a 18/11/2016.
107. O senador Cristovam Buarque está afastado do exercício pelo motivo "Licença Particular" no período de 25/10/2016 a 18/11/2016.



**COMISSÕES TEMPORÁRIAS****1) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA REFORMA  
DO CÓDIGO COMERCIAL (ART. 374-RISF)**

**Finalidade:** Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 487, de 2013, que reforma o Código Comercial.

**Número de membros:** 11 titulares e 11 suplentes

**PRESIDENTE:**

**VICE-PRESIDENTE:**

**RELATOR:**

**Designação:** 04/02/2014

**Secretário(a):** Reinilson Prado dos Santos

**Telefone(s):** 61 3303-3492

**E-mail:** coceti@senado.leg.br



## 2) COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A EXAMINAR O PLS 258, DE 2016

**Finalidade:** Destinada a examinar o PLS 258, de 2016, que institui o Código Brasileiro de Aeronáutica.

**Número de membros:** 11

**PRESIDENTE:** Senador Vicentinho Alves (PR-TO)  
**VICE-PRESIDENTE:** Senador Pedro Chaves (PSC-MS)  
**RELATOR:** Senador José Maranhão (PMDB-PB)

**Designação:** 22/06/2016

**Leitura:** 13/07/2016

**Instalação:** 12/07/2016

### MEMBROS

Senador Vicentinho Alves (PR-TO)

Senador Pedro Chaves (PSC-MS)

Senador José Maranhão (PMDB-PB)

Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)

Senador Paulo Rocha (PT-PA)

Senador Lasier Martins (PDT-RS)

Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)

Senador Jorge Viana (PT-AC)

Senador Hélio José (PMDB-DF)

Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)

Senador Roberto Rocha (PSB-MA) <sup>(1)</sup>

### CALENDÁRIO DE TRAMITAÇÃO DO PROJETO DE LEI DO SENADO 258, de 2016

#### PRAZOS

Recebimento de emendas perante as Comissões : 13/07/2016 a 31/10/2016 ( Projeto de Código - Art. 374, III, do RISF)

Relatórios Parciais : 01/11/2016 a 16/11/2016 ( Projeto de Código - Art. 374, IV, do RISF)

Relatório do Relator-Geral : 17/11/2016 a 23/11/2016 ( Projeto de Código - Art. 374, V, do RISF)

Parecer Final da Comissão : 24/11/2016 a 30/11/2016 ( Projeto de Código - Art. 374, VI, do RISF)

#### **Notas:**

\*. Em 12.07.2016, foi instalada a comissão (Memo. 001/2016-CEAERO).

\*\* . Em 13.07.2016, prorrogado o prazo para recebimento de emendas perante a comissão para 25.08.2016 (Memo. 3/2016-CEAERO).

\*\*\*. Em 04.10.2016, prorrogado o prazo para recebimento de emendas perante a comissão para 31.10.2016 (Memo. 10/2016-CEAERO).

1. Em 26.09.2016, o Senador Roberto Rocha licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 720 e 721/2016, aprovados na sessão de 04.10.2016.

**Secretário(a):** Marcelo Assaife Lopes - Maximiliano Godoy (Adjunto)

**Telefone(s):** 61 - 3303 3514

**E-mail:** coceti@senado.leg.br



### **3) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR O PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA**

**Finalidade:** Acompanhar, nos termos do Requerimento nº 976, de 2015, o Programa de habitação popular Minha Casa Minha Vida.

---

#### **MEMBROS**

---



#### **4) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DO ECA NOS ESTADOS E MUNICÍPIOS**

**Finalidade:** Avaliar a aplicação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), nos Estados e Municípios.

Requerimento nº 700, de 2015

**PRESIDENTE:**

**VICE-PRESIDENTE:**

**MEMBROS**

---

---

---

---

---

---

---

---



## 5) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA TRAÇAR DIAGNÓSTICO DA CRISE HÍDRICA

**Finalidade:** Traçar diagnóstico da atual crise hídrica brasileira e de suas consequências e, assim, propor soluções eficazes, prazo de noventa dias.

Requerimento nº 44, de 2015

**Número de membros:** 9 titulares e 9 suplentes

TITULARES	SUPLENTEs
-----------	-----------



**6) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA PROCEDER  
DILIGÊNCIAS NAS OBRAS DE RESTAURAÇÃO DA BR-364**

**Finalidade:** Proceder diligências nas obras de restauração da BR-364, no dia 07 de maio de 2015, visando tratar da qualidade dos serviços executados sob responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNTI.

Requerimento nº 419, de 2015

---

---

**MEMBROS**

---

---

---

---

---

---

---

---



## 7) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS DA TRANSPOSIÇÃO E REVITALIZAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

**Finalidade:** Acompanhar, no prazo de doze meses, todos os atos, fatos relevantes, normas e procedimentos referentes às obras da Transposição e do Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

Requerimento nº 40, de 2015

**Número de membros:** 6 titulares e 6 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Raimundo Lira (PMDB-PB) <sup>(1)</sup>

**RELATOR:** Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(1)</sup>

**Designação:** 07/04/2015

**Instalação:** 15/04/2015

**Prazo final:** 15/04/2016

TITULARES	SUPLENTE(S)
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT) <sup>(5)</sup></b>	
Senador Humberto Costa (PT-PE)	1. Senador José Pimentel (PT-CE)
Senador Benedito de Lira (PP-AL)	2. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)	1.
<b>Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) <sup>(2,4)</sup></b>	
Senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB)	1.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)</b>	
Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)	1. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)
<b>Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC) <sup>(3)</sup></b>	
Senador Elmano Férrer (PTB-PI)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)

**Notas:**

\*. Em 07.04.2015, os Senadores Humberto Costa e Benedito de Lira foram designados membros titulares; e os Senadores José Pimentel e Fátima Bezerra, como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a Comissão (Of. 55/2015-GLDBAG).

\*\* Em 07.04.2015, o Senador Elmano Férrer foi designado membro titular e o Senador Eduardo Amorim, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a Comissão (Of. 27/2015-BLUFOR).

\*\*\* Em 07.04.2015, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado membro titular e a Senadora Lídice da Mata, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a Comissão (Of. 37/2015-GLBSD).

\*\*\*\* Em 07.04.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição para compor a Comissão (Of. 91/2015-GLPSDB).

\*\*\*\*\* Em 07.04.2015, o Senador Raimundo Lira foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria para compor a Comissão (Of. 102/2015-GLPMDB).

1. Em 15.04.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Raimundo Lira e o Senador Humberto Costa, respectivamente, Presidente e Relator deste Colegiado (Memo. 1/2015 - CTBHSF).

2. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

3. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).

4. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata)

5. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG)

**Secretário(a):** Reinilson Prado dos Santos

**Telefone(s):** 61 33035492

**Fax:** 61 33031176

**E-mail:** coceti@senado.leg.br



**8) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA TRATAR DAS  
AGÊNCIAS REGULADORAS PERTINENTES À  
COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA**

**Finalidade:** Visitar a Casa Civil e tratar sobre a situação atual das agências reguladoras pertinentes à Comissão de Serviços de Infraestrutura.

Requerimento nº 231, de 2015

**Número de membros: 3**

---

**MEMBROS**

---



**9) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA VERIFICAR "IN LOCO" A SITUAÇÃO DO GARIMPO IRREGULAR NO MUNICÍPIO DE PONTES E LACERDA (MT)**

**Finalidade:** Verificar "in loco" a situação do garimpo irregular no município de Pontes e Lacerda, no Estado de Mato Grosso.

Requerimento nº 1.208, de 2015

**Número de membros: 3**

---

**MEMBROS**

---

---

---

---

---



## 10) COMISSÃO ESPECIAL DAS OBRAS INACABADAS

**Finalidade:** Acompanhar e fiscalizar as obras inacabadas financiadas, direta ou indiretamente, por recursos federais.

Requerimento nº 584, de 2016

**Número de membros:** 9 titulares e 9 suplentes

**PRESIDENTE:**

**VICE-PRESIDENTE:**

**RELATOR:**

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT) <sup>(1)</sup></b>	
Senador Humberto Costa (PT-PE)	1. <sup>(6)</sup>
Senador Telmário Mota (PDT-RR)	2. Senador José Pimentel (PT-CE)
<b>Maioria (PMDB) <sup>(3)</sup></b>	
Senador Hélio José (PMDB-DF)	1.
	2.
<b>Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) <sup>(2)</sup></b>	
Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO)	1.
	2.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)</b>	
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) <sup>(7)</sup>	1.
<b>Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC) <sup>(4)</sup></b>	
Senador Elmano Férrer (PTB-PI)	1.
<b>Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD) <sup>(5)</sup></b>	
Senador Roberto Muniz (PP-BA)	1. Senador José Medeiros (PSD-MT)

**Notas:**

- Em 05.10.2016, os Senadores Humberto Costa e Telmário Mota foram designados membros titulares, e os Senadores Acir Gurgacz e José Pimentel, suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 93/2016-GLBPRD).
- Em 05.10.2016, o Senador Ataídes Oliveira foi designado membro titular pelo Bloco Social Democrata (Of. 66/2016-GLPSDB).
- Em 05.10.2016, o Senador Hélio José foi designado membro titular pelo PMDB (Of. 159/2016-GLPMDB).
- Em 05.10.2016, o Senador Elmano Ferrer foi designado membro titular pelo Bloco Moderador (Of. 52/2016-BLOMOD).
- Em 05.10.2016, o Senador Roberto Muniz foi designado membro titular e o Senador José Medeiros, suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 30/2016-BLDPRO).
- Em 05.10.2016, vago em virtude de o Senador Acir Gurgacz, indicado pelo Of. 93/2016-GLBPRD, estar de licença, nos termos dos Requerimentos nºs 649 e 651/2016.
- Em 03.11.2016, o Senador Antônio Carlos Valadares foi designado membro titular pelo Bloco Socialismo e Democracia (Memo. 61/2016-GLBSD).



## 11) COMISSÃO PARA DISCUSSÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PARLAMENTARISMO

**Finalidade:** Comissão Especial, composta por 14 membros titulares e igual número de suplentes, para formular proposta de adoção de sistema de governo de matriz parlamentarista.

Requerimento nº 131, de 2016

**Número de membros:** 14 titulares e 14 suplentes

TITULARES	SUPLENTEs
-----------	-----------



## 12) COMISSÃO DE JURISTAS RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DE ANTEPROJETO DE CÓDIGO ELEITORAL

**Finalidade:** Estudar a legislação eleitoral brasileira e proceder a um exame crítico dos aspectos jurídicos do sistema eleitoral e do procedimento eleitoral adotado pelo Brasil e a elaborar, no prazo de cento e oitenta dias contados da data de sua instalação, anteprojeto de Código Eleitoral, que contemple, inclusive, a legislação correlata passível de codificação.

(Ato do Presidente nº 192, de 2010)

**Número de membros:** 23

**PRESIDENTE:** José Antonio Dias Toffoli

**Instalação:** 07/07/2010

**Prazo final prorrogado:** 30/09/2016

### MEMBROS

---

Admar Gonzaga Neto

---

Arnaldo Versiani Leite Soares

---

Carlos Caputo Bastos

---

Carlos Mário da Silva Velloso

---

Edson de Resende Castro

---

Fernando Neves da Silva

---

Hamilton Carvalhido

---

Joelson Costa Dias

---

José Antonio Dias Toffoli

---

José Eliton de Figueiredo Júnior

---

Luciana Müller Chaves

---

Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho

---

Márcio Silva

---

Marcus Vinicius Furtado Coelho

---

Roberto Monteiro Gurgel Santos

---

Raimundo Cezar Britto

---

Torquato Lorena Jardim

---

Geraldo Agosti Filho

---

José Rollemberg Leite Neto

---

Walter de Almeida Guilherme

---

Roberto Carvalho Velloso

---

Henrique Neves da Silva

---

Ezikelly Silva Barros

---

#### Notas:

\*. Em 22.6.2010, foi publicado o Ato do Presidente nº 200, de 2010, que amplia para 20 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica os senhores Geraldo Agosti Filho, José Rollemberg Leite Neto e Walter de Almeida Guilherme para comporem o colegiado.

\*\* Em 19.8.2010, foi publicado o Ato do Presidente nº 278, de 2010, que amplia para 21 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica o senhor Roberto Carvalho Velloso para compor o colegiado.

\*\*\*. Em 16.12.2010, foi publicado o Ato do Presidente nº 329, de 2010, que prorroga os trabalhos da Comissão por mais 120 dias.

\*\*\*\*. Em 18.04.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 88, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 15 de setembro de 2011.

\*\*\*\*\*. Em 17.6.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 136, de 2011, que amplia para 22 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica o senhor Henrique Neves da Silva para compor o colegiado.

\*\*\*\*\*. Em 15.09.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 182, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 15 de dezembro de 2011.

\*\*\*\*\*. Em 15.12.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 202, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 31 de março de 2012.

\*\*\*\*\*. Em 30.03.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 12, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 30 de junho de 2012.

\*\*\*\*\*. Em 20.06.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 19, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 31 de outubro de 2012.

\*\*\*\*\*. Em 01.11.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 31, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 28 de fevereiro de 2013.

\*\*\*\*\*. Em 19.11.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 34, de 2012, que amplia para 23 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica a senhora Ezikelly Silva Barros para compor o colegiado.

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



\*\*\*\*\*. Em 21.02.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 5, de 2013, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 30 de junho de 2013.  
\*\*\*\*\*. Em 28.06.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 26, de 2013, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 20 de dezembro de 2013.

\*\*\*\*\*. Em 19.12.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 54, de 2013, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 20 de junho de 2014.

\*\*\*\*\*. Em 15.07.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 12, de 2014, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 19 de dezembro de 2014.

\*\*\*\*\*. Em 08.12.2015, foi publicado o Ato do Presidente nº 43, de 2015, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 17 de junho de 2016.

\*\*\*\*\*. Em 17.06.2016, foi publicado o Ato do Presidente nº 13, de 2016, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 30 de setembro de 2016.

**Secretário(a):** Reinilson Prado

**Telefone(s):** 61 33033492

**Fax:** 61 33021176

**E-mail:** coceti@senado.leg.br



### 13) COMISSÃO DE JURISTAS RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DE ANTEPROJETO DE LEI GERAL DO DESPORTO BRASILEIRO

**Finalidade:** Apresentar, no prazo de 180 dias, anteprojeto de Lei Geral do Desporto Brasileiro, reunindo, sistematizando, e atualizando a legislação em vigor sobre o tema, e regulamentando as relações jurídicas oriundas da prática desportiva ainda pendentes de disciplina legal.

Ato do Presidente nº 39 de 2015

**Número de membros:** 13

**PRESIDENTE:** Caio Cesar Vieira Rocha

**VICE-PRESIDENTE:** Álvaro Melo Filho <sup>(1)</sup>

**RELATOR:** Wladimir Vinycius de Moraes Camargos

**Instalação:** 29/10/2015

**Prazo final:** 06/06/2016

**Prazo final prorrogado:** 16/12/2016

#### MEMBROS

Caio Cesar Vieira Rocha

Wladimir Vinycius de Moraes Camargos

Marcos Motta <sup>(2)</sup>

Álvaro Melo Filho

Ana Paula Terra

Carlos Eugênio Lopes

Flávio Diz Zveiter

Luiz Felipe Bulus Alves Ferreira

Luiz Felipe Santoro

Pedro Trengrouse

Roberto de Acioli Roma

Marcos Santos Parente Filho

Mizael Conrado de Oliveira

#### Notas:

\*. O Ato do Presidente nº 39, de 27 de outubro de 2015, fixa em 11 o quantitativo de membros da Comissão de Juristas, indicando os Senhores Caio César Vieira Rocha, Wladimir Vinycius de Moraes Camargos, Alexandre Sidnei Guimarães, Álvaro Melo Filho, Ana Paula Terra, Carlos Eugênio Lopes, Flávio Diz Zveiter, Luiz Felipe Bulus Alves Ferreira, Luiz Felipe Santoro, Pedro Trengrouse e Roberto de Acioli Roma, indicando também os Senhores Caio César Vieira Rocha e Wladimir Vinycius de Moraes Camargos, para, respectivamente, ocupar os cargos de Presidente e Relator do Colegiado.

\*\* O Ato do Presidente nº 40, de 11 de novembro de 2015, altera o Ato do Presidente nº 39, de 2015 para incluir os Senhores Marcos Santos Parente Filho e Mizael Conrado de Oliveira como membros integrantes deste Colegiado.

\*\*\* Em 07.06.2016, foi lido o Ato do Presidente nº 12, de 2016, que prorroga os trabalhos da Comissão por mais 180 dias.

1. Em 29.10.2015, foi designado Vice-Presidente o Senhor Álvaro Melo Filho (Memorando nº 01/2015-CJDB)

2. O Ato do Presidente nº 44, de 16 de dezembro de 2015, substituiu o senhor Alexandre Sidnei Guimarães pelo senhor Marcos Motta.

**Secretário(a):** Marcelo Assaife Lopes

**Telefone(s):** (61) 3303-3514



## 14) COMISSÃO ESPECIAL DO DESENVOLVIMENTO NACIONAL

**Finalidade:** Destinada a debater e propor soluções para promover o desenvolvimento nacional.

Ato do Presidente nº 14, de 2016

**Número de membros:** 22 titulares e 22 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Otto Alencar (PSD-BA)

**Designação:** 30/06/2016

**Instalação:** 06/07/2016

**Prazo final:** 22/12/2016

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)</b>	
Senador Telmário Mota (PDT-RR) <sup>(11,18)</sup>	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) <sup>(1)</sup>
Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(1)</sup>	2. Senador Pastor Valadares (PDT-RO) <sup>(2,17)</sup>
Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR)	3. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) <sup>(3)</sup>
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)	4. Senador Lasier Martins (PDT-RS) <sup>(4,8)</sup>
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senadora Kátia Abreu (PMDB-TO)	1. Senador Dário Berger (PMDB-SC) <sup>(7)</sup>
Senadora Simone Tebet (PMDB-MS)	2.
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)	3.
Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)	4.
Senador Eduardo Braga (PMDB-AM)	5.
<b>Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV)</b>	
Senador Dalirio Beber (PSDB-SC)	1. Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) <sup>(5)</sup>
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)	2. Senador José Aníbal (PSDB-SP) <sup>(6)</sup>
Senador Paulo Bauer (PSDB-SC)	3.
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE)	4.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)</b>	
Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) <sup>(9)</sup>
Senador Roberto Rocha (PSB-MA) <sup>(16)</sup>	2.
<b>Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC)</b>	
Senador Armando Monteiro (PTB-PE)	1. Senador Pedro Chaves (PSC-MS) <sup>(15)</sup>
Senador Cidinho Santos (PR-MT)	2.
Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) <sup>(12,13)</sup>	3.
Senador Magno Malta (PR-ES) <sup>(14)</sup>	4.
<b>Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)</b>	
Senador Otto Alencar (PSD-BA)	1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) <sup>(10)</sup>
Senador Roberto Muniz (PP-BA)	2. Senador Gladson Cameli (PP-AC) <sup>(10)</sup>
Senador Wilder Morais (PP-GO)	3. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(10)</sup>

### Notas:

\*. O Ato do Presidente nº 14, de 30 de junho de 2016, designa os membros da Comissão, indicando os Senadores Acir Gurgacz, Armando Monteiro, Cidinho Santos, Paulo Rocha, Dalirio Beber, Eduardo Lopes, Fernando Bezerra Coelho, Flexa Ribeiro, Gleisi Hoffmann, Kátia Abreu, Lindbergh Farias, Otto Alencar, Paulo Bauer, Pedro Chaves, Roberto Muniz, Roberto Rocha, Simone Tebet, Tasso Jereissati, Valdir Raupp, Waldemir Moka e Wilder Morais, indicando também o Senador Otto Alencar para ocupar o cargo de Presidente do Colegiado.

\*\* O Ato do Presidente nº 18, de 05 de julho de 2016, designa o Senador Eduardo Braga como membro da Comissão.

\*\*\*. Em 06.07.2016, foi instalada a Comissão (Memorando nº 1/2016-CEDN).

1. Em 05.07.2016, o Senador Paulo Paim foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Paulo Rocha, que passa a compor a comissão como membro suplente (Of. 79/2016-GLBPRD).

2. Em 05.07.2016, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 79/2016-GLBPRD).

3. Em 05.07.2016, a Senadora Fátima Bezerra foi designada membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 79/2016-GLBPRD).

4. Em 05.07.2016, o Senador Cristovam Buarque foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 79/2016-GLBPRD).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



5. Em 06.07.2016, o Senador Ricardo Ferraço foi designado membro suplente pelo Partido da Social Democracia Brasileira (Of. 45/2016-GLPSDB).
6. Em 06.07.2016, o Senador José Aníbal foi designado membro suplente pelo Partido da Social Democracia Brasileira (Of. 45/2016-GLPSDB).
7. Em 08.07.2016, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 136/2016-GLPMDB).
8. Em 14.07.2016, o Senador Lasier Martins foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 92/2016-GLBPRD).
9. Em 22.08.2016, o Senador Randolfê Rodrigues foi designado membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia (Memo. 52/2016-GLBSD).
10. Em 01.09.2016, os Senadores Ciro Nogueira, Gladson Cameli e Sérgio Petecão foram designados membros suplentes pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 31/2016-BLDPRO).
11. Em 08.09.2016, o Senador Acir Gurgacz licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos n°s 649 a 651/2016.
12. Em 01.10.2016, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella.
13. Em 04.10.2016, o Senador Marcelo Crivella foi designado membro titular pelo Bloco Moderador (Of. 58/2016-BLOMOD).
14. Em 05.10.2016, o Senador Magno Malta foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Pedro Chaves (Of. 60/2016-BLOMOD).
15. Em 05.10.2016, o Senador Pedro Chaves foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador (Of. 61/2016-BLOMOD).
16. Em 26.09.2016, o Senador Roberto Rocha licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos n°s 720 e 721/2016, aprovados na sessão de 04.10.2016.
17. Em 19.10.2016, o Senador Pastor Valadares foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Telmário Mota. (Of. 108/2016-GLPRD).
18. Em 19.10.2016, o Senador Telmário Mota foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Acir Gurgacz. (Of. 108/2016-GLPRD).

**Secretário(a):** Reinilson Prado dos Santos

**Telefone(s):** 61 33033492

**E-mail:** coceti@senado.leg.br



## 15) COMISSÃO DA CONSOLIDAÇÃO DA LEGISLAÇÃO FEDERAL E REGULAMENTAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO

**Finalidade:** Destinada a consolidar a legislação federal e regulamentar dispositivos da Constituição Federal

Ato do Presidente nº 16, de 2016

**Número de membros:** 9 titulares e 9 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Romero Jucá (PMDB-RR)

**RELATOR:**

**Designação:** 30/06/2016

**Instalação:** 06/07/2016

**Prazo final:** 22/12/2016

TITULARES	SUPLENTE(S)
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)</b>	
Senador José Pimentel (PT-CE) (3)	1. Senador Jorge Viana (PT-AC) (4)
Senador Paulo Rocha (PT-PA) (2)	2.
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Romero Jucá (PMDB-RR)	1.
Senadora Simone Tebet (PMDB-MS)	2.
<b>Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV)</b>	
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)	1. Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) (5)
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)	2.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)</b>	
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)	1.
<b>Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC)</b>	
Senador Fernando Collor (PTC-AL) (1)	1.
<b>Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)</b>	
Senadora Ana Amélia (PP-RS)	1.

**Notas:**

\*. O Ato do Presidente nº 16, de 30 de junho de 2016, designa os membros da Comissão, indicando os Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Ana Amélia, Antônio Anastasia, Jorge Viana, Randolfe Rodrigues, Romero Jucá e Simone Tebet, e indicando também o Senador Romero Jucá para ocupar o cargo de Presidente do Colegiado.

\*\* Em 06.07.2016, foi instalada a Comissão (Memo nº 1/2016-CECR)

1. Em 05.07.2016, o Presidente do Senado Federal designa o Senador Fernando Collor para compor a comissão (ATS nº 17/2016).

2. Em 05.07.2016, o Presidente do Senado Federal designa o Senador Paulo Rocha para compor a comissão (ATS nº 17/2016).

3. Em 06.07.2016, o Senador José Pimentel foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Jorge Viana, que passa a suplente (Of. 86/2016-GLBPRD)

4. Em 06.07.2016, o Senador Jorge Viana foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 86/2016-GLBPRD)

5. Em 07.07.2016, o Senador Ricardo Ferraço foi designado membro suplente pelo Bloco Social Democrata (Of. 46/2016-GLPSDB).

**Secretário(a):** Eduardo do Lago de Sá - Guilherme Brandão (Adjunto)

**Telefone(s):** 61 - 3303 3511

**E-mail:** coceti@senado.leg.br



## 16) COMISSÃO ESPECIAL PARA O APRIMORAMENTO DO PACTO FEDERATIVO

**Finalidade:** Debater e propor soluções para o aprimoramento do pacto federativo  
Ato do Presidente nº 15, de 2016

**Número de membros:** 15 titulares e 15 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)

**RELATOR:** Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)

**Designação:** 30/06/2016

**Instalação:** 06/07/2016

**Prazo final:** 22/12/2016

TITULARES	SUPLENTE(S)
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)</b>	
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)	1. Senador Telmário Mota (PDT-RR) (2)
Senador Jorge Viana (PT-AC) (1)	2. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) (2)
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)	1. Senador Dário Berger (PMDB-SC) (3)
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)	2.
Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)	3.
<b>Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV)</b>	
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)	1. Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) (4)
Senador José Aníbal (PSDB-SP)	2.
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)	3.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)</b>	
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)	1.
Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)	2.
Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO)	3.
<b>Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC)</b>	
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)	1.
Senador Pedro Chaves (PSC-MS)	2.
<b>Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)</b>	
Senadora Ana Amélia (PP-RS)	1.
Senador Omar Aziz (PSD-AM)	2.

**Notas:**

\*. O Ato do Presidente nº 15, de 30 de junho de 2016, designa os membros da Comissão, indicando os Senadores Ana Amélia, Antonio Anastasia, Cristovam Buarque, Eduardo Amorim, Fernando Bezerra Coelho, Garibaldi Alves Filho, José Aníbal, Lindbergh Farias, Lúcia Vânia, Omar Aziz, Paulo Paim, Pedro Chaves, Ronaldo Caiado, Valdir Raupp e Waldemir Moka, indicando também os Senadores Fernando Bezerra Coelho e Antonio Anastasia, para, respectivamente, ocupar os cargos de Presidente e Relator-Geral do Colegiado.

\*\* Em 06.07.2016, foi instalada a Comissão (Memorando nº 1/2016-CEAPF).

1. Em 06.07.2016, o Senador Jorge Viana foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. 85/2016-GLBPRD).

2. Em 06.07.2016, os Senadores Telmário Mota e Gleisi Hoffmann foram designados membros suplentes pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 85/2016-GLBPRD).

3. Em 08.07.2016, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 136/2016-GLPMDB).

4. Em 13.07.2016, o Senador Ricardo Ferraço foi designado membro suplente pelo Bloco Social Democrata (Of. 49/2016-GLPSDB).

**Secretário(a):** Leandro Bueno e Donaldo Portela (Adjunto)

**Telefone(s):** 61 - 3303 3508

**E-mail:** coceti@senado.leg.br



## 17) COMISSÃO DE JURISTAS DA DESBUROCRATIZAÇÃO

**Finalidade:** Apresentar, no prazo de 180 dias, anteprojetos de Lei destinados a desburocratizar a Administração Pública Brasileira, melhorar a relação com as empresas, o trato com o cidadãos e promover a revisão do processo administrativo e judicial de execução fiscal.

Ato da Comissão Diretora nº 13, de 2015

**Número de membros:** 20

**PRESIDENTE:** Mauro Campbell Marques

**VICE-PRESIDENTE:** João Geraldo Piquet Carneiro

**RELATOR:** José Antonio Dias Toffoli

**Leitura:** 19/08/2015

**Instalação:** 02/09/2015

**Prazo final:** 11/04/2016

**Prazo final prorrogado:** 31/12/2016

### MEMBROS

Mauro Campbell Marques

José Antonio Dias Toffoli

Paulo Rabello de Castro

João Geraldo Piquet Carneiro

Ives Gandra Martins

Otávio Luiz Rodrigues Junior

Aristóteles de Queiroz Camara

Mary Elbe Queiroz

Eumar Roberto Novacki

Gabriel Rizza Ferraz

Antonio Helder Medeiros Rebouças

Daniel Vieira Bogéa Soares

Luciana Leal Brayner

Marcello Augusto Diniz Cerqueira

Everardo de Almeida Maciel

Eduardo Maneira

Helena Taveira Torres

Paulo Ricardo de Souza Cardoso

Cleide Regina Furlani Pompermaier

Leonardo Carneiro da Cunha

#### Notas:

\*. O Ato da Comissão Diretora nº 13, de 20 de agosto de 2015, fixa em 10 o número de membros da Comissão, indicando os Senhores Mauro Campbell Marques, Paulo Rabello de Castro, João Geraldo Piquet Carneiro, Mauro Roberto Gomes de Mattos, Ives Gandra Martins, Otávio Luiz Rodrigues Junior, Aristóteles de Queiroz Camara, Mary Elbe Queiroz, Eumar Roberto Novacki, Gabriel Rizza Ferraz.

\*\* O Ato do Presidente nº 28, de 1º de setembro de 2015, fixa em 16 o número de membros da Comissão, indicando os senhores Mauro Campbell Marques, José Antonio Dias Toffoli, Paulo Rabello de Castro, João Geraldo Piquet Carneiro, Mauro Roberto Gomes de Mattos, Ives Gandra Martins, Otávio Luiz Rodrigues Junior, Aristóteles de Queiroz Camara, Mary Elbe Queiroz, Eumar Roberto Novacki, Gabriel Rizza Ferraz, Antonio Helder Medeiros Rebouças, Daniel Vieira Bogéa Soares, Luciana Leal Brayner, Marcello Augusto Diniz Cerqueira e Everardo de Almeida Maciel para compor o colegiado. Indicando ainda os Senhores Mauro Campbell Marques, João Geraldo Piquet Carneiro e José Antonio Dias Toffoli como, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Relator do colegiado.

\*\*\* O Ato do Presidente nº 26, de 1º de setembro de 2015, fixa em 14 o número de membros da Comissão, indicando os senhores Antônio Helder Medeiros Rebouças, Daniel Vieira Bogéa Soares, Luciana Leal Brayner e Marcello Augusto Diniz Cerqueira para compor o Colegiado.

\*\*\*\* O Ato do Presidente nº 31, de 14 de setembro de 2015, fixa em 17 o número de membros da Comissão, indicando o Senhor Ricardo Vital de Almeida para compor o Colegiado.

\*\*\*\*\* O Ato do Presidente nº 37, de 6 de outubro de 2015, fixa em 20 o número de membros da Comissão, indicando os Senhores Leandro Paulsen, Helena Taveira Torres e Paulo Ricardo de Souza Cardoso para compor o Colegiado; o Ato altera, ainda, a finalidade da Comissão, para acrescentar a promoção da revisão do processo administrativo e judicial de execução fiscal.

\*\*\*\*\* O Ato do Presidente nº 46, de 15 de dezembro de 2015, altera o Ato da Comissão Diretora nº 13, de 2015, indicando o Senhor Eduardo Maneira para compor o Colegiado.

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



\*\*\*\*\*. O Ato do Presidente nº 7, de 5 de abril de 2016, altera o Ato da Comissão Diretora nº 13, de 2015, retirando da composição da Comissão Mauro Roberto Gomes de Mattos e Laendro Paulsen; e indicando Cleide Regina Furlani Pompermaier e Leonardo Carneiro da Cunha. O Ato ainda prorroga o prazo de funcionamento da Comissão para 31/12/2016.

**Secretário(a):** Donaldo Portela Rodrigues

**Telefone(s):** 33033501

**E-mail:** coceti@senado.gov.br



## COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

### 1)CPI DOS FUNDOS DE PENSÃO

**Finalidade:** Investigar irregularidades e prejuízos ocorridos a partir de 2003 na administração de recursos financeiros em entidades fechadas de previdência complementar (Fundos de Pensão) nas sociedades de economia mista e empresas controladas direta ou indiretamente pela União

Requerimento nº 478, de 2015

**Número de membros:** 13 titulares e 8 suplentes

**Leitura:** 06/05/2015

**Designação:** 16/07/2015

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT) <sup>(10)</sup></b>	
Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(1)</sup>	1. Senadora Angela Portela (PT-RR) <sup>(1)</sup>
Senador Telmário Mota (PDT-RR) <sup>(1)</sup>	2.
Senadora Regina Sousa (PT-PI) <sup>(1)</sup>	
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)	1.
VAGO <sup>(6)</sup>	2.
Senador Otto Alencar (PSD-BA)	
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)	
<b>Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) <sup>(4,9)</sup></b>	
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)	1. Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) <sup>(3)</sup>
Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) <sup>(3)</sup>	2.
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)	
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)</b>	
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)	1. Senador João Capiberibe (PSB-AP)
<b>Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC) <sup>(5)</sup></b>	
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) <sup>(2)</sup>	1. Senador Cidinho Santos (PR-MT) <sup>(7,8)</sup>

**Notas:**

\*. Em 16.07.2015, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, e o Senador Blairo Maggi, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CPI (Of. 53/2015-BLUFOR).

\*\* Em 16.07.2015, os Senadores João Alberto Souza, Sandra Braga, Otto Alencar e Sérgio Petecão foram designados membros titulares pelo Bloco da Maioria, para compor a CPI (Of. 167/2015-GLPMDB)

\*\*\* Em 16.07.2015, os Senadores Humberto Costa, José Pimentel e Gleisi Hoffmann foram designados membros titulares pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CPI (indicação do Presidente do Senado)

\*\*\*\* Em 16.07.2015, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro titular, e o Senador João Capiberibe, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CPI (indicação do Presidente do Senado).

\*\*\*\*\* Em 16.07.2015, os Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Antônio Anastasia e Ronaldo Caiado foram designados membros titulares; e o Senador Paulo Bauer, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CPI (Of. 119/2015-GLPSDB e 52/2015-GLDEM).

1. Em 17.07.2015, os Senadores Humberto Costa, Telmário Mota e Regina Sousa foram designados membros titulares e a Senadora Ângela Portela, como membro suplente, pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 93/2015-GLDBAG).

2. Em 05.08.2015, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Fernando Collor, que deixa de compor a Comissão (Of. 54/2015-BLUFOR).

3. Em 06.08.2015, o Senador Paulo Bauer foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Antonio Anastasia, que passa a compor a Comissão como membro suplente (Of. 155/2015-GLPSDB).

4. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

5. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).

6. Em 22.04.2016, vago em virtude de a Senadora Sandra Braga não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Braga.

7. Em 13.05.2016, o Senador Blairo Maggi foi nomeado Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 1).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



8. Em 17.05.2016, o Senador Cidinho Santos foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Blairo Maggi (Of. 19/2016-BLOMOD).
9. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata)
10. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática(Of. 34/2016-GLDBAG)



## 2)CPI DO FUTEBOL - 2015

**Finalidade:** Investigar a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e o Comitê Organizador Local da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 (COL), no prazo de 180 dias.

Requerimento nº 616, de 2015

**Número de membros:** 11 titulares e 7 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Romário (PSB-RJ) <sup>(3)</sup>

**RELATOR:** Senador Romero Jucá (PMDB-RR) <sup>(3)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) <sup>(6)</sup>

**Leitura:** 28/05/2015

**Designação:** 07/07/2015

**Instalação:** 14/07/2015

**Prazo final:** 22/12/2015

**Prazo final prorrogado:** 22/12/2016

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT) <sup>(22)</sup></b>	
Senador Gladson Cameli (PP-AC) <sup>(13)</sup>	1. Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(2,13)</sup>
Senador Zeze Perrella (PTB-MG)	2. Senador Telmário Mota (PDT-RR) <sup>(9,11,20)</sup>
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) <sup>(2)</sup>	
Senador Randolfê Rodrigues (REDE-AP) <sup>(1,15,19,21)</sup>	
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA) <sup>(7)</sup>	1. Senador Hélio José (PMDB-DF)
Senador Romero Jucá (PMDB-RR) <sup>(16,17)</sup>	2. Senador Eunício Oliveira (PMDB-CE) <sup>(8)</sup>
Senador Omar Aziz (PSD-AM)	
<b>Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) <sup>(12,18)</sup></b>	
Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) <sup>(5)</sup>	1. VAGO <sup>(10)</sup>
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)	
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)</b>	
Senador Romário (PSB-RJ)	1. Senador Roberto Rocha (PSB-MA) <sup>(4,23)</sup>
<b>Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC) <sup>(14)</sup></b>	
Senador Fernando Collor (PTC-AL)	1. Senador Wellington Fagundes (PR-MT)

### Notas:

\*. Em 07.07.2015, os Senadores Humberto Costa e Zezé Perrella foram designados membros titulares; e o Senador Ciro Nogueira, membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CPI (Of. 76/2015-GLDBAG).

\*\*. Em 07.07.2015, os Senadores Eunício Oliveira, Romero Jucá e Omar Aziz foram designados membros titulares; e o Senador Hélio José, membro suplente, pelo Bloco da Maioria, para compor a CPI (Of. 180 e 191/2015-GLPMDB).

\*\*\*. Em 07.07.2015, os Senadores Alvaro Dias e Davi Alcolumbre foram designados membros titulares pelo Bloco da Oposição, para compor a CPI (Of. 123/2015-GLPSDB e Of. 64/2015-GLDEM).

\*\*\*\*. Em 07.07.2015, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular; e o Senador Wellington Fagundes, membro suplente pelo Bloco União e Força, para compor a CPI (Ofs. 39 e 40/2015-BLUFOR).

\*\*\*\*\*. Em 07.07.2015, o Senador Romário foi designado membro titular; e a Senadora Lídice da Mata, membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CPI (Mem. 58/2015-BLSDEM).

\*\*\*\*\*. Em 11.11.2015, foi lido o Requerimento nº 1.288, de 2015., que prorroga o prazo da comissão por 180 dias.

\*\*\*\*\*. Em 05.07.2016, foi lido o Requerimento nº 517, de 2016, que prorroga o prazo da comissão por 180 dias.

1. Em 08.07.2015, o Senador Donizeti Nogueira foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 82/2015).

2. Em 08.07.2015, o Senador Gladson Cameli foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que passou a compor a comissão como titular (Of. 82/2015).

3. Em 14.07.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Romário e Romero Jucá, respectivamente, Presidente e Relator deste colegiado (Memo. 1/2015-CPICBF).

4. Em 14.07.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia, em substituição à Senadora Lídice da Mata (Memo. 68/2015-BLSDEM).

5. Em 06.08.2015, o Senador Paulo Bauer foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Alvaro Dias, que deixa de compor a Comissão (Of. 154/2015-GLPSDB).

6. Em 11.08.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Paulo Bauer Vice-Presidente deste colegiado (Memo. 3/2015-CPIDFDQ).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



7. Em 01.09.2015, o Senador João Alberto Souza foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em substituição ao Senador Eunício Oliveira, que deixa de compor a Comissão (Of. 233/2015-GLPMDB).
8. Em 02.09.2015, o Senador Eunício Oliveira foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Maioria (Of. 235/2015-GLPMDB).
9. Em 24.09.2015, o Senador Lasier Martins foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 121/2015-GLDBAG).
10. Em 30.09.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 180/2015-GLDPSDB).
11. Em 15.10.2015, vago em virtude de o Senador Lasier Martins ter deixado de compor a Comissão (Of. nº 133/2015-GLDBAG).
12. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
13. Em 08.03.2016, o Senador Gladson Cameli foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Humberto Costa, que passa a compor a Comissão como suplente (Of. nº 015/2016-GLDBAG).
14. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).
15. Em 12.05.2016, vago em virtude de o Senador Donizeti Nogueira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu (Of. nº 1/2016-GSKAAB)
16. Em 13.05.2016, o Senador Romero Jucá foi nomeado Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 3).
17. Em 02.06.2016, o Senador Romero Jucá foi confirmado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 87/2016-GLPMDB).
18. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata)
19. Em 08.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo cedeu vaga de titular ao Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia na comissão (Of. 43/2016-GLDBAG).
20. Em 08.06.2016, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 44/2016-GLDBAG).
21. Em 14.06.2016, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 35/2016-BLSDEM).
22. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG)
23. Em 26.09.2016, o Senador Roberto Rocha licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 720 e 721/2016, aprovados na sessão de 04.10.2016.

**Secretário(a):** Leandro Cunha Bueno - Adjunto - Donaldo Portela Rodrigues

**Telefone(s):** 061 33033508/3501

**E-mail:** coceti@senado.leg.br



### 3)CPI DAS BARRAGENS

**Finalidade:** Apurar e analisar possíveis irregularidades na fiscalização e manutenção das barragens da Samarco Mineradora S.A., no Município de Marina/MG, bem como para investigar responsabilidades pelo desastre ambiental causado pelo rompimento dessas barragens, ocorrido no dia 5 de novembro de 2015, além de averiguar a situação atual de outros locais de mineração em que haja risco de desastres semelhantes.

Requerimento nº 1.343, de 2015

**Número de membros:** 11 titulares e 7 suplentes

**Leitura:** 24/11/2015

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT) <sup>(4)</sup></b>	
	1.
	2.
<b>Maioria (PMDB)</b>	
	1.
<b>Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) <sup>(1,3)</sup></b>	
	1.
<b>Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC) <sup>(2)</sup></b>	
	1.
<b>Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)</b>	
	1.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)</b>	
	1.

**Notas:**

1. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
2. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).
3. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata)
4. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG)



## COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

### 1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

**Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes

**PRESIDENTE:** Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) <sup>(6,23,26)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Raimundo Lira (PMDB-PB) <sup>(6)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PT, PDT ) <sup>(3,55)</sup></b>	
Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR)	1. Senador José Pimentel (PT-CE)
Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(25,36,46)</sup>	2. Senador Paulo Rocha (PT-PA)
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)	3. Senadora Regina Sousa (PT-PI) <sup>(10,16,24,27)</sup>
Senador Jorge Viana (PT-AC) <sup>(49,53)</sup>	4. Senador Roberto Muniz (PP-BA) <sup>(46,52,54)</sup>
Senador Lasier Martins (PDT-RS) <sup>(24,62)</sup>	5. Senador Cristovam Buarque (PPS-DF) <sup>(5)</sup>
Senador Telmário Mota (PDT-RR)	6. VAGO <sup>(53)</sup>
Senador Benedito de Lira (PP-AL)	7. Senador Wilder Moraes (PP-GO) <sup>(19)</sup>
Senador Ciro Nogueira (PP-PI)	8. Senador Ivo Cassol (PP-RO)
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Romero Jucá (PMDB-RR) <sup>(40,48)</sup>	1. Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)
Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)	2. Senador Eunício Oliveira (PMDB-CE)
Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)	3. VAGO <sup>(58)</sup>
Senador Eduardo Braga (PMDB-AM) <sup>(32,44)</sup>	4. Senador José Medeiros (PSD-MT) <sup>(7,31)</sup>
Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES)	5. Senador Jader Barbalho (PMDB-PA) <sup>(9)</sup>
Senador Roberto Requião (PMDB-PR)	6. Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) <sup>(11)</sup>
Senador Omar Aziz (PSD-AM)	7. Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES) <sup>(13)</sup>
Senadora Kátia Abreu (PMDB-TO) <sup>(12,37)</sup>	8. Senador Hélio José (PMDB-DF)
<b>Bloco Social Democrata ( PSDB, DEM, PV ) <sup>(8,14,21,50)</sup></b>	
Senador José Agripino (DEM-RN)	1. Senador José Aníbal (PSDB-SP) <sup>(38,43)</sup>
VAGO <sup>(17,28,34,45,59)</sup>	2. Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)	3. Senador Dalirio Beber (PSDB-SC) <sup>(15)</sup>
Senador Alvaro Dias (PV-PR) <sup>(1)</sup>	4. Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE)	5. Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) <sup>(2,18,20,28)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE )</b>	
Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) <sup>(22)</sup>	1. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)
Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)	2. Senador Roberto Rocha (PSB-MA) <sup>(63)</sup>
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)	3. Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) <sup>(29)</sup>
<b>Bloco Moderador ( PR, PTB, PSC, PRB, PTC ) <sup>(30)</sup></b>	
Senador Armando Monteiro (PTB-PE) <sup>(33,35)</sup>	1. Senador Pedro Chaves (PSC-MS) <sup>(41)</sup>
Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) <sup>(47,51,60,61)</sup>	2. Senador Elmano Férrer (PTB-PI)
Senador Wellington Fagundes (PR-MT) <sup>(56,57)</sup>	3. Senador Cidinho Santos (PR-MT) <sup>(4,39,42)</sup>

**Notas:**

\*. Em 25.02.2015, os Senadores Douglas Cintra, Marcelo Crivella e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Amorim e Elmano Férrer, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CAE (Of. 04/2015-BLUFOR).

\*\* Em 25.02.2015, os Senadores Antônio Carlos Valadares, Fernando Bezerra Coelho, Vanessa Grazziotin foram designados membros titulares; e os Senadores Lídice da Mata, Roberto Rocha e José Medeiros, como membros suplentes, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CAE (Of. 3/2015-GLBSD).



- \*\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores Gleisi Hoffmann, Delcídio do Amaral, Lindbergh Farias, Walter Pinheiro, Reguffe e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores José Pimentel, Paulo Rocha, Marta Suplicy, Humberto Costa, Fátima Bezerra e Jorge Viana, como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio de Apoio ao Governo, para compor a CAE (Of. 4/2015-GLDBAG).
- \*\*\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores José Agripino e Wilder Morais foram designados membros titulares; e os Senadores Davi Alcolumbre e Ronaldo Caiado, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CAE (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).
- \*\*\*\*\*. Em 26.02.2015, os Senadores Flexa Ribeiro, José Serra e Tasso Jereissati foram designados membros titulares; e os Senadores Ataídes Oliveira, Antônio Anastasia e Paulo Bauer, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CAE (Of. 13/2015-GLPSDB).
- \*\*\*\*\*. Em 02.03.2015, os Senadores Benedito de Lira e Ciro Nogueira foram designados membros titulares; e os Senadores Gladson Camelli e Ivo Cassol membros suplentes pelo Partido Progressista, para compor a CAE (Mem. 21 a 24/2015-GLDPP).
- \*\*\*\*\*. Em 05.03.2015, os Senadores Romero Jucá, Waldemir Moka, Raimundo Lira, Sandra Braga, Ricardo Ferraço, Roberto Requião, Omar Aziz e Luiz Henrique foram designados membros titulares; e os Senadores Valdir Raupp, Eunício Oliveira, José Maranhão e Hélio José, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria para compor a CAE (Of. 043/2015-GLPMDB).
1. Em 27.02.2015, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador José Serra (Of. 23/2015-GLPSDB)
  2. Em 03.03.2015, o Senador José Serra foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Paulo Bauer (Of. 42/2015-GLPSDB)
  3. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).
  4. Em 04.03.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 13/2015-BLUFOR).
  5. Em 06.03.2015, o Senador Cristovam Buarque foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Fátima Bezerra (Of. 20/2015-GLDBAG).
  6. Em 10.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Delcídio do Amaral e Raimundo Lira, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 17/2015-CAE).
  7. Em 18.03.2015, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro suplente em vaga cedida ao PSDB pelo Bloco da Maioria (Ofs. 51/2015-GLPMDB e 81/2015-GLPSDB)
  8. Em 31.03.2015, os membros suplentes do Bloco Parlamentar da Oposição passam a ocupar a seguinte ordem: Senadores José Serra, Antonio Anastasia, Ataídes Oliveira, Ronaldo Caiado e Davi Alcolumbre (Of. 89/2015-GLPSDB).
  9. Em 14.04.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 121/2015-GLPMDB).
  10. Em 05.05.2015, o Senador Donizeti Nogueira foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Marta Suplicy (Of. 65/2015-GLDBAG).
  11. Em 06.05.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 142/2015-GLPMDB).
  12. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.
  13. Em 18.05.2015, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 159/2015-GLPMDB).
  14. Em 19.05.2015, os membros suplentes do Bloco Parlamentar da Oposição passam a ocupar a seguinte ordem: Senadores José Serra, Ataídes Oliveira e Antonio Anastasia (Of. 112/2015-GLPSDB).
  15. Em 19.05.2015, o Senador Dalirio Beber foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Antonio Anastasia, que deixa de integrar a Comissão (Of. 112/2015-GLPSDB).
  16. Em 02.07.2015, o Senador Acir Grugacz foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Donizeti Nogueira (Of. 90/2015-GLDBAG).
  17. Em 30.09.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Wilder Morais, que deixou de compor a Comissão (Of. 109/2015-GLDEM).
  18. Em 30.09.2015, vago em virtude de o Senador Davi Alcolumbre ter sido designado membro titular da comissão, pelo Bloco Parlamentar da Oposição (of. 109/2015-GLDEM).
  19. Em 07.10.2015, o Senador Wilder Morais foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Gladson Cameli (Of. 130/2015-GLDBAG).
  20. Em 08.12.2015, o Senador Ricardo Franco foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 121/2015-GLDEM).
  21. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
  22. Em 17.02.2016, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em substituição ao Senador Antônio Carlos Valadares (Of. 005/2016-GLBSD).
  23. Em 01.03.2016, o Senador Delcídio do Amaral deixou de ocupar a Presidência da Comissão (Ofício SDA nº 003/2016).
  24. Em 01.03.2016, o Senador Acir Grugacz deixou de atuar como suplente, por ter sido designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Reguffe (Of. nº 013/2016-GLDBAG).
  25. Em 01.03.2016, o Senador Donizeti Nogueira foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Delcídio do Amaral (Of. 2/2016-GLDBAG).
  26. Em 07.03.2016, a Comissão reunida elegeu a Senadora Gleisi Hoffmann Presidenta deste colegiado (Of. nº 12/2016/CAE).
  27. Em 22.03.2016, a Senadora Regina Sousa foi designada membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 22/2016-GLDBAG).
  28. Em 22.03.2016, o Senador Ricardo Franco foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Davi Alcolumbre, que passa a compor a Comissão como membro suplente (Of. 15/2016-GLDEM).
  29. Em 06.04.2016, o Senador Antônio Carlos Valadares foi designado membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia, em substituição ao Senador José Medeiros (Memo. 16/2016-BLSDEM).
  30. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).
  31. Em 14.04.2016, o Senador José Medeiros foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 053/2016-GLPMDB).
  32. Em 22.04.2016, vago em virtude de a Senadora Sandra Braga não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Braga.
  33. Em 09.05.2016, vago em virtude de o Senador Douglas Cintra não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Armando Monteiro (Of. 1/2016-GSAMON).
  34. Em 10.05.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Comunicado Gab. Sen. Maria do Carmo Alves).
  35. Em 10.05.2016, o Senador Armando Monteiro foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Douglas Cintra (Of. 17/2016-BLOMOD).
  36. Em 12.05.2016, vago em virtude de o Senador Donizeti Nogueira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu (Of. nº 1/2016-GSKAAB)



37. Em 13.05.2016, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro titular pelo bloco da Maioria (Of. 068/2016-GLPMDB).
38. Em 13.05.2016, o Senador José Serra foi nomeado Ministro de Estado das Relações Exteriores (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 2).
39. Em 13.05.2016, o Senador Blairo Maggi foi nomeado Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 1).
40. Em 13.05.2016, o Senador Romero Jucá foi nomeado Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 3).
41. Em 17.05.2016, o Senador Pedro Chaves foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Eduardo Amorim (Of. 23/2016-BLOMOD).
42. Em 17.05.2016, o Senador Cidinho Santos foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Blairo Maggi (Of. 19/2016-BLOMOD).
43. Em 18.05.2016, o Senador José Aníbal foi designado membro suplente, pelo Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB, em substituição ao Senador José Serra (Of. 28/2016-GLPSDB).
44. Em 19.05.2016, o Senador Eduardo Braga foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 74/2016-GLPMDB).
45. Em 27.05.2016, o Senador Ricardo Franco foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 29/2016-GLDEM).
46. Em 01.06.2016, o Senador Humberto Costa foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, deixando de ocupar o cargo de suplente na comissão (Of. 36/2016-GLDBAG).
47. Em 1º.06.2016, o Senador Marcelo Crivella licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, conforme os Requerimentos nºs 398 a 400/2016, aprovados na sessão de 02.06.2016.
48. Em 02.06.2016, o Senador Romero Jucá foi confirmado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 81/2016-GLPMDB).
49. Em 03.06.2016, o Senador Walter Pinheiro afastou-se do exercício do mandato parlamentar para investidura no cargo de Secretário de Educação do Estado da Bahia.
50. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata).
51. Em 07.06.2016, o Senador Eduardo Lopes foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Marcelo Crivella (Of. 36/2016-BLOMOD).
52. Em 08.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo cede vaga de suplente para o Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 47/2016-GLDBAG).
53. Em 09.06.2016, o Senador Jorge Viana foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo em substituição ao Senador Walter Pinheiro, deixando de ocupar o cargo de suplente na comissão (Of. 48/2016-GLDBAG).
54. Em 13.06.2016, o Senador Roberto Muniz foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo (Memo. nº 17/2016-BLDPRO).
55. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG).
56. Em 28.06.2016, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Wellington Fagundes (Of. 42/2016-BLOMOD).
57. Em 06.07.2016, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. 43/2016-BLOMOD).
58. Em 12.07.2016, o Senador José Maranhão declinou da sua indicação como suplente do Bloco da Maioria na Comissão (Of. 137/2016-GLPMDB).
59. Em 22.08.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 002/2016-GSMALV).
60. Em 01.10.2016, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella.
61. Em 04.10.2016, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular pelo Bloco Moderador (Of. 54/2016-BLOMOD).
62. Em 04.10.2016, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. 102/2016-GLBPRD).
63. Em 26.09.2016, o Senador Roberto Rocha licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 720 e 721/2016, aprovados na sessão de 04.10.2016.

**Secretário(a):** Camila Moraes Bittar

**Reuniões:** Terças-Feiras 10:00 horas -

**Telefone(s):** 61 33033516

**E-mail:** cae@senado.leg.br



## **1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - ASSUNTOS MUNICIPAIS**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2005, do Senador Luiz Otávio, com o objetivo de opinar sobre matérias de interesse do poder municipal local.

**(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 7, de 2005)**

**Número de membros:** 9 titulares e 9 suplentes

**Secretário(a):** Camila Moraes Bittar

**Telefone(s):** 61 33033516

**Fax:** 61 33034544

**E-mail:** cae@senado.leg.br



## 1.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DO SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RQE nº 1/2011, com o objetivo de avaliar a funcionalidade do Sistema Tributário Nacional.

**(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 1, de 2011)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) <sup>(2)</sup>

**Instalação:** 16/09/2015

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PT, PDT )</b>	
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)	1. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR)
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Roberto Requião (PMDB-PR)	1. Senador Hélio José (PMDB-DF) <sup>(1)</sup>
<b>Bloco Social Democrata ( PSDB, DEM, PV ) <sup>(3)</sup></b>	
Senador Wilder Morais (PP-GO)	1.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE )</b>	
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)	1. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)
<b>Bloco Moderador ( PR, PTB, PSC, PRB, PTC )</b>	
VAGO <sup>(4,5)</sup>	1.

**Notas:**

1. Em 1º.09.2015, o Senador Hélio José foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 129/2015-CAE).
  2. Em 16.09.2015, a Subcomissão reunida elegeu o Senador Lindbergh Farias Presidente deste Colegiado (Of. 152/2015-CAE).
  3. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
  4. Em 07.06.2016, o Senador Eduardo Lopes foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Marcelo Crivella (Of. 36/2016-BLOMOD)
  5. Em 01.10.2016, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella.
- \*. Em 18.08.2015, foi lido o ofício 110/2015-CAE, que indica os senadores Lindbergh Farias, Gleisi Hoffmann, Roberto Requião, Wilder Morais, Vanessa Grazziotin, Lídice da Mata e Marcelo Crivella para comporem o colegiado.

**Secretário(a):** Camila Moraes Bittar

**Telefone(s):** 61 33033516

**Fax:** 61 33034344

**E-mail:** cae@senado.leg.br



### **1.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E DO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2011, com a finalidade de examinar e debater os temas relacionados às micro e pequenas empresas e ao empreendedorismo individual.

**(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 7, de 2011)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**Secretário(a):** Camila Moraes Bittar

**Telefone(s):** 61 33033516

**Fax:** 61 33034344

**E-mail:** cae@senado.leg.br



## **1.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA TRATAR DOS TEMAS ESTRUTURAIS E DE LONGO PRAZO DA ECONOMIA BRASILEIRA**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RQE nº 12/2013, com o objetivo de tratar dos temas estruturais e de longo prazo da Economia Brasileira.

**(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 12, de 2013)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**Secretário(a):** Camila Moraes Bittar

**Telefone(s):** 61 33033516

**Fax:** 61 33034344

**E-mail:** cae@senado.leg.br



**2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS****Número de membros: 21 titulares e 21 suplentes****PRESIDENTE: Senador Edison Lobão (PMDB-MA) <sup>(7)</sup>****VICE-PRESIDENTE: VAGO <sup>(7,19,34)</sup>**

<b>TITULARES</b>	<b>Suplentes</b>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PT, PDT ) <sup>(4,33)</sup></b>	
Senador Humberto Costa (PT-PE)	1. Senador Pastor Valadares (PDT-RO) <sup>(11,21,37)</sup>
Senador Paulo Rocha (PT-PA)	2. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR)
Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(11)</sup>	3. Senador José Pimentel (PT-CE)
Senadora Regina Sousa (PT-PI)	4. Senador Walter Pinheiro (S/Partido-BA) <sup>(30)</sup>
Senadora Angela Portela (PT-RR)	5. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)
Senadora Ana Amélia (PP-RS)	6. Senador Benedito de Lira (PP-AL)
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)	1. Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(10)</sup>	2. Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)
Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)	3. Senador Romero Jucá (PMDB-RR) <sup>(25,26,28)</sup>
Senador Dário Berger (PMDB-SC)	4. Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES) <sup>(6,10)</sup>
Senador Edison Lobão (PMDB-MA) <sup>(6)</sup>	5. Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) <sup>(12)</sup>
Senador Otto Alencar (PSD-BA)	6. Senador Eunício Oliveira (PMDB-CE) <sup>(20)</sup>
<b>Bloco Social Democrata ( PSDB, DEM, PV ) <sup>(16,31)</sup></b>	
VAGO <sup>(14,15,23,27,35)</sup>	1. Senador Deca (PSDB-PB) <sup>(17,36)</sup>
VAGO	2. Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) <sup>(5,8)</sup>
Senador Dalirio Beber (PSDB-SC) <sup>(13)</sup>	3.
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) <sup>(13)</sup>	4.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE ) <sup>(1)</sup></b>	
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)	1. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)
Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) <sup>(9,18)</sup>	2. Senador Romário (PSB-RJ) <sup>(9)</sup>
<b>Bloco Moderador ( PR, PTB, PSC, PRB, PTC ) <sup>(1,22)</sup></b>	
Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) <sup>(29,32,38,39)</sup>	1. Senador Vicentinho Alves (PR-TO) <sup>(2,3)</sup>
Senador Elmano Férrer (PTB-PI)	2. Senador Armando Monteiro (PTB-PE) <sup>(24)</sup>
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) <sup>(3)</sup>	3.

**Notas:**

\*. Em 25.02.2015, os Senadores Marcelo Crivella e Elmano Férrer foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Amorim, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CAS (Of. 04/2015-BLUFOR).

\*\* Em 25.02.2015, os Senadores Lídice da Mata e Romário foram designados membros titulares; e os Senadores Vanessa Grazziotin e Roberto Rocha, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CAS (Of. 04/2015-GLBSD).

\*\*\* Em 25.02.2015, foram designados os Senadores Humberto Costa, Paulo Rocha, Marta Suplicy, Regina Sousa e Angela Portela como membros titulares; e os Senadores Paulo Paim, Gleisi Hoffmann, José Pimentel, Walter Pinheiro e Fátima Bezerra como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CAS (Of. 7/2015-GLDBAG).

\*\*\*\* Em 25.02.2015, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro titular; e o Senador Wilder Moraes, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CAS (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

\*\*\*\*\* Em 26.02.2015, os Senadores Lúcia Vânia e Tasso Jereissati foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CAS (Of. 15/2015-GLPSDB).

\*\*\*\*\* Em 02.03.2015, a Senadora Ana Amélia foi designada membro titular e o Senador Benedito de Lira membro suplente pelo Partido Progressista, para compor a CAS (Mem. 25 e 26/2015-GLDPP).

\*\*\*\*\* Em 04.03.2015, os Senadores João Alberto Souza, Rose de Freitas, Waldemir Moka, Dário Berger, Sérgio Petecão e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Raimundo Lira, Garibaldi Alves Filho, Romero Jucá, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CAS (Of. 010/2015-GLPMDB).

1. A partir de 25.02.2015, o Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia e o Bloco Parlamentar União e Força compartilham as vagas de terceiro titular e terceiro suplente.

2. Em 03.03.2015, o Senador Vicentinho Alves foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. nº 11/2015-BLUFOR).

3. Em 03.03.2015, o Senador Eduardo Amorim deixou a suplência e foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of.10/2015-BLUFOR).



4. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 14/2015-GLDBAG).
5. Em 06.03.2015, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 47/2015-GLPSDB).
6. Em 12.03.2015, o Senador Edison Lobão foi designado membro titular em substituição ao Senador Sérgio Petecão, que passou a compor a comissão como membro suplente (Of. 53/2015-GLPMDB).
7. Em 18.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Edison Lobão e Maria do Carmo Alves, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 1/2015-CAS).
8. Em 18.03.2015, o Senador Tasso Jereissati deixou de integrar, como suplente, a CAS (Of. 80/2015-GLPSDB).
9. Em 14.04.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em substituição ao Senador Romário, que passou a compor a comissão como membro suplente (Of. 47/2015-GLBSD).
10. Em 14.04.2015, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria, em substituição à Senadora Rose de Freitas, que passou a compor a comissão como membro suplente (Of. 119/2015-GLPMDB).
11. Em 05.05.2015, o Senador Paulo Paim foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Marta Suplicy, que deixou de compor a Comissão (Of. 61/2015-GLDBAG).
12. Em 06.05.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 143/2015-GLPMDB).
13. Em 19.05.2015, os Senadores Dalirio Beber e Flexa Ribeiro foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 113/2015-GLPSDB).
14. Em 11/11/2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social, da Prefeitura de Aracaju/SE (Of. s/n, de 2015).
15. Em 17.11.2015, o Senador Ricardo Franco foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 118/2015-GLDEM).
16. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
17. Em 16.02.2016, o Senador Ronaldo Caiado foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Wilder Moraes (Of. 004/2016-GLDEM).
18. Em 17.02.2016, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em substituição ao Senador Roberto Rocha (Of. 004/2016-GLBSD).
19. Em 24.02.2016, a Comissão reunida elegeu o Senador Ricardo Franco Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 032/2016-PRESIDÊNCIA/CAS).
20. Em 24.02.2016, o Senador Eunício Oliveira foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 019/2016-GLPMDB).
21. Em 09.03.2016, o Senador Acir Gurgacz foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 018/2016-GLDBAG).
22. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).
23. Em 10.05.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Comunicado Gab. Sen. Maria do Carmo Alves).
24. Em 10.05.2016, o Senador Armando Monteiro foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Douglas Cintra (Of. 17/2016-BLOMOD).
25. Em 13.05.2016, o Senador Romero Jucá foi nomeado Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 3).
26. Em 19.05.2016, o Senador Wirlande da Luz foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Romero Jucá (Of. 72/2016-GLPMDB).
27. Em 27.05.2016, o Senador Ricardo Franco foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 30/2016-GLDEM).
28. Em 02.06.2016, o Senador Romero Jucá foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Wirlande da Luz (Of. 82/2016-GLPMDB).
29. Em 1º.06.2016, o Senador Marcelo Crivella licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, conforme os Requerimentos nºs 398 a 400/2016, aprovados na sessão de 02.06.2016.
30. Em 03.06.2016, o Senador Walter Pinheiro afastou-se do exercício do mandato parlamentar para investidura no cargo de Secretário de Educação do Estado da Bahia.
31. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata).
32. Em 07.06.2016, o Senador Eduardo Lopes foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Marcelo Crivella (Of. 36/2016-BLOMOD).
33. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG).
34. Em 22.08.2016, a vice presidência fica vaga em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 002/2016-GSMALV).
35. Em 22.08.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 002/2016-GSMALV).
36. Em 14.09.2016, o Senador Deca foi designado membro suplente pelo Bloco Social Democrata (Of. 65/2016-GLPSDB).
37. Em 21.09.2016, o Senador Pastor Valadares foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar Resistência Democrática, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. 98/2016-GLBPRD).
38. Em 01.10.2016, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella.
39. Em 04.10.2016, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular pelo Bloco Moderador (Of. 54/2016-BLOMOD).

**Secretário(a):** Patricia de Lurdes Motta de Oliveira e Oliveira

**Reuniões:** Quartas-Feiras 9:00 horas -

**Telefone(s):** 61 33034608

**E-mail:** cas@senado.gov.br



### 3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador José Maranhão (PMDB-PB) <sup>(4)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador José Pimentel (PT-CE) <sup>(5)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PT, PDT )</b> <sup>(3,51)</sup>	
Senador Jorge Viana (PT-AC) <sup>(8)</sup>	1. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) <sup>(47,50,53)</sup>
Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR)	2. Senador Lasier Martins (PDT-RS) <sup>(9,28,57,58)</sup>
Senador José Pimentel (PT-CE)	3. Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)	4. Senadora Angela Portela (PT-RR)
Senador Humberto Costa (PT-PE)	5. Senador Zeze Perrella (PTB-MG)
Senador Telmário Mota (PDT-RR) <sup>(57)</sup>	6. Senador Paulo Paim (PT-RS)
Senador Benedito de Lira (PP-AL)	7. Senador Ivo Cassol (PP-RO)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) <sup>(25,29)</sup>	8. Senadora Ana Amélia (PP-RS)
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Eunício Oliveira (PMDB-CE) <sup>(52,55)</sup>	1. Senador Roberto Requião (PMDB-PR)
Senador Edison Lobão (PMDB-MA)	2. Senador Romero Jucá (PMDB-RR) <sup>(33,62)</sup>
Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) <sup>(32,36)</sup>	3. Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN) <sup>(6)</sup>
Senador Eduardo Braga (PMDB-AM) <sup>(42,44)</sup>	4. Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)
Senadora Simone Tebet (PMDB-MS)	5. Senador Dário Berger (PMDB-SC)
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO) <sup>(6)</sup>	6. Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES)
Senador Jader Barbalho (PMDB-PA) <sup>(11,15)</sup>	7. Senador Hélio José (PMDB-DF) <sup>(31,37)</sup>
Senador José Maranhão (PMDB-PB)	8. Senador Raimundo Lira (PMDB-PB) <sup>(13)</sup>
<b>Bloco Social Democrata ( PSDB, DEM, PV )</b> <sup>(7,30,48)</sup>	
Senador José Agripino (DEM-RN)	1. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) <sup>(10,16)</sup>
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)	2. Senador Alvaro Dias (PV-PR)
Senador Aécio Neves (PSDB-MG) <sup>(10,16)</sup>	3. Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO)
Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) <sup>(1,12,17,32)</sup>	4. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(26,27,39,45,56,63,64)</sup>
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)	5. Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) <sup>(2,24)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE )</b>	
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE)	1. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)
Senador Roberto Rocha (PSB-MA) <sup>(61)</sup>	2. Senador João Capiberibe (PSB-AP) <sup>(14,22)</sup>
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)	3. Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) <sup>(34,54)</sup>
<b>Bloco Moderador ( PR, PTB, PSC, PRB, PTC )</b> <sup>(35)</sup>	
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)	1. Senador Armando Monteiro (PTB-PE) <sup>(20,21,38,40)</sup>
Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) <sup>(46,49,59,60)</sup>	2. Senador Cidinho Santos (PR-MT) <sup>(18,19,41,43)</sup>
Senador Magno Malta (PR-ES)	3. Senador Vicentinho Alves (PR-TO) <sup>(23)</sup>

**Notas:**

\*. Em 25.02.2015, os Senadores Marta Suplicy, Gleisi Hoffmann, José Pimentel, Fátima Bezerra, Humberto Costa e Acir Gurgacz foram designados membros titulares; e os Senadores Walter Pinheiro, Jorge Viana, Lindbergh Farias, Angela Portela, Zezé Perrella e Paulo Paim como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CCJ (Of. 3/2015-GLDBAG).

\*\* Em 25.02.2015, os Senadores José Agripino e Ronaldo Caiado foram designados membros titulares; e os Senadores Maria do Carmo Alves e Wilder Moraes, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CCJ (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

\*\*\* Em 25.02.2015, os Senadores Eduardo Amorim, Marcelo Crivella e Magno Malta foram designados membros titulares; e os Senadores Douglas Cintra, Blairo Maggi e Elmano Férrer, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CCJ (Of. 04/2015-BLUFOR).

\*\*\*\* Em 25.02.2015, os Senadores Antônio Carlos Valadares, Roberto Rocha e Randolfe Rodrigues foram designados membros titulares; e os Senadores Vanessa Grazziotin, João Capiberibe e José Medeiros, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CCJ (Of. 05/2015-GLBSD).

\*\*\*\*\* Em 26.02.2015, os Senadores Aécio Neves, Alvaro Dias e Antônio Anastasia foram designados membros titulares; e os Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Ataídes Oliveira e Tasso Jereissati, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CCJ (Of. 16/2015-GLPSDB).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



- \*\*\*\*\*. Em 02.03.2015, os Senadores Benedito de Lira e Ciro Nogueira foram designados membros titulares; e os Senadores Ivo Cassol e Ana Amélia membros suplentes pelo Partido Progressista, para compor a CCJ (Mem. 27 a 29 e 44/2015-GLDPP).
- \*\*\*\*\*. Em 04.03.2015, os Senadores Eunício Oliveira, Edison Lobão, Ricardo Ferraço, Romero Jucá, Simone Tebet, Garibaldi Alves Filho, Luiz Henrique e José Maranhão foram designados membros titulares; e os Senadores Roberto Requião, Omar Aziz, Valdir Raupp, Waldemir Moka, Dário Berger, Rose de Freitas e Sérgio Petecão, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CCJ (Of. 011/2015-GLPMDB).
2. Em 27.02.2015, o Senador Alvaro Dias foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Tasso Jereissati (Of. 23/2015-GLPSDB).
1. Em 27.02.2015, o Senador José Serra foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Alvaro Dias (Of. 25/2015-GLPSDB).
3. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).
4. Em 18.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador José Maranhão Presidente deste colegiado (Of. 1/2015-CCJ).
5. Em 25.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador José Pimentel Vice-Presidente deste colegiado (Of. 2/2015-CCJ).
6. Em 25.03.2015, o Senador Valdir Raupp foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em substituição ao Senador Garibaldi Alves Filho, que passa à suplência (Of. 92/2015-GLPMDB).
7. Em 31.03.2015, os membros suplentes do Bloco Parlamentar da Oposição passam a ocupar a seguinte ordem: Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Alvaro Dias, Ataídes de Oliveira, Maria do Carmo Alves e Wilder Moraes (Of. 87/2015-GLPSDB).
8. Em 05.05.2015, o Senador Jorge Viana foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Marta Suplicy, que deixou de compor a Comissão (Of. 62/2015-GLDBAG).
9. Em 05.05.2015, o Senador Delcídio do Amaral foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Jorge Viana (Of. 62/2015-GLDBAG).
10. Em 08.05.2015, o Senador Aloysio Nunes Ferreira, que ocupava vaga de suplente, foi designado membro titular pelo Bloco da Oposição, em substituição ao Senador Aécio Neves, que deixou de compor a Comissão (Of. 108/2015-GLPSDB).
11. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.
12. Em 11.05.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado membro titular pelo Bloco da Oposição, em substituição ao Senador José Serra, que deixou de compor a Comissão (Of. 109/2015-GLPSDB).
13. Em 12.05.2015, o Senador Raimundo Lira foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 152/2015-GLPMDB).
14. Em 12.05.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia, em substituição ao Senador João Capiberibe, que deixou de compor a Comissão (Of. 54/2015-BLSDEM).
15. Em 12.05.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 153/2015-GLPMDB).
16. Em 14.05.2015, o Senador Aécio Neves foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Aloysio Nunes Ferreira, que passa a compor a Comissão como suplente (Of. 110/2015-GLPSDB).
17. Em 14.05.2015, o Senador José Serra foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Cássio Cunha Lima, que deixou de compor a Comissão (Of. 111/2015-GLPSDB).
18. Em 08.06.2015, o Senador Fernando Collor foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Blairo Maggi, que deixou de compor a Comissão (Of. 037/2015-BLUFOR).
19. Em 16.06.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Fernando Collor, que deixou de compor a Comissão (Of. 038/2015-BLUFOR).
20. Em 18.08.2015, o Senador Fernando Collor foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Douglas Cintra, que deixou de compor a Comissão (Of. 059/2015-BLUFOR).
21. Em 02.09.2015, o Senador Douglas Cintra foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Fernando Collor, que deixou de compor a Comissão (Of. 65/2015-BLUFOR).
22. Em 09.09.2015, o Senador João Capiberibe foi designado membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia, em substituição à Senadora Marta Suplicy, que deixa de compor a Comissão (Of. 80/2015-BLSDEM).
23. Em 30.09.2015, o Senador Vicentinho Alves foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Elmano Férrer, que deixa de compor a Comissão (Of. 68/2015-BLUFOR).
24. Em 30.09.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Wilder Moraes, que deixou de compor a Comissão (Of. 105/2015-GLDEM).
25. Em 20.10.2015, o Senador Wilder Moraes foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que deixou de compor a Comissão (Of. 8/2015-GLDPP).
26. Em 11/11/2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social, da Prefeitura de Aracaju/SE (Of. s/n, de 2015).
27. Em 17.11.2015, o Senador Ricardo Franco foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 118/2015-GLDEM).
28. Em 08.12.2015, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Delcídio do Amaral (Of. 140/2015-GLDBAG).
29. Torna-se sem efeito a indicação apresentada nos termos do Ofício nº 008/2015-GLDPP.
30. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
31. Em 1º.03.2016, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria, em substituição ao Senador Sérgio Petecão (Of. 024/2016-GLPMDB).
32. Em 1º.03.2016, o Senador Ricardo Ferraço foi designado membro titular pelo Bloco da Oposição, em substituição ao Senador José Serra, deixando de ocupar vaga de titular pelo Bloco da Maioria (Of. 009/2016-GLPSDB).
33. Em 09.03.2016, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria, em substituição ao Senador Omar Aziz (Memo. 4/2016-GLPSD).
34. Em 05.04.2016, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia, em substituição ao Senador José Medeiros (Memo. 13/2016-BLSDEM).
35. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).
36. Em 14.04.2016, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 050/2016-GLPMDB).
37. Em 04.05.2016, o Senador Hélio José foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 58/2016-GLPMDB).
38. Em 09.05.2016, vago em virtude de o Senador Douglas Cintra não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Armando Monteiro (Of. 1/2016-GSAMON).



40. Em 10.05.2016, o Senador Armando Monteiro foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Douglas Cintra (Of. 17/2016-BLOMOD).
39. Em 10.05.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Comunicado Gab. Sen. Maria do Carmo Alves).
41. Em 13.05.2016, o Senador Blairo Maggi foi nomeado Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 1).
42. Em 13.05.2016, o Senador Romero Jucá foi nomeado Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 3).
43. Em 17.05.2016, o Senador Cidinho Santos foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Blairo Maggi (Of. 19/2016-BLOMOD).
44. Em 19.05.2016, o Senador Eduardo Braga foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Romero Jucá (Of. 75/2016-GLPMDB).
45. Em 27.05.2016, o Senador Ricardo Franco foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 27/2016-GLDEM).
46. Em 1º.06.2016, o Senador Marcelo Crivella licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, conforme os Requerimentos nºs 398 a 400/2016, aprovados na sessão de 02.06.2016.
47. Em 03.06.2016, o Senador Walter Pinheiro afastou-se do exercício do mandato parlamentar para investidura no cargo de Secretário de Educação do Estado da Bahia.
48. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata).
49. Em 07.06.2016, o Senador Eduardo Lopes foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Marcelo Crivella (Of. 36/2016-BLOMOD).
50. Em 08.06.2016, vago em virtude da cessão da vaga de suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo ao Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 39/2016-GLDBAG).
51. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG).
52. Em 29.06.2016, o Senador Romero Jucá foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Eunício Oliveira, que deixa de compor a Comissão (Of. 127/2016-GLPMDB).
53. Em 29.06.2016, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro suplente, em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Memo. nº 39/2016-GLBSD).
54. Em 29.06.2016, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia, em vaga anteriormente ocupada pela Senadora Lídice da Mata (Memo. nº 39/2016-GLBSD).
55. Em 12.07.2016, o Senador Eunício Oliveira foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Romero Jucá, que deixa de compor a Comissão (Of. 132/2016-GLPMDB).
56. Em 22.08.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 002/2016-GSMALV).
57. Em 13.09.2016, o Senador Telmário Mota foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. nº 94/2016-GLBPRD).
58. Em 13.09.2016, o Senador Lasier Martins foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Telmário Mota (Of. nº 94/2016-GLBPRD).
59. Em 01.10.2016, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella.
60. Em 04.10.2016, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular pelo Bloco Moderador (Of. 54/2016-BLOMOD).
61. Em 26.09.2016, o Senador Roberto Rocha licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 720 e 721/2016, aprovados na sessão de 04.10.2016.
62. Em 18.10.2016, o Senador Romero Jucá foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria, em substituição ao Senador Sérgio Petecão (Of. nº 168/2016-GLPMDB).
63. Em 19.10.2016, o Partido Democratas cede a vaga de suplente ao Partido Social Democrático (Of. nº 52/2016-GLDEM).
64. Em 19.10.2016, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente pelo Partido Social Democrático, em vaga cedida pelo Partido Democratas (Memo. nº 33/2016-GLPSD).

**Secretário(a):** Ednaldo Magalhães Siqueira

**Reuniões:** Quartas-Feiras 10:00 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-3972

**Fax:** 3303-4315

**E-mail:** ccj@senado.gov.br



### **3.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - IMAGEM E PRERROGATIVAS PARLAMENTARES**

**Finalidade:** Assessorar a Presidência do Senado em casos que envolvam a imagem e as prerrogativas dos parlamentares e da própria instituição parlamentar.

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**Notas:**

\*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

**Secretário(a):** Ednaldo Magalhães Siqueira

**Telefone(s):** 61-3303-3972

**Fax:** 61-3303-4315

**E-mail:** scomccj@senado.gov.br



### **3.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RQJ nº 4/2003, dos Senadores Ney Suassuna e Tasso Jereissati, com o objetivo de acompanhar sistematicamente a questão da segurança pública em nosso País.

**(Requerimento Da Comissão De Constituição, Justiça E Cidadania 4, de 2003)**

**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes

**Secretário(a):** Ednaldo Magalhães Siqueira

**Telefone(s):** 3303-3972

**Fax:** 3303-4315

**E-mail:** scomccj@senado.gov.br



**4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE****Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes****PRESIDENTE:** Senador Romário (PSB-RJ) <sup>(1)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) <sup>(1)</sup>

<b>TITULARES</b>	<b>Suplentes</b>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PT, PDT ) <sup>(2,32)</sup></b>	
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)	1. VAGO <sup>(8)</sup>
Senadora Angela Portela (PT-RR)	2. Senadora Regina Sousa (PT-PI)
VAGO <sup>(21)</sup>	3. Senador Zeze Perrella (PTB-MG) <sup>(4)</sup>
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)	4. Senador Roberto Muniz (PP-BA) <sup>(28,30,31)</sup>
Senador Lasier Martins (PDT-RS)	5. Senador Telmário Mota (PDT-RR)
Senador Paulo Paim (PT-RS)	6. Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)
Senador Wilder Morais (PP-GO) <sup>(11)</sup>	7. Senador Ciro Nogueira (PP-PI)
Senador Gladson Cameli (PP-AC) <sup>(5)</sup>	8. Senadora Ana Amélia (PP-RS)
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senadora Simone Tebet (PMDB-MS)	1. Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)
VAGO <sup>(18,24,27)</sup>	2. Senador Roberto Requião (PMDB-PR)
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)	3. Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES)
Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES)	4. Senador Hélio José (PMDB-DF)
Senador Otto Alencar (PSD-BA)	5. Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) <sup>(9)</sup>
Senador Dário Berger (PMDB-SC) <sup>(3)</sup>	6.
Senador Jader Barbalho (PMDB-PA) <sup>(7)</sup>	7.
	8.
<b>Bloco Social Democrata ( PSDB, DEM, PV ) <sup>(16,29)</sup></b>	
VAGO <sup>(14,15,20,26,33)</sup>	1. Senador Pinto Itamaraty (PSDB-MA) <sup>(13,35)</sup>
Senador José Agripino (DEM-RN) <sup>(12,13)</sup>	2. Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)
Senador Alvaro Dias (PV-PR)	3. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)	4. Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO)
Senador Dalirio Beber (PSDB-SC) <sup>(6,10)</sup>	5.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE )</b>	
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)	1. Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE)
Senador Romário (PSB-RJ)	2. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)
Senador Roberto Rocha (PSB-MA) <sup>(34)</sup>	3. Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)
<b>Bloco Moderador ( PR, PTB, PSC, PRB, PTC ) <sup>(17)</sup></b>	
Senador Cidinho Santos (PR-MT) <sup>(22,23)</sup>	1.
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)	2.
Senador Pedro Chaves (PSC-MS) <sup>(19,25)</sup>	3.

**Notas:**

\*. Em 25.02.2015, foram designados os Senadores Fátima Bezerra, Ângela Portela, Donizeti Nogueira, Cristovam Buarque, Lasier Martins e Paulo Paim como membros titulares; e os Senadores Marta Suplicy, Regina Sousa, José Pimentel, Walter Pinheiro, Telmário Mota e Lindbergh Farias como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CE (Of. 5/2015-GLDBAG).

\*\* Em 25.02.2015, os Senadores Maria do Carmo Alves e Wilder Morais foram designados membros titulares; e os Senadores José Agripino e Ronaldo Caiado, como suplentes pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CE (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

\*\*\* Em 25.02.2015, os Senadores Blairo Maggi, Eduardo Amorim e Douglas Cintra foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CE (Of. 04/2015-BLUFOR).

\*\*\*\* Em 25.02.2015, os Senadores Lídice da Mata, Romário e Roberto Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Antônio Carlos Valadares, Randolfe Rodrigues e Fernando Bezerra, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CE (Of. 06/2015-GLBSD).

\*\*\*\*\* Em 26.02.2015, os Senadores Simone Tebet, Sandra Braga, João Alberto Souza, Rose de Freitas e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Raimundo Lira, Roberto Requião, Ricardo Ferraço e Hélio José, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CE (Of. 13/2015-GLPMDB).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>

- \*\*\*\*\*. Em 26.02.2015, os Senadores Alvaro Dias, Antônio Anastasia e Lúcia Vânia foram designados membros titulares; e os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Ataídes Oliveira, como suplentes pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CE (Of. 17/2015-GLPSDB).
- \*\*\*\*\*. Em 02.03.2015, os Senadores Ivo Cassol e Benedito de Lira foram designados membros titulares; e os Senadores Ciro Nogueira e Ana Amélia, como membros suplentes, pelo PP, para compor a CE (Memorandos nos. 30, 31, 32 e 47/2015-GLDPP).
1. Em 04.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Romário e Fátima Bezerra, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. 1/2015-CE).
  2. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).
  3. Em 04.03.2015, o Senador Dário Berger foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 34/2015-GLPMDB).
  4. Em 06.03.2015, o Senador Zezé Perrella foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador José Pimentel (Of. 21/2015-GLDBAG).
  5. Em 17.03.2015, o Senador Galdson Cameli foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Benedito de Lira (Of. 36/2015-GLDBAG).
  6. Em 24.03.2015, vago em virtude de a Senadora Lúcia Vânia ter deixado de integrar a Comissão (Of. 86/2015 - GLPSDB).
  7. Em 23.04.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 120/2015-GLPMDB).
  8. Em 05.05.2015, vago em virtude de a Senadora Marta Suplicy ter deixado de integrar a Comissão (Of. 64/2015-GLDBAG).
  9. Em 06.05.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 145/2015-GLPMDB).
  10. Em 19.05.2015, o Senador Dalirio Beber foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 114/2015-GLPSDB).
  11. Em 23.09.2015, o Senador Wilder Moraes foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. 117/2015-GLDBAG).
  12. Em 23.09.2015, vago em virtude de o Senador Wilder Moraes ter sido designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 117/2015-GLDBAG).
  13. Em 30.09.2015, o Senador José Agripino foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, deixando de ocupar a vaga de suplente na comissão (Of. 107/2015-GLDEM).
  14. Em 11/11/2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social, da Prefeitura de Aracaju/SE (Of. s/n, de 2015).
  15. Em 17.11.2015, o Senador Ricardo Franco foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 118/2015-GLDEM).
  16. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
  17. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).
  18. Em 22.04.2016, vago em virtude de a Senadora Sandra Braga não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Braga.
  19. Em 09.05.2016, vago em virtude de o Senador Douglas Cintra não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Armando Monteiro (Of. 1/2016-GSAMON).
  20. Em 10.05.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Comunicado Gab. Sen. Maria do Carmo Alves).
  21. Em 12.05.2016, vago em virtude de o Senador Donizeti Nogueira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu (Of. nº 1/2016-GSKAAB)
  22. Em 13.05.2016, o Senador Blairo Maggi foi nomeado Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 1).
  23. Em 17.05.2016, o Senador Cidinho Santos foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Blairo Maggi (Of. 19/2016-BLOMOD).
  24. Em 19.05.2016, o Senador Wirlande da Luz foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 70/2016-GLPMDB).
  25. Em 23.05.2016, o Senador Pedro Chaves foi designado membro titular pelo Bloco Moderador (Of. 27/2016-BLOMOD).
  26. Em 27.05.2016, o Senador Ricardo Franco foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 35/2016-GLDEM)
  27. Em 27.05.2016, vago em virtude de o Senador Wirlande da Luz não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Romero Jucá (Memo. s/n/2016-GSRJ)
  28. Em 03.06.2016, o Senador Walter Pinheiro afastou-se do exercício do mandato parlamentar para investidura no cargo de Secretário de Educação do Estado da Bahia.
  29. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata)
  30. Em 13.06.2016, vago em virtude da cessão da vaga ocupada pelo Senador Walter Pinheiro pelo Bloco de Apoio ao Governo ao Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 51/2016-GLDBAG)
  31. Em 14.06.2016, o Senador Roberto Muniz foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo (Memo. 18/2016-BLDPRO).
  32. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG)
  33. Em 22.08.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 002/2016-GSMALV).
  34. Em 26.09.2016, o Senador Roberto Rocha licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 720 e 721/2016, aprovados na sessão de 04.10.2016.
  35. Em 06.10.2016, o Senador Pinto Itamaraty foi designado membro suplente pelo Bloco Social Democrata (Of. 67/2016-GLPSDB).

**Secretário(a):** Willy da Cruz Moura

**Reuniões:** Terças-Feiras 11:00 horas -

**Telefone(s):** 61 33033498

**E-mail:** ce@senado.leg.br



#### **4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CINEMA, TEATRO, MÚSICA E COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RCE nº 26/2000, do Senador José Fogaça e outros, com o objetivo de Acompanhamento das ações Cinema, Teatro, Música e Comunicação Social.

**(Requerimento Da Comissão De Educação 26, de 2000)**

**Número de membros:** 12 titulares e 12 suplentes

**Secretário(a):** Júlio Ricardo Borges Linhares

**Telefone(s):** 3311-3498

**Fax:** 3311-3121

**E-mail:** julioric@senado.gov.br



## **4.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO LIVRO**

**Finalidade:** Requer a criação da Subcomissão Permanente denominada Bancada do Livro, que por meio de audiências públicas, depoimentos de autoridades, diligências, ou outro meio regimental, possa analisar os problemas que envolvem a autoria, editoração, publicação e distribuição de livros no país, o sistema brasileiro de bibliotecas, a importação e exportação de livros, direitos autorais, e quaisquer outros assuntos relacionados com o livro.

**(Requerimento Da Comissão De Educação 1, de 2002)**

**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes

**Secretário(a):** Júlio Ricardo Borges Linhares

**Telefone(s):** 311-3498/4604/2

**Fax:** 311-3121/1319



### **4.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DESPORTOS**

**Finalidade:** Requer seja criada, no âmbito da Comissão de Educação, uma Subcomissão de Desportos, de caráter permanente, destinada a apreciar programas, planos e políticas governamentais instituídas para o setor desportivo no País.

**(Requerimento 811, de 2001)**

**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes

**Secretário(a):** Júlio Ricardo Borges Linhares

**Telefone(s):** 311-3498/4604

**Fax:** 311-3121/1319



## 5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, DEFESA DO CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO E CONTROLE - CMA

**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(1)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) <sup>(1)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PT, PDT ) (2,29)</b>	
Senador Jorge Viana (PT-AC)	1. Senador Humberto Costa (PT-PE)
VAGO <sup>(20)</sup>	2. Senadora Regina Sousa (PT-PI)
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) <sup>(13)</sup>	3. Senador Telmário Mota (PDT-RR) <sup>(7,13,15)</sup>
Senador Paulo Rocha (PT-PA)	4. VAGO <sup>(5,14)</sup>
Senador Ivo Cassol (PP-RO)	5. Senador Benedito de Lira (PP-AL) <sup>(3)</sup>
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)	1. Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)
Senador Jader Barbalho (PMDB-PA) <sup>(9)</sup>	2. VAGO <sup>(22)</sup>
Senador Otto Alencar (PSD-BA)	3. VAGO <sup>(10)</sup>
Senador José Medeiros (PSD-MT) <sup>(17)</sup>	4. VAGO <sup>(6,18)</sup>
Senador Romero Jucá (PMDB-RR) <sup>(24,26,27)</sup>	5.
<b>Bloco Social Democrata ( PSDB, DEM, PV ) (8,12,28)</b>	
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)	1. Senador Alvaro Dias (PV-PR)
Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO)	2. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)	3. Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE )</b>	
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)	1. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)
Senador João Capiberibe (PSB-AP)	2. Senador Roberto Rocha (PSB-MA) <sup>(30)</sup>
<b>Bloco Moderador ( PR, PTB, PSC, PRB, PTC ) (16)</b>	
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)	1. Senador Cidinho Santos (PR-MT) <sup>(4,21,23)</sup>
Senador Pedro Chaves (PSC-MS) <sup>(19,25)</sup>	2. Senador Fernando Collor (PTC-AL) <sup>(11)</sup>

### Notas:

\*. Em 25.02.2015, o Senador Ronaldo Caiado foi designado membro titular e o Senador Davi Alcolumbre como membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CMA (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

\*\* Em 25.02.2015, os Senadores Jorge Viana, Donizeti Nogueira, Reguffe e Paulo Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa, Regina Souza e Lasier Martins, membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CMA (Of. 10/2015-GLDBAG).

\*\*\* Em 25.02.2015, os Senadores Eduardo Amorim e Douglas Cintra foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CMA (Of. 04/2015-BLUFOR).

\*\*\*\* Em 25.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular; e o Senador Fernando Bezerra, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CMA (Of. 10/2015-GLBSD).

\*\*\*\*\* Em 25.02.2015, os Senadores Lídice da Mata e João Capiberibe foram designados membros titulares; e os Senadores Vanessa Grazziotin e Roberto Rocha, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CMA (Of. 08/2015-GLBSD).

\*\*\*\*\* Em 26.02.2015, os Senadores Ataídes Oliveira e Flexa Ribeiro foram designados membros titulares; e os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Alvaro Dias como membros suplentes pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CMA (Of. 24/2015-GLPSDB).

\*\*\*\*\* Em 26.02.2015, os Senadores Valdir Raupp, Sandra Braga e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores João Alberto Souza, Romero Jucá e Luiz Henrique membros suplentes pelo Bloco da Maioria, para compor a CMA (Of. 16/2015-GLPMDB).

\*\*\*\*\* Em 26.02.2015, o Senador Ivo Cassol foi designado membro titular, pelo PP, para compor a CMA (Of. 37/2015-GLDPP).

1. Em 03.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Otto Alencar e Ataídes Oliveira, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Mem. nº 1/2015-CMA).

4. Em 04.03.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 13/2015-BLUFOR).

3. Em 04.03.2015 o Senador Benedito de Lira foi indicado membro suplente pelo PP (Memo. nº 52/2015-GLDPP).

2. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

5. Em 17.03.2015, o Senador Delcídio do Amaral foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 31/2015-GLDBAG).

6. Em 17.03.2015, a Senadora Sandra Braga foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria, deixando de compor a Comissão como membro titular (Of. 36/2015-GLPMDB).

7. Em 24.03.2015, o Senador Acir Gurgacz foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Lasier Martins (Of. 38/2015-GLDBAG).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



8. Em 31.03.2015, os membros suplentes do Bloco Parlamentar da Oposição passam a ocupar a seguinte ordem: Senadores Alvaro Dias, Aloysio Nunes Ferreira e Davi Alcolumbre (Of. 90/2015-GLPSDB).
9. Em 14.04.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 122/2015-GLPMDB).
10. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.
11. Em 23.06.2015, o Senador Fernando Collor foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 42/2015-BLUFOR).
12. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
13. Em 01.03.2016, o Senador Acir Gurgacz deixou de atuar como suplente, por ter sido designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Reguffe (Of. 14/2016-GLDBAG).
14. Em 29.03.2016, o Senador Delcídio do Amaral deixa de compor a Comissão pelo Bloco de Apoio ao Governo (Ofícios n°s 25 a 29/2016-GLDBAG).
15. Em 30.03.2016, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 30/2016-GLDBAG).
16. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. n° 13/2016-BLUFOR).
17. Em 14.04.2016, o Senador José Medeiros foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 052/2016-GLPMDB).
18. Em 22.04.2016, vago em virtude de a Senadora Sandra Braga não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Braga.
19. Em 09.05.2016, vago em virtude de o Senador Douglas Cintra não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Armando Monteiro (Of. 1/2016-GSAMON).
20. Em 12.05.2016, vago em virtude de o Senador Donizeti Nogueira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu (Of. n° 1/2016-GSKAAB).
21. Em 13.05.2016, o Senador Blairo Maggi foi nomeado Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 1).
22. Em 13.05.2016, o Senador Romero Jucá foi nomeado Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 3).
23. Em 17.05.2016, o Senador Cidinho Santos foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Blairo Maggi (Of. 19/2016-BLOMOD).
24. Em 19.05.2016, o Senador Wirlande da Luz foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 71/2016-GLPMDB).
25. Em 23.05.2016, o Senador Pedro Chaves foi designado membro titular pelo Bloco Moderador (Of. 27/2016-BLOMOD).
26. Em 27.05.2016, vago em virtude de o Senador Wirlande da Luz não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Romero Jucá (Memo. s/n/2016-GSRJ).
27. Em 02.06.2016, o Senador Romero Jucá foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Wirlande da Luz (Of. 84/2016-GLPMDB).
28. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata).
29. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG).
30. Em 26.09.2016, o Senador Roberto Rocha licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos n°s 720 e 721/2016, aprovados na sessão de 04.10.2016.

**Secretário(a):** Raymundo Franco Diniz

**Reuniões:** Terças-Feiras 9:30 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-3519

**Fax:** 3303-1060

**E-mail:** cma@senado.gov.br



## 5.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA ÁGUA

**Finalidade:** Encaminhamento de soluções legislativas sobre os problemas ainda existentes da gestão e distribuição dos recursos hídricos no Brasil.

**(Requerimento Da Comissão Meio Ambiente, Defesa Do Cons., Fisc. E Contr 38, de 2009)**

**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes

**Designação:** 15/04/2015

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PT, PDT )</b>	
Senador Jorge Viana (PT-AC)	1.
Senador Reguffe (S/Partido-DF)	2.
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)	1.
Senadora Sandra Braga (PMDB-AM)	2.
<b>Bloco Social Democrata ( PSDB, DEM, PV ) (2)</b>	
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)	1.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE )</b>	
Senador João Capiberibe (PSB-AP)	1. Senador Roberto Rocha (PSB-MA) (1,3)
<b>Bloco Moderador ( PR, PTB, PSC, PRB, PTC )</b>	
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)	1.

**Notas:**

1. Em 12.05.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia (Mem. 30/2015-CMA).
  2. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
  3. Em 26.09.2016, o Senador Roberto Rocha licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 720 e 721/2016, aprovados na sessão de 04.10.2016.
- \*. Em 15.04.2015, foram designados como titulares os Senadores Jorge Viana e Reguffe, pelo Bloco de Apoio ao Governo; Valdir Raupp e Sandra Braga, pelo Bloco da Maioria; Aloysio Nunes Ferreira, pelo Bloco Parlamentar da Oposição; João Capiberibe, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia; e Eduardo Amorim, pelo Bloco Parlamentar União e Força, na Subcomissão (Mem. 24/2015/CMA).

**Secretário(a):** Raymundo Franco Diniz

**Telefone(s):** 3303-3519

**Fax:** 3303-1060

**E-mail:** scomcma@senado.gov.br



## 5.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DA COPA DO MUNDO DE 2014 E DAS OLIMPIADAS DE 2016

**Finalidade:** Acompanhamento, fiscalização e controle das obras financiadas com dinheiro público para a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016.

**(Requerimento Da Comissão Meio Ambiente, Defesa Do Cons., Fisc. E Contr 48, de 2009)**

**Número de membros:** 9 titulares e 9 suplentes

**Designação:** 15/04/2015

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PT, PDT )</b>	
Senador Donizeti Nogueira (PT-TO)	1. Senador Delcídio do Amaral (S/Partido-MS)
Senadora Regina Sousa (PT-PI)	2.
Senador Ivo Cassol (PP-RO)	3.
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)	1.
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)	2.
VAGO <sup>(1)</sup>	3.
<b>Bloco Social Democrata ( PSDB, DEM, PV ) <sup>(2)</sup></b>	
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)	1. Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO)
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE )</b>	
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)	1.
<b>Bloco Moderador ( PR, PTB, PSC, PRB, PTC )</b>	
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)	1.

**Notas:**

1. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.

2. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

\*. Em 15.04.2015, foram designados como titulares os Senadores Donizeti Nogueira, Regina Sousa e Ivo Cassol, pelo Bloco de Apoio ao Governo; Valdir Raupp, João Alberto Souza e Luiz Henrique, pelo Bloco da Maioria; Ronaldo Caiado, pelo Bloco Parlamentar da Oposição; Lídice da Mata, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia; e Eduardo Amorim, pelo Bloco Parlamentar União e Força. Foi designado ainda como suplente o Senador Delcídio Amaral, pelo Bloco de Apoio ao Governo, na Subcomissão (Mem. 23/2015/CMA).

**Secretário(a):** Raymundo Franco Diniz

**Telefone(s):** 3303-3519

**Fax:** 3303-1060

**E-mail:** scomcma@senado.gov.br



### 5.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DAS OBRAS DA USINA DE BELO MONTE

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RMA nº 20, de 2010, com o objetivo de acompanhar a execução das obras da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

**(Requerimento Da Comissão Meio Ambiente, Defesa Do Cons., Fisc. E Contr 20, de 2010)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) <sup>(2)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Delcídio do Amaral (S/Partido-MS) <sup>(2)</sup>

**RELATOR:** Senador Paulo Rocha (PT-PA) <sup>(2)</sup>

**Designação:** 15/04/2015

**Instalação:** 13/05/2015

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PT, PDT )</b>	
VAGO <sup>(5,8)</sup>	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) <sup>(1,5)</sup>
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)	1. Senador Ivo Cassol (PP-RO) <sup>(4)</sup>
<b>Bloco Social Democrata ( PSDB, DEM, PV ) <sup>(6,7)</sup></b>	
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)	1. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) <sup>(3)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE )</b>	
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)	1. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)
<b>Bloco Moderador ( PR, PTB, PSC, PRB, PTC )</b>	
VAGO <sup>(9)</sup>	1. Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)

**Notas:**

- Em 12.05.2015, o Senador Delcídio do Amaral foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Mem. 30/2015-CMA).
- Em 13.05.2015, a Subcomissão reunida elegeu os Senadores Flexa Ribeiro, Delcídio do Amaral e Paulo Rocha, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Relator deste Colegiado (Of. 31/2015-CMA).
- Em 19.05.2015, o Senador Aloysio Nunes Ferreira foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Mem. 33/2015-CMA).
- Em 19.05.2015, o Senador Ivo Cassol foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Maioria (Mem. 33/2015-CMA).
- Em 19.05.2015, o Senador Delcídio Amaral foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Paulo Rocha, que passou a compor a comissão como membro suplente (Mem. 33/2015-CMA).
- Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
- Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
- Em 29.06.2016, vago em virtude de o Senador Delcídio do Amaral não exercer mais o mandato (Memo. nº 30/2016/CMA).
- Em 29.06.2016, vago em virtude de o Senador Douglas Cintra não exercer mais o mandato (Memo. nº 30/2016/CMA).
- Em 15.04.2015, foram designados como titulares os Senadores Paulo Rocha, pelo Bloco de Apoio ao Governo, Valdir Raupp, pelo Bloco da Maioria, Flexa Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, Vanessa Grazziotin, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia e Douglas Cintra, pelo Bloco Parlamentar União e Força. Foram designados ainda como suplentes os Senadores Lídice da Mata, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia e Eduardo Amorim, pelo Bloco Parlamentar União e Força (Memo. 25/2015-CMA).
- Em 15.04.2015, a CMA reunida aprovou o RMA nº 5, de 2015, que reativa esta Subcomissão, com cinco vagas para membros titulares e igual número de suplentes.

**Secretário(a):** Raymundo Franco Diniz

**Telefone(s):** 3303-3519

**Fax:** 3303-1060

**E-mail:** scomcma@senado.gov.br



## 5.4) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DE ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS INACABADAS

**Finalidade:** Acompanhamento e fiscalização de obras inacabadas.

**(Requerimento Da Comissão Meio Ambiente, Defesa Do Cons., Fisc. E Contr 6, de 2015)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) <sup>(1)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Valdir Raupp (PMDB-RO) <sup>(1)</sup>

**RELATOR:** Senador Douglas Cintra (PTB-PE) <sup>(1)</sup>

**Designação:** 06/05/2015

**Instalação:** 20/05/2015

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PT, PDT )</b>	
Senador Telmário Mota (PDT-RR) <sup>(3)</sup>	1. Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(4)</sup>
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)	1. Senador José Medeiros (PSD-MT)
<b>Bloco Social Democrata ( PSDB, DEM, PV ) <sup>(2)</sup></b>	
Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO)	1. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE )</b>	
Senador Roberto Rocha (PSB-MA) <sup>(6)</sup>	1. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) <sup>(5)</sup>
<b>Bloco Moderador ( PR, PTB, PSC, PRB, PTC )</b>	
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)	1. VAGO

### Notas:

- Em 20.05.2015, a Subcomissão reunida elegeu os Senadores Ataídes Oliveira, Valdir Raupp e Douglas Cintra, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Relator deste colegiado (Mem. 34/2015-CMA).
  - Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
  - Em 31.05.2016, o Senador Telmário Mota foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol, que deixou de compor a Subcomissão (Memo 27/2016-CMA).
  - Em 31.05.2016, o Senador Humberto Costa foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador Benedito de Lira, que deixou de compor a Subcomissão (Memo 27/2016-CMA).
  - Em 29.06.2016, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro suplente do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia na Subcomissão (Memo 31/2016-CMA).
  - Em 26.09.2016, o Senador Roberto Rocha licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 720 e 721/2016, aprovados na sessão de 04.10.2016.
- \*. Em 06.05.2015, foram designados como titulares os Senadores Donizeti Nogueira, pelo Bloco de Apoio ao Governo; Valdir Raupp, pelo Bloco da Maioria; Ataídes Oliveira, pelo Bloco Parlamentar da Oposição; Roberto Rocha, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia; e Douglas Cintra, pelo Bloco Parlamentar União e Força, na Subcomissão (Mem. 28/2015/CMA).
- \*\* Em 29.02.2016, foram reativados os trabalhos da Subcomissão (Memo. nº 1/2016-CMA)
- \*\*\*. Em 05.04.2016, foram designados como membros suplentes os Senadores Flexa Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar da Oposição; Eduardo Amorim, pelo Bloco Parlamentar União e Força; e Ivo Cassol, pelo Bloco de Apoio ao Governo (Memo. 18/2016/CMA).
- \*\*\*\*. Em 17.05.2016, foram designados os Senadores Ivo Cassol, como titular, e Benedito de Lira, como suplente, pelo Bloco de Apoio ao Governo; José Medeiros, como suplente, pelo Bloco da Maioria; e Eduardo Amorim, como titular, pelo Bloco Moderador (Memo. 26/2016/CMA).

**Secretário(a):** Raymundo Franco Diniz

**Reuniões:** Terças-Feiras 9:30 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-3519

**Fax:** 3303-1060

**E-mail:** cma@senado.gov.br



## 6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(1)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador João Capiberibe (PSB-AP) <sup>(6)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PT, PDT )</b> <sup>(4,28)</sup>	
Senador Paulo Paim (PT-RS)	1. Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)
Senadora Regina Sousa (PT-PI)	2. Senadora Ana Amélia (PP-RS) <sup>(8,10,14)</sup>
Senadora Angela Portela (PT-RR) <sup>(8)</sup>	3. Senador Pastor Valadares (PDT-RO) <sup>(3,33)</sup>
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)	4. Senador Cristovam Buarque (PPS-DF) <sup>(2)</sup>
Senador Telmário Mota (PDT-RR) <sup>(23,32)</sup>	5. Senador Humberto Costa (PT-PE)
Senador Benedito de Lira (PP-AL) <sup>(14)</sup>	6. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) <sup>(20)</sup>
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Dário Berger (PMDB-SC)	1. Senadora Simone Tebet (PMDB-MS)
Senador Hélio José (PMDB-DF)	2. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)
Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES) <sup>(7,12)</sup>	3. Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) <sup>(9)</sup>
Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(12)</sup>	4.
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO) <sup>(13)</sup>	5.
<b>Bloco Social Democrata ( PSDB, DEM, PV )</b> <sup>(19,26)</sup>	
VAGO <sup>(17,18,22,24,29)</sup>	1. VAGO <sup>(16)</sup>
Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) <sup>(11)</sup>	2.
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) <sup>(11)</sup>	3.
Senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) <sup>(11)</sup>	4.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE )</b>	
Senador João Capiberibe (PSB-AP)	1. Senador Romário (PSB-RJ)
Senador Randolfê Rodrigues (REDE-AP)	2. Senador José Medeiros (PSD-MT)
<b>Bloco Moderador ( PR, PTB, PSC, PRB, PTC )</b> <sup>(21)</sup>	
Senador Magno Malta (PR-ES)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) <sup>(5)</sup>
Senador Vicentinho Alves (PR-TO)	2. Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) <sup>(15,25,27,30,31)</sup>

### Notas:

\*. Em 25.02.2015, os Senadores Magno Malta e Vicentinho Alves foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CDH (Of. 04/2015-BLUFOR).

\*\* Em 25.02.2015, os Senadores João Capiberibe e Randolfê Rodrigues foram designados membros titulares; e os Senadores Romário e José Medeiros, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CDH (Of. 11/2015-GLBSD).

\*\*\* Em 25.02.2015, os Senadores Paulo Paim, Regina Sousa, Marta Suplicy, Fátima Bezerra e Donizeti Nogueira foram designados membros titulares; e os Senadores Lindbergh Farias, Angela Portela, Lasier Martins, Reguffe e Humberto Costa como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CDH (Of. 9/2015-GLDBAG).

\*\*\*\* Em 25.02.2015, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro titular; e o Senador Davia Alcolumbre, como suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CDH (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

\*\*\*\*\* Em 26.02.2015, os Senadores Dário Berger, Hélio José e José Maranhão foram designados membros titulares; e os Senadores Simone Tebet e Sérgio Petecão como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CDH (Of. 14/2015-GLPMDB).

1. Em 03.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Paulo Paim Presidente deste colegiado (Of. nº 017/2015-CDH).

2. Em 03.03.2015, o Senador Cristovam Buarque foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Reguffe (Of.15/2015).

3. Em 03.03.2015, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Lasier Martins (Of.16/2015).

4. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG)

5. Em 04.03.2015, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CDH (Of. 14/2015-BLUFOR).

6. Em 24.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador João Capiberibe Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 24/2015-CDH).

7. Em 08.04.2015, vago em virtude de o Senador José Maranhão ter deixado de compor a Comissão (Of. 104/2015-GLPMDB).

8. Em 05.05.2015, a Senadora Angela Portela foi designada membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Marta Suplicy, que deixou de compor a Comissão (Of. 63/2015-GLDBAG).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



9. Em 06.05.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 144/2015-GLPMDB).
10. Em 27.05.2015, o Senador Benedito de Lira foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 72/2015-GLDBAG).
11. Em 28.05.2015, os Senadores Ataídes Oliveira, Flexa Ribeiro e Cássio Cunha Lima foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 116/2015-GLPSDB).
12. Em 29.05.2015, os Senadores Rose de Freitas e Omar Aziz foram designados membros titulares pelo Bloco da Maioria (Of. 165/2015-GLPMDB).
13. Em 03.06.2015, o Senador Valdir Raupp foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 174/2015-GLPMDB).
14. Em 14.07.2015, a Senadora Ana Amélia foi designada membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Benedito de Lira, que passou a compor a comissão como membro titular (Of. 92/2015-GLDBAG).
15. Em 01.09.2015, o Senador Marcelo Crivella foi designado membro suplente pelo Bloco União e Força (Of.64/2015-BLUFOR).
16. Em 1º.10.2015, vago em razão do Senador Davi Alcolumbre ter deixado de compor a comissão(Of. 106/2015-GLDEM).
17. Em 11/11/2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social, da Prefeitura de Aracaju/SE (Of. s/n, de 2015).
18. Em 17.11.2015, o Senador Ricardo Franco foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 118/2015-GLDEM).
19. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
20. Em 16.02.2016, a Senadora Gleisi Hoffmann foi designada membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 001/2016-GLDBAG).
21. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).
22. Em 10.05.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Comunicado Gab. Sen. Maria do Carmo Alves).
23. Em 12.05.2016, vago em virtude de o Senador Donizeti Nogueira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu (Of. nº 1/2016-GSKAAB)
24. Em 27.05.2016, o Senador Ricardo Franco foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 32/2016-GLDEM)
25. Em 1º.06.2016, o Senador Marcelo Crivella licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, conforme os Requerimentos nºs 398 a 400/2016, aprovados na sessão de 02.06.2016.
26. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata)
27. Em 07.06.2016, o Senador Eduardo Lopes foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Marcelo Crivella (Of. 36/2016-BLOMOD).
28. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática(Of. 34/2016-GLDBAG)
29. Em 22.08.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 002/2016-GSMALV).
30. Em 01.10.2016, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella.
31. Em 04.10.2016, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente pelo Bloco Moderador (Of. 54/2016-BLOMOD).
32. Em 04.10.2016, o Senador Telmário Mota foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, deixando de ocupar a vaga de suplente (Of. 103/2016-GLBPRD).
33. Em 04.10.2016, o Senador Pastor Valadares foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Telmário Mota, que passa a ocupar a vaga de titular (Of. 103/2016-GLBPRD).

**Secretário(a):** Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

**Reuniões:** Quartas-Feiras 11:30 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-2005

**Fax:** 3303-4646

**E-mail:** cdh@senado.gov.br



## **6.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DA MULHER**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RCH nº 76/2007, da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, com o objetivo de acompanhar as ações em Defesa da Mulher.

**(Requerimento Comissão De Direitos Humanos E Legislação Participativa 76, de 2007)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**Secretário(a):** Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

**Telefone(s):** 3303-4251/3303-2005

**Fax:** 3303-4646

**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br



## **6.2) SUBC. PERM. PARA ENFRENTAMENTO DO TRÁFICO NAC. E INTERNACIONAL DE PESSOAS E COMBATE AO TRAB. ESCRAVO**

**Finalidade:** Elaborar e aprovar proposições legislativas, bem como analisar políticas públicas já existentes acerca do Tráfico de Pessoas e Combate ao Trabalho Escravo.

**(Requerimento Comissão De Direitos Humanos E Legislação Participativa 7, de 2013)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**Secretário(a):** Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

**Telefone(s):** 3303-4251/3303-2005

**Fax:** 3303-4646

**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br



### 6.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO

**Finalidade:** Acompanhar a conclusão e as recomendações do relatório da Comissão Nacional da Verdade.

**(Requerimento Comissão De Direitos Humanos E Legislação Participativa 18, de 2015)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PT, PDT )</b>	
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)	1. Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP)
Senadora Regina Sousa (PT-PI)	2. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Hélio José (PMDB-DF)	1. Senador Dário Berger (PMDB-SC)
<b>Bloco Social Democrata ( PSDB, DEM, PV ) (2)</b>	
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE)
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE ) (1)</b>	
Senador João Capiberibe (PSB-AP)	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)

**Notas:**

1. Vaga compartilhada entre os Blocos Parlamentares Socialismo e Democracia e União e Força (Of. nº 34/2015 - CDH).

2. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

\*. Em 14.04.2015, os Senadores Cristovam Buarque e Regina Sousa foram designados membros titulares; e as Senadoras Marta Suplicy e Fátima Bezerra, membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 34/2015 - CDH).

\*\* . Em 14.04.2015, o Senador João Capiberibe foi designado membro titular; e o Senador Randolfe Rodrigues, membro suplente, em vaga compartilhada entre os Blocos Socialismo e Democracia e União e Força (Of. nº 34/2015 - CDH).

\*\*\*. Em 14.04.2015, o Senador Hélio José foi designado membro titular; e o Senador Dário Berger, membro suplente, pelo Bloco da Maioria (Of. nº 34/2015 - CDH).

\*\*\*\*. Em 14.04.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular; e a Senadora Maria do Carmo Alves, membro suplente, pelo Bloco da Oposição (Of. nº 34/2015 - CDH).

**Secretário(a):** Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

**Reuniões:** Quartas-Feiras 11:30 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-2005

**Fax:** 3303-4646

**E-mail:** cdh@senado.gov.br



**7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE****Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes****PRESIDENTE:** Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) <sup>(3)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senador Valdir Raupp (PMDB-RO) <sup>(3,14)</sup>

<b>TITULARES</b>	<b>Suplentes</b>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PT, PDT )</b> <sup>(1,26)</sup>	
Senador Jorge Viana (PT-AC)	1. Senador José Pimentel (PT-CE)
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)	2. Senador Telmário Mota (PDT-RR)
Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR)	3. VAGO <sup>(16)</sup>
Senador Lasier Martins (PDT-RS)	4. Senador Humberto Costa (PT-PE)
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)	5. VAGO <sup>(9)</sup>
Senadora Ana Amélia (PP-RS)	6. Senador Benedito de Lira (PP-AL) <sup>(6)</sup>
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Edison Lobão (PMDB-MA)	1. Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)
Senador Roberto Requião (PMDB-PR)	2. Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(10,11)</sup>	3. Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) <sup>(13)</sup>
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO) <sup>(12)</sup>	4. Senadora Kátia Abreu (PMDB-TO) <sup>(18)</sup>
Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES)	5. Senador Hélio José (PMDB-DF)
<b>Bloco Social Democrata ( PSDB, DEM, PV )</b> <sup>(15,24)</sup>	
Senador José Agripino (DEM-RN)	1. Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)	2. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) <sup>(2)</sup>	3. Senador José Aníbal (PSDB-SP) <sup>(19,20)</sup>
Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) <sup>(4,7)</sup>	4. Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) <sup>(2,5,8)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE )</b>	
Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)	1. Senador João Capiberibe (PSB-AP)
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)	2. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)
<b>Bloco Moderador ( PR, PTB, PSC, PRB, PTC )</b> <sup>(17)</sup>	
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)	1. Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) <sup>(23,25,27,28)</sup>
Senador Armando Monteiro (PTB-PE) <sup>(21)</sup>	2. Senador Magno Malta (PR-ES) <sup>(22)</sup>

**Notas:**

\*. Em 25.02.2015, o Senador José Agripino foi designado membro titular e o Senador Ronaldo Caiado, como suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CRE (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

\*\*. Em 25.02.2015, foram designados os Senadores Jorge Viana, Lindbergh Farias, Gleisi Hoffmann, Lasier Martins e Cristovam Buarque como membros titulares; e os Senadores José Pimentel, Telmário Mota, Delcídio do Amaral, Humberto Costa e Marta Suplicy como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CRE (Of. 8/2015-GLDBAG).

\*\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores Eduardo Amorim e Magno Malta foram designados membros titulares; e os Senadores Marcelo Crivella e Wellington Fagundes, como membros suplentes pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CRE (Of. 04/2015-BLUFOR).

\*\*\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores Fernando Bezerra e Vanessa Grazziotin foram designados membros titulares; e os Senadores João Capiberibe e Lídice da Mata, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CRE (Of. 9/2015-GLBSD).

\*\*\*\*\*. Em 26.02.2015, os Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Antônio Anastasia e Paulo Bauer foram designados membros titulares; e os Senadores Flexa Ribeiro, José Serra e Tasso Jereissati, como suplentes pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CRE (Of. 20/2015-GLPSDB).

\*\*\*\*\*. Em 02.03.2015, a Senadora Ana Amélia foi designada membro titular e o Senador Ciro Nogueira membro suplente pelo Partido Progressista, para compor a CRE (Mem. 35 e 36/2015-GLDPPP).

\*\*\*\*\*. Em 04.03.2015, os Senadores Edison Lobão, Roberto Requião, Luiz Henrique, Eunício Oliveira e Ricardo Ferraço foram designados membros titulares; e os Senadores João Alberto Souza, Raimundo Lira, Valdir Raupp, Romero Jucá e Hélio José, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CRE (Of. 018/2015-GLPMDB).

1. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

2. Em 06.03.2015, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Antônio Anastasia, que passou a ocupar vaga de membro suplente (Of. 45/2015-GLPSDB).

3. Em 10.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Luiz Henrique, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 1/2015-CRE).

4. Em 13.03.2015, o Senador Antonio Anastasia foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Paulo Bauer (Of. 62/2015-GLPSDB).



5. Em 13.03.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Antonio Anastasia (Of. 63/2015-GLPSDB).
6. Em 17.03.2015, o Senador Benedito de Lira foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Ciro Nogueira (Of. 35/2015-GLDBAG).
7. Em 05.05.2015, o Senador Paulo Bauer foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Antonio Anastasia (Of. 106/2015-GLPSDB).
8. Em 05.05.2015, o Senador Antonio Anastasia foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Cássio Cunha Lima, que deixou de compor a Comissão (Of. 105/2015-GLPSDB).
9. Em 05.05.2015, vago em virtude de a Senadora Marta Suplicy ter deixado de compor a Comissão (Of. 66/2015-GLDBAG).
10. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.
11. Em 07.07.2015, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em vaga existente (Of. 186/2015-GLPMDB).
12. Em 30.09.2015, o Senador Valdir Raupp foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em substituição ao Senador Eunício Oliveira, que deixa de compor a comissão (Of. 252/2015-GLPMDB).
13. Em 30.09.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em substituição ao Senador Valdir Raupp, que passa a titular (Of. 254/2015-GLPMDB).
14. Em 1º.10.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Valdir Raupp Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 44/2015-CRE).
15. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
16. Em 29.03.2016, o Senador Delcídio do Amaral deixa de compor a Comissão pelo Bloco de Apoio ao Governo (Ofícios nºs 25 a 29/2016-GLDBAG).
17. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).
18. Em 13.05.2016, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro suplente pelo bloco da Maioria, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. 067/2016-GLPMDB).
19. Em 13.05.2016, o Senador José Serra foi nomeado Ministro de Estado das Relações Exteriores (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 2).
20. Em 18.05.2016, o Senador José Aníbal foi designado membro suplente, pelo Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB, em substituição ao Senador José Serra (Of. 29/2016-GLPSDB).
21. Em 27.05.2016, o Senador Armando Monteiro foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Magno Malta (Of. 28/2016-BLOMOD).
22. Em 27.05.2016, o Senador Magno Malta foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Wellington Fagundes (Of. 28/2016-BLOMOD).
23. Em 1º.06.2016, o Senador Marcelo Crivella licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, conforme os Requerimentos nºs 398 a 400/2016, aprovados na sessão de 02.06.2016.
24. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata).
25. Em 07.06.2016, o Senador Eduardo Lopes foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Marcelo Crivella (Of. 36/2016-BLOMOD).
26. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG).
27. Em 01.10.2016, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella.
28. Em 04.10.2016, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente pelo Bloco Moderador (Of. 54/2016-BLOMOD).

**Secretário(a):** José Alexandre Girão Mota da Silva

**Reuniões:** Quintas-Feiras 10:00 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-3496

**Fax:** 3303-3546

**E-mail:** cre@senado.gov.br



## 8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN) <sup>(6)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) <sup>(6)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PT, PDT ) <sup>(2,36)</sup></b>	
VAGO <sup>(22)</sup>	1. Senador Jorge Viana (PT-AC)
Senador Roberto Muniz (PP-BA) <sup>(31,34,35)</sup>	2. Senadora Angela Portela (PT-RR)
Senador Lasier Martins (PDT-RS)	3. Senador José Pimentel (PT-CE)
Senador Pastor Valadares (PDT-RO) <sup>(39)</sup>	4. Senador Paulo Rocha (PT-PA)
Senador Telmário Mota (PDT-RR)	5. Senador Gladson Cameli (PP-AC) <sup>(10,13)</sup>
Senador Wilder Morais (PP-GO) <sup>(5,19)</sup>	6. Senador Ivo Cassol (PP-RO)
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)	1. Senador Edison Lobão (PMDB-MA)
Senadora Kátia Abreu (PMDB-TO) <sup>(24,27)</sup>	2. Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)	3. Senador Dário Berger (PMDB-SC)
Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES) <sup>(7,8)</sup>	4. Senador Raimundo Lira (PMDB-PB) <sup>(21)</sup>
Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) <sup>(4)</sup>	5. Senador Eduardo Braga (PMDB-AM) <sup>(28,29)</sup>
Senador Hélio José (PMDB-DF)	6. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(4,9)</sup>
<b>Bloco Social Democrata ( PSDB, DEM, PV ) <sup>(20,32)</sup></b>	
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)	1. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) <sup>(18,33,37,38)</sup>
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) <sup>(17)</sup>	2. Senador José Agripino (DEM-RN)
Senador Deca (PSDB-PB) <sup>(38)</sup>	3.
Senador José Aníbal (PSDB-SP) <sup>(15,16,33)</sup>	4.
Senador Dalirio Beber (PSDB-SC) <sup>(11)</sup>	5.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE )</b>	
Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)	1. Senador Roberto Rocha (PSB-MA) <sup>(40)</sup>
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)	2.
	3.
<b>Bloco Moderador ( PR, PTB, PSC, PRB, PTC ) <sup>(23)</sup></b>	
Senador Armando Monteiro (PTB-PE) <sup>(3,26)</sup>	1. Senador Cidinho Santos (PR-MT) <sup>(25,30)</sup>
Senador Wellington Fagundes (PR-MT)	2. Senador Vicentinho Alves (PR-TO) <sup>(1,12,14)</sup>
Senador Elmano Férrer (PTB-PI) <sup>(12,14)</sup>	3. Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) <sup>(3)</sup>

### Notas:

\*. Em 25.02.2015, foram designados os Senadores Delcídio do Amaral, Walter Pinheiro, Lasier Martins, Acir Gurgacz e Telmário Mota como membros titulares; e os Senadores Jorge Viana, Ângela Portela, José Pimentel, Paulo Rocha e Cristovam Buarque como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CI (Of. 6/2015-GLDBAG).

\*\* Em 25.02.2015, os Senadores Eduardo Amorim, Wellington Fagundes e Elmano Férrer foram designados membros titulares; e o Senador Douglas Cintra pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CI (Of. 04/2015-BLUFOR).

\*\*\* Em 25.02.2015, os Senadores Fernando Bezerra e Vanessa Grazziotin foram designados membros titulares; e o Senador Roberto Rocha, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CI (Of. 07/2015-GLBSD).

\*\*\*\* Em 25.02.2015, os Senadores Ronaldo Caiado e Wilder Morais foram designados membros titulares; e os Senadores Davi Alcolumbre e José Agripino, como suplentes pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CI (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

\*\*\*\*\* Em 26.02.2015, os Senadores Flexa Ribeiro e Paulo Bauer foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CI (Ofs. 21/2015-GLPSDB).

\*\*\*\*\* Em 26.02.2015, o Senador Gladson Cameli foi designado membro titular e o Senador Ivo Cassol como membro suplente, pelo PP, para compor a CI (Memorandos nos. 33 e 34/2015-GLDPP).

\*\*\*\*\* Em 04.03.2015, os Senadores Garibaldi Alves Filho, Sandra Braga, Valdir Raupp, Fernando Ribeiro, Rose de Freitas e Hélio José foram designados membros titulares; e os Senadores Edison Lobão, Waldemir Moka, Dário Berger, Eunício Oliveira e Romero Jucá, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CI (Of. 020/2015-GLPMDB).

1. Em 03.03.2015, o Senador Vicentinho Alves foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. nº 12/2015-BLUFOR).

2. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



3. Em 04.03.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Eduardo Amorim que passa a ocupar vaga de suplente (Ofs. 13 e 14/2015-BLUFOR).
4. Em 10.03.2015, o Senador Ricardo Ferraço foi designado membro titular em substituição à Senadora Rose de Freitas, que passa a compor a comissão como membro suplente (Of. 52/2015-GLPMDB).
5. Em 17.03.2015, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Gladson Cameli (Of. 34/2015-GLDBAG).
6. Em 18.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Garibaldi Alves Filho e Ricardo Ferraço, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste Colegiado (Of. 01/2015-CI).
7. Em 07.04.2015, vago em virtude de o Senador Fernando Ribeiro não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jader Barbalho.
8. Em 14.04.2015, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 118/2015-GLPMDB).
9. Em 04.05.2015, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 137/2015-GLPMDB).
10. Em 05.05.2015, vago em virtude de o Senador Cristovam Buarque ter deixado de compor a Comissão (Of. 60/2015 - GLDBAG).
11. Em 16.07.2015, o Senador Dalírio Beber foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 141/2015-GLPSDB).
12. Em 05.08.2015, o Senador Vicentinho Alves foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Elmano Férrer, que passa a ocupar vaga de suplente (Ofs. 55 e 56/2015-BLUFOR).
13. Em 17.08.2015, o Senador Gladson Cameli foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 104/2015-GLDBAG).
14. Em 09.09.2015, o Senador Elmano Férrer foi designado membro titular e o Senador Vicentinho Alves membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. nº 67/2015-BLUFOR).
15. Em 17.09.2015, vago em virtude de o Senador Paulo Bauer ter deixado de compor a Comissão (Of. 176/2015 - GLPSDB).
16. Em 22.09.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 177/2015-GLPSDB).
17. Em 30.09.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Wilder Moraes, que deixou de compor a Comissão (Of. 108/2015-GLDEM).
18. Em 30.09.2015, vago em virtude de o Senador Davi Alcolumbre ter sido designado membro titular da comissão, pelo Bloco Parlamentar da Oposição (of. 108/2015-GLDEM)
19. Em 02.10.2015, o Senador Wilder Moraes foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que deixou de compor a Comissão (Of. 123/2015-GLDBAG).
20. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
21. Em 23.03.2016, o Senador Raimundo Lira foi designado membro suplente pelo PMDB, em substituição ao Senador Eunício Oliveira, que deixou de compor a Comissão (Of. 37/2016-GLMPDB).
22. Em 29.03.2016, o Senador Delcídio do Amaral deixa de compor a Comissão pelo Bloco de Apoio ao Governo (Ofícios nºs 25 a 29/2016-GLDBAG).
23. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).
24. Em 22.04.2016, vago em virtude de a Senadora Sandra Braga não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Braga.
25. Em 09.05.2016, vago em virtude de o Senador Douglas Cintra não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Armando Monteiro (Of. 1/2016-GSAMON).
26. Em 10.05.2016, o Senador Armando Monteiro foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Blairo Maggi (Of. 18/2016-BLOMOD).
27. Em 13.05.2016, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro titular pelo bloco da Maioria (Of. 069/2016-GLPMDB).
28. Em 13.05.2016, o Senador Romero Jucá foi nomeado Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 3).
29. Em 19.05.2016, o Senador Eduardo Braga foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Romero Jucá (Of. 76/2016-GLPMDB).
30. Em 23.05.2016, o Senador Cidinho Santos foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador (Of. 25/2016-BLOMOD).
31. Em 03.06.2016, o Senador Walter Pinheiro afastou-se do exercício do mandato parlamentar para investidura no cargo de Secretário de Educação do Estado da Bahia.
32. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata)
33. Em 07.06.2016, o Senador José Aníbal foi designado membro titular pelo PSDB, em substituição ao Senador Cássio Cunha Lima, que passa a integrar a comissão como membro suplente (Of. 32/2016-GLPSDB).
34. Em 08.06.2016, vago em virtude da cessão da vaga de titular pelo Bloco de Apoio ao Governo ao Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 46/2016-GLDBAG).
35. Em 13.06.2016, o Senador Roberto Muniz foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo (Memo. nº 16/2016-BLDPRO).
36. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG)
37. Em 12.09.2016, o Senador DECA foi designado membro suplente pelo PSDB, em substituição ao Senador Cássio Cunha Lima (Of. 58/2016-GLPSDB).
38. Em 14.09.2016, o Senador Deca foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Social Democrata, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro, que passa a compor a comissão como membro suplente (Of. 64/2016-GLPSDB).
39. Em 20.09.2016, o Senador Pastor Valadares foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. 97/2016-GLBPRD).
40. Em 26.09.2016, o Senador Roberto Rocha licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 720 e 721/2016, aprovados na sessão de 04.10.2016.

**Secretário(a):** Thales Roberto Furtado Moraes

**Reuniões:** Quartas-Feiras 8:30 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-4607

**Fax:** 61 3303-3286

**E-mail:** ci@senado.gov.br



## **8.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RQI nº 6/2007, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, com o objetivo de acompanhar a implementação do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC.

**(Requerimento Da Comissão De Serviços De Infraestrutura 6, de 2007)**

**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes

**Secretário(a):** Thales Roberto Furtado Morais

**Telefone(s):** 61 3303-4607

**Fax:** 61 3303-3286

**E-mail:** scomci@senado.gov.br



## **8.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA O ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DA ELETROBRÁS DISTRIBUIÇÃO**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RQI nº 8/2012, do Senador Ivo Cassol, para o acompanhamento das atividades da Eletrobrás Distribuição Acre, Eletrobrás Distribuição Alagoas, Eletrobrás Distribuição Piauí, Eletrobrás Distribuição Rondônia, Eletrobrás Distribuição Roraima e Eletrobrás Amazonas Energia, com a finalidade de discutir a qualidade de energia produzida e oferecida aos consumidores, os problemas, causas, efeitos e soluções técnico-operacionais e de gestão administrativa.

**(Requerimento Da Comissão De Serviços De Infraestrutura 8, de 2012)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**Secretário(a):** Thales Roberto Furtado Morais

**Telefone(s):** 61 3303-4607

**Fax:** 61 3303-3286



### **8.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE SOBRE OBRAS DE PREPARAÇÃO PARA A SECA**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RQI nº 20/2013, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, com o objetivo de propor políticas e propiciar as condições necessárias para a execução de obras que permitam o desenvolvimento econômico do Nordeste e o bem estar de sua população.

**(Requerimento Da Comissão De Serviços De Infraestrutura 20, de 2013)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**Secretário(a):** Thales Roberto Furtado Morais

**Telefone(s):** 61 3303-4607

**Fax:** 61 3303-3286

**E-mail:** scomci@senado.gov.br



## 8.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DO SETOR DE MINERAÇÃO

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RQI nº 24/2015, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, destinada ao estudo e acompanhamento do setor de mineração no Brasil.

**(Requerimento Da Comissão De Serviços De Infraestrutura 24, de 2015)**

**Número de membros:** 3 titulares e 3 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Wilder Morais (PP-GO) <sup>(1)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(1)</sup>

**Designação:** 20/05/2015

**Instalação:** 10/06/2015

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PT, PDT )</b>	
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)	1. Senador Walter Pinheiro (S/Partido-BA) <sup>(4)</sup>
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Hélio José (PMDB-DF)	1. Senador Valdir Raupp (PMDB-RO) <sup>(2)</sup>
<b>Bloco Social Democrata ( PSDB, DEM, PV ) <sup>(3)</sup></b>	
Senador Wilder Morais (PP-GO)	1. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)

**Notas:**

1. Em 10.06.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Wilder Morais e Sérgio Petecão, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste Colegiado (Of. 20/2015-CI).

2. Em 10.06.2015, o Senador Valdir Raupp foi designado, nos termos do art. 89, IV, do RISF, membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 20/2015-CI).

3. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

4. Em 03.06.2016, o Senador Walter Pinheiro afastou-se do exercício do mandato parlamentar para investidura no cargo de Secretário de Educação do Estado da Bahia.

\*. Em 20.05.2015, foram designados como titulares os Senadores Sérgio Petecão, pelo Bloco de Apoio ao Governo, Hélio José, pelo Bloco da Maioria, Wilder Morais, pelo Bloco Parlamentar da Oposição. Foram designados ainda como suplentes os Senadores Walter Pinheiro, pelo Bloco de Apoio ao Governo e Flexa Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 16/2015-CI).

**Secretário(a):** Thales Roberto Furtado Morais

**Reuniões:** Quartas-Feiras 8:30 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-4607

**Fax:** 61 3303-3286

**E-mail:** ci@senado.gov.br



**9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR****Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes****PRESIDENTE:** Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) <sup>(2)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senador João Alberto Souza (PMDB-MA) <sup>(8)</sup>

<b>TITULARES</b>	<b>Suplentes</b>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PT, PDT )</b> <sup>(3,35)</sup>	
Senador José Pimentel (PT-CE)	1. Senador Walter Pinheiro (S/Partido-BA) <sup>(18,33)</sup>
Senador Paulo Rocha (PT-PA)	2. Senadora Regina Sousa (PT-PI)
Senador Humberto Costa (PT-PE)	3. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)
VAGO <sup>(18,28)</sup>	4. VAGO <sup>(1,10)</sup>
Senador Gladson Cameli (PP-AC)	5. Senador Ciro Nogueira (PP-PI)
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senadora Simone Tebet (PMDB-MS)	1. VAGO <sup>(24)</sup>
Senador Jader Barbalho (PMDB-PA) <sup>(11,12)</sup>	2. Senador Hélio José (PMDB-DF) <sup>(7,15)</sup>
Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES)	3. Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA) <sup>(7)</sup>	4. Senador Romero Jucá (PMDB-RR) <sup>(29,32)</sup>
	5. Senador Dário Berger (PMDB-SC)
<b>Bloco Social Democrata ( PSDB, DEM, PV )</b> <sup>(21,34)</sup>	
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)	1. Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) <sup>(19,20,31)</sup>
Senador Deca (PSDB-PB) <sup>(5,16,38)</sup>	2. Senador Dalirio Beber (PSDB-SC) <sup>(37,38)</sup>
VAGO <sup>(6,13,17,26,30,31,36)</sup>	3. Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) <sup>(9)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE )</b>	
Senador José Medeiros (PSD-MT)	1. Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)	2. Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) <sup>(22)</sup>
<b>Bloco Moderador ( PR, PTB, PSC, PRB, PTC )</b> <sup>(23)</sup>	
Senador Wellington Fagundes (PR-MT)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) <sup>(4)</sup>
Senador Elmano Férrer (PTB-PI)	2. Senador Armando Monteiro (PTB-PE) <sup>(14,25,27)</sup>

**Notas:**

\*. Em 25.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular; e os Senadores Fernando Bezerra e Lídice da Mata, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CDR (Of. 12/2015-GLBSD).

\*\* Em 25.02.2015, os Senadores José Pimentel, Paulo Rocha, Humberto Costa e Walter Pinheiro foram designados membros titulares; e os Senadores Donizeti Nogueira, Regina Sousa, Fátima Bezerra e Telmário Mota, como membros suplentes pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CDR (Of. 12/2015-GLDBAG).

\*\*\* Em 25.02.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular e a Senadora Maria do Carmo Alves como membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CDR (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

\*\*\*\* Em 25.02.2015, os Senadores Wellington Fagundes e Elmano Férrer foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CDR (Of. 4/2015-BLUFOR).

\*\*\*\*\* Em 26.02.2015, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CDR (Of. 22/2015-GLPSDB).

\*\*\*\*\* Em 26.02.2015, os Senadores Simone Tebet, José Maranhão e Ricardo Ferraço foram designados membros titulares; e os Senadores Sandra Braga, João Alberto Souza, Garibaldi Alves Filho, Romero Jucá e Dário Berger como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CDR (Of. 15/2015-GLPMDB).

\*\*\*\*\* Em 02.03.2015, o Senador Gladson Cameli foi designado membro titular, e o Senador Ciro Nogueira como membro suplente pelo Partido Progressista, para compor a CDR (Mem. 38 e 39/2015-GLDPP).

\*\*\*\*\* Em 03.03.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CDR (Of. 18/2015-GLBSD).

1. Em 03.03.2015, o Senador Lasier Martins foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Telmário Mota (Of. 17/2015-GLDBAG).

2. Em 04.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Davi Alcolumbre Presidente deste colegiado (Of. 115/2015-CDR).

3. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

4. Em 04.03.2015, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CDR (Of. 14/2015-BLUFOR).

5. Em 06.03.2015, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 46/2015-GLPSDB).

6. Em 06.03.2015, o Senador Antônio Anastasia foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 50/2015-GLPSDB).

7. Em 12.03.2015, o Senador João Alberto Souza deixa a suplência e passa a ser membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 56/2015-GLPMDB).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



8. Em 18.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador João Alberto Souza Vice-Presidente deste colegiado (Of. 153/2015-CDR).
9. Em 19.03.2015, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, deixando de compor a Comissão como membro titular (Of. 83/2015-GLPSDB).
10. Em 26.03.2015, vago em virtude do Senador Lasier Martins ter deixado de compor a comissão (Of. 43/2015-GLDBAG).
11. Em 08.04.2015, vago em virtude de o Senador José Maranhão ter deixado de compor a Comissão (Of. 105/2015-GLPMDB).
12. Em 23.04.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 126/2015-GLPMDB).
13. Em 26.05.2015, vago em virtude de o Senador Antonio Anastasia ter deixado de compor a Comissão (Of. 113/2015-GLPSDB).
14. Em 30.06.2015, o Senador Douglas Cintra foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 44/2015-BLUFOR).
15. Em 09.07.2015, o Senador Hélio José foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 192/2015-GLPMDB).
16. Em 16.07.2015, o Senador Dalírio Beber foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 142/2015-GLPSDB).
17. Em 18.08.2015, o Senador Ronaldo Caiado foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em vaga cedida pelo PSDB ao Democratas (Ofs. 157/2015-GLPSDB e 78/2015-GLDEM).
18. Em 02.09.2015, o Senador Donizeti Nogueira foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Walter Pinheiro, que passa à suplência (Of. 110/2015-GLDBAG).
19. Em 11/11/2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social, da Prefeitura de Aracaju/SE (Of. s/n, de 2015).
20. Em 17.11.2015, o Senador Ricardo Franco foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 118/2015-GLDEM).
21. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
22. Em 17.02.2016, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro suplente pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em substituição à Senadora Lídice da Mata (Of. 006/2016-GLBSD).
23. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).
24. Em 22.04.2016, vago em virtude de a Senadora Sandra Braga não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Braga.
25. Em 09.05.2016, vago em virtude de o Senador Douglas Cintra não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Armando Monteiro (Of. 1/2016-GSAMON).
26. Em 10.05.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Comunicado Gab. Sen. Maria do Carmo Alves).
27. Em 10.05.2016, o Senador Armando Monteiro foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Douglas Cintra (Of. 17/2016-BLOMOD).
28. Em 12.05.2016, vago em virtude de o Senador Donizeti Nogueira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu (Of. nº 1/2016-GSKAAB).
29. Em 13.05.2016, o Senador Romero Jucá foi nomeado Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 3).
30. Em 27.05.2016, o Senador Ricardo Franco foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 28/2016-GLDEM).
31. Em 02/03/2016, os Senadores Ricardo Franco e Ronaldo Caiado permutam suas vagas pelo Bloco Parlamentar da Oposição na Comissão, passando a titular e suplente, respectivamente (Of. nº 8/2016-GLDEM).
32. Em 02.06.2016, o Senador Romero Jucá foi confirmado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 83/2016-GLPMDB).
33. Em 03.06.2016, o Senador Walter Pinheiro afastou-se do exercício do mandato parlamentar para investidura no cargo de Secretário de Educação do Estado da Bahia.
34. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata).
35. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG).
36. Em 22.08.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 002/2016-GSMALV).
37. Em 12.09.2016, o Senador DECA foi designado membro suplente pelo PSDB (Of. 60/2016-GLPSDB).
38. Em 14.09.2016, o Senador Deca foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Social Democrata, em substituição ao Senador Dalírio Beber, que passa a compor a comissão como membro suplente (Of. 63/2016-GLPSDB).

**Secretário(a):** Marcus Guevara Sousa de Carvalho

**Reuniões:** Quartas-Feiras 9:00 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-4282

**Fax:** 3303-1627

**E-mail:** cdr@senado.gov.br



## **9.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RDR nº 2/2011, do Senador Wellington Dias, com o objetivo de acompanhar o Desenvolvimento do Nordeste.

**(Requerimento Da Comissão De Desenvolvimento Regional E Turismo 2, de 2011)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**Secretário(a):** Marcus Guevara Sousa de Carvalho

**Telefone(s):** 3303-4282

**Fax:** 3303-1627



## **9.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RDR nº 1/2011, da Senadora Vanessa Grazziotin, com o objetivo de acompanhar as políticas referentes à Amazônia.

**(Requerimento Da Comissão De Desenvolvimento Regional E Turismo 1, de 2011)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**Secretário(a):** Marcus Guevara Sousa de Carvalho

**Telefone(s):** 3303-4282

**Fax:** 3303-1627



### **9.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO DO CODESUL**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RDR nº 5/2011, da Senadora Ana Amelia, com o objetivo de debater as propostas de integração regional e desenvolvimento dos Estados da região Sul.

**(Requerimento Da Comissão De Desenvolvimento Regional E Turismo 5, de 2011)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**Secretário(a):** Marcus Guevara Sousa de Carvalho

**Telefone(s):** 3303-4282

**Fax:** 3303-1627



**10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA****Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senadora Ana Amélia (PP-RS) <sup>(1)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** VAGO <sup>(1,22)</sup>

<b>TITULARES</b>	<b>Suplentes</b>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PT, PDT ) <sup>(2,20)</sup></b>	
Senador Pastor Valadares (PDT-RO) <sup>(23)</sup>	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA)
Senador Roberto Muniz (PP-BA) <sup>(12,18,19)</sup>	2. Senador Lasier Martins (PDT-RS)
Senador Zeze Perrella (PTB-MG)	3.
VAGO <sup>(9)</sup>	4.
Senadora Ana Amélia (PP-RS)	5. Senador Benedito de Lira (PP-AL)
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)	1. Senador José Maranhão (PMDB-PB)
Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES)	2. Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)
Senador Dário Berger (PMDB-SC)	3. Senador Romero Jucá (PMDB-RR) <sup>(14,16)</sup>
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)	4. Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) <sup>(5,6)</sup>
Senador Jader Barbalho (PMDB-PA) <sup>(4)</sup>	5. Senador Hélio José (PMDB-DF) <sup>(6)</sup>
<b>Bloco Social Democrata ( PSDB, DEM, PV ) <sup>(8,17)</sup></b>	
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)	1. Senador Wilder Morais (PP-GO)
VAGO <sup>(3,7)</sup>	2. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)
	3. Senador José Medeiros (PSD-MT) <sup>(24,25)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE )</b>	
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) <sup>(21)</sup>	1.
Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) <sup>(7)</sup>	2.
<b>Bloco Moderador ( PR, PTB, PSC, PRB, PTC ) <sup>(10)</sup></b>	
Senador Wellington Fagundes (PR-MT)	1. VAGO <sup>(11)</sup>
Senador Cidinho Santos (PR-MT) <sup>(13,15)</sup>	2. Senador Elmano Férrer (PTB-PI)

**Notas:**

\*. Em 25.02.2015, o Senador Ronaldo Caiado foi designado membro titular e o Senador Wilder Morais como membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CRA (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

\*\* Em 25.02.2015, os Senadores Wellington Fagundes e Blairo Maggi foram designados membros titulares; e os Senadores Douglas Cintra e Elmano Férrer como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CRA (Of. 4/2015-BLUFOR).

\*\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores Acir Gurgacz, Donizeti Nogueira, Zezé Perrella e Delcídio do Amaral foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Rocha e Lasier Martins como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CRA (Of. 11/2015-GLDBAG).

\*\*\*\*. Em 26.02.2015, o Senador Flexa Ribeiro foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CRA (Ofs. 18/2015-GLPSDB).

\*\*\*\*\*. Em 26.02.2015, os Senadores Waldemir Moka, Rose de Freitas, Dário Berger e Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores José Maranhão, Valdir Raupp, Romero Jucá e Luiz Henrique membros suplentes pelo Bloco da Maioria, para compor a CRA (Of. 17/2015-GLPMDB).

\*\*\*\*\*. Em 02.03.2015, a Senadora Ana Amélia foi designada membro titular; e o Senador Benedito de Lira, como membro suplente, pelo PP, para compor a CRA (Memorandos nos. 40 e 41/2015-GLDPP).

\*\*\*\*\*. Em 03.03.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CRA (Of. 14/2015-GLBSD).

1. Em 04.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Ana Amélia e Acir Gurgacz, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. 10/2015-CRA).

2. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

3. Em 06.03.2015, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 48/2015-GLPSDB).

4. Em 23.04.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 127/2015-GLPMDB).

5. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.

6. Em 24.06.2015, os Senadores Ricardo Ferraço e Hélio José foram designados membros suplentes pelo Bloco da Maioria (Of. 179/2015-GLPMDB).

7. Em 09.07.2015, a Senadora Lúcia Vânia deixa de integrar a Comissão como membro titular pelo Bloco da Oposição e passa a integrar como membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 140/15-GLPSDB e Memo. 63/2015-GLBSD).

8. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

9. Em 29.03.2016, o Senador Delcídio do Amaral deixa de compor a Comissão pelo Bloco de Apoio ao Governo (Ofícios n°s 25 a 29/2016-GLDBAG).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



10. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).
11. Em 09.05.2016, vago em virtude de o Senador Douglas Cintra não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Armando Monteiro (Of. 1/2016-GSAMON).
12. Em 12.05.2016, vago em virtude de o Senador Donizeti Nogueira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu (Of. nº 1/2016-GSKAAB)
13. Em 13.05.2016, o Senador Blairo Maggi foi nomeado Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 1).
14. Em 13.05.2016, o Senador Romero Jucá foi nomeado Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 3).
15. Em 17.05.2016, o Senador Cidinho Santos foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Blairo Maggi (Of. 19/2016-BLOMOD).
16. Em 02.06.2016, o Senador Romero Jucá foi confirmado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 85/2016-GLPMDB).
17. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata)
18. Em 14.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo cede vaga de titular ao Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 50/2016-GLDBAG).
19. Em 14.06.2016, o Senador Roberto Muniz foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo (Memo. 19/2016-BLDPRO).
20. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG)
21. Em 03.08.2016, o Senador Antonio Carlos Valadares foi designado membro titular pelo Bloco Socialismo e Democracia, em substituição ao Senador José Medeiros (Of. 49/2016-BLSDEM).
22. Em 08.09.2016, o Senador Acir Gurgacz deixou de ocupar o cargo de Vice-Presidente da comissão por licenciar-se temporariamente do exercício do mandato (RQS 651/2016).
23. Em 20.09.2016, o Senador Pastor Valadares foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Resistência Democrática, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. 100/2016-GLBPRD).
24. Em 05.10.2016, o Bloco Social Democrata cede vaga de suplente ao Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 61/2016-GLPSDB).
25. Em 06.10.2016, o Senador José Medeiros foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista em vaga cedida pelo Bloco Social Democrata (Memo. 33/2016-BLDPRO).

**Secretário(a):** Marcello Varella  
**Reuniões:** Quintas-Feiras 8:00 horas -  
**Telefone(s):** 3303 3506  
**Fax:** 3303 1017  
**E-mail:** cra@senado.gov.br



## 10.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DOS BIOCOMBUSTÍVEIS

**Finalidade:** REQUERIMENTO nº 3, DE 2007 ? CRA, que requer a criação, no âmbito da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária, de Subcomissão Permanente dos Biocombustíveis, com 7 membros titulares e mesmo número de suplentes, com o objetivo de acompanhar o impacto e as perspectivas, para o setor agrícola brasileiro, da produção mundial de biocombustíveis.

**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes

**Secretário(a):** Marcello Varella

**Telefone(s):** 3311-3506/3321

**Fax:** 3311-1017

**E-mail:** scomcra@senado.gov.br



## 11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT

**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Lasier Martins (PDT-RS) <sup>(1,13,14)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Hélio José (PMDB-DF) <sup>(7)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PT, PDT ) <sup>(3,26)</sup></b>	
VAGO	1. Senador Zeze Perrella (PTB-MG)
Senador Lasier Martins (PDT-RS)	2. Senador Jorge Viana (PT-AC)
Senador Walter Pinheiro (S/Partido-BA) <sup>(22)</sup>	3. Senador Pastor Valadares (PDT-RO) <sup>(15,29)</sup>
Senadora Angela Portela (PT-RR)	4. Senador Telmário Mota (PDT-RR)
Senador Ivo Cassol (PP-RO)	5. Senador Gladson Cameli (PP-AC)
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)	1. Senador Dário Berger (PMDB-SC) <sup>(19,25)</sup>
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)	2. Senador Edison Lobão (PMDB-MA)
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)	3. Senador José Medeiros (PSD-MT) <sup>(8,18)</sup>
Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(5)</sup>	4. Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES)
Senador Hélio José (PMDB-DF) <sup>(6)</sup>	5.
<b>Bloco Social Democrata ( PSDB, DEM, PV ) <sup>(11,23)</sup></b>	
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)	1. Senador José Agripino (DEM-RN)
Senador Deca (PSDB-PB) <sup>(28)</sup>	2. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) <sup>(27,28)</sup>
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)	3. Senador Pinto Itamaraty (PSDB-MA) <sup>(33)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE )</b>	
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF) <sup>(16)</sup>	1. Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)
Senador Randolfê Rodrigues (REDE-AP) <sup>(2)</sup>	2. Senador Roberto Rocha (PSB-MA) <sup>(9,32)</sup>
<b>Bloco Moderador ( PR, PTB, PSC, PRB, PTC ) <sup>(17)</sup></b>	
Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) <sup>(21,24,30,31)</sup>	1. Senador Pedro Chaves (PSC-MS) <sup>(4,20)</sup>
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) <sup>(10,12)</sup>	2.

### Notas:

\*. Em 25.02.2015, os Senadores Marcelo Crivella e Vicentinho Alves foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CCT (Of. 4/2015-BLUFOR).

\*\* Em 25.02.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular e o Senador José Agripino como membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CCT (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

\*\*\* Em 25.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular; e o Senador Fernando Bezerra, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CCT (Of. 10/2015-GLBSD).

\*\*\*\* Em 25.02.2015, os Senadores Cristovam Buarque, Lasier Martins, Walter Pinheiro e Angela Portela foram designados membros titulares; e os Senadores Zezé Perrella, Jorge Viana, Delcídio do Amaral e Telmário Mota, como membros suplentes pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CCT (Of. 13/2015-GLDBAG).

\*\*\*\*\* Em 26.02.2015, os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Flexa Ribeiro foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CCT (Of. 19/2015-GLPSDB).

\*\*\*\*\* Em 26.02.2015, os Senadores Valdir Raupp, João Alberto Souza, Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores Sandra Braga, Edison Lobão, Luiz Henrique e Rose de Freitas, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CCT (Of. 12/2015-GLPMDB).

\*\*\*\*\* Em 02.03.2015, o Senador Ivo Cassol foi designado membro titular e o Senador Gladson Cameli membro suplente pelo Partido Progressista, para compor a CCT (Mem. 42 e 43/2015-GLDPP).

1. Em 03.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Cristovam Buarque Presidente deste colegiado (Mem. 1/2015-CCT).

2. Em 03.03.2015, o Senador Randolfê Rodrigues foi designado membro titular pelo Bloco Socialismo e Democracia (Of. 18/2015-GLBSD).

3. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

4. Em 04.03.2015, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 14/2015-BLUFOR).

5. Em 10.03.2015, o Senador Omar Aziz foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 40/2015-GLPMDB).

6. Em 24.03.2015, o Senador Hélio José foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Maioria (Of. 87/2015-GLPMDB).

7. Em 07.04.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Hélio José Vice-Presidente deste colegiado (Mem. 7/2015-CCT).

8. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.

9. Em 26.05.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Mem. 57/2015-BLSDEM).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



10. Em 04.11.2015, o Senador Elmano Férrer foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Vicentinho Alves, que deixa de compor a comissão (Of. 73/2015-BLUFOR).
11. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
12. Em 16.02.2016, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Elmano Férrer, que deixa de compor a comissão (Of. 01/2016-BLUFOR).
13. Em 23.02.2016, o Senador Cristovam Buarque renuncia ao cargo de Presidente da Comissão (Ofício GSCB nº 02-002/2016).
14. Em 01.03.2016, a Comissão reunida elegeu o Senador Lasier Martins Presidente deste colegiado (Mem. 8/2016-CCT).
15. Em 09.03.2016, o Senador Acir Gurgacz foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Delcídio do Amaral, que deixa de compor a comissão (Of. 019/2016-GLDBAG).
16. Em 06.04.2016, o Senador Cristovam Buarque foi designado membro titular pelo Bloco Socialismo e Democracia, em substituição ao Senador José Medeiros (Memo. 017/2016-BLSDEM).
17. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).
18. Em 14.04.2016, o Senador José Medeiros foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 051/2016-GLPMDB).
19. Em 22.04.2016, vago em virtude de a Senadora Sandra Braga não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Braga.
20. Em 27.05.2016, o Senador Pedro Chaves foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador (Of. 29/2016-BLOMOD).
21. Em 1º.06.2016, o Senador Marcelo Crivella licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, conforme os Requerimentos nºs 398 a 400/2016, aprovados na sessão de 02.06.2016.
22. Em 03.06.2016, o Senador Walter Pinheiro afastou-se do exercício do mandato parlamentar para investidura no cargo de Secretário de Educação do Estado da Bahia.
23. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata).
24. Em 07.06.2016, o Senador Eduardo Lopes foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Marcelo Crivella (Of. 36/2016-BLOMOD).
25. Em 08.06.2016, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 105/2016-GLPMDB).
26. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG).
27. Em 12.09.2016, o Senador DECA foi designado membro suplente pelo PSDB (Of. 59/2016-GLPSDB).
28. Em 14.09.2016, o Senador Deca foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Social Democrata, em substituição ao Senador Aloysio Nunes Ferreira, que passa a compor a comissão como membro suplente (Of. 62/2016-GLPSDB).
29. Em 20.09.2016, o Senador Pastor Valadares foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar Resistência Democrática, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. 96/2016-GLBPRD).
30. Em 01.10.2016, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella.
31. Em 04.10.2016, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular pelo Bloco Moderador (Of. 54/2016-BLOMOD).
32. Em 26.09.2016, o Senador Roberto Rocha licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 720 e 721/2016, aprovados na sessão de 04.10.2016.
33. Em 06.10.2016, o Senador Pinto Itamaraty foi designado membro suplente pelo Bloco Social Democrata (Of. 68/2016-GLPSDB).

**Secretário(a):** Égli Lucena Heusi Moreira

**Reuniões:** Terças-Feiras 8h:45min -

**Telefone(s):** 61 3303-1120

**E-mail:** cct@senado.gov.br



## **11.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DE ACOMPANHAMENTO DO MARCO LEGAL DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

**Finalidade:** Acompanhar o processo de regulamentação e implementação da Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, conhecida como Marco Legal da Ciência Tecnologia e Inovação (Requerimento da CCT nº 25, de 2016).

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**Notas:**

\*. Em 05.07.2016, é aprovada a criação da Subcomissão Temporária de Acompanhamento da Regulamentação do Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (Memo. 102/2016-CCT).

**Secretário(a):** Égli Lucena Heusi Moreira

**Reuniões:** Terças-Feiras 8h:45min -

**Telefone(s):** 61 3303-1120

**E-mail:** cct@senado.gov.br



**12) COMISSÃO SENADO DO FUTURO - CSF****Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes****PRESIDENTE: Senador Wellington Fagundes (PR-MT) (5)****VICE-PRESIDENTE: Senador Cristovam Buarque (PPS-DF) (11)****RELATOR: VAGO**

<b>TITULARES</b>	<b>Suplentes</b>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PT, PDT ) (1,24)</b>	
Senador Paulo Paim (PT-RS)	1. VAGO (13,19)
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)	2. Senador Paulo Rocha (PT-PA)
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)	3. Senador Ivo Cassol (PP-RO)
Senador Gladson Cameli (PP-AC)	4. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR)
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) (3,6,8,10)	1. Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)	2. Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)
VAGO (4)	3. Senador Edison Lobão (PMDB-MA)
<b>Bloco Social Democrata ( PSDB, DEM, PV ) (16,23)</b>	
VAGO (22,25)	1. VAGO (14,15,18)
	2.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE )</b>	
Senador José Medeiros (PSD-MT) (7,9)	1. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) (9,12)
<b>Bloco Moderador ( PR, PTB, PSC, PRB, PTC ) (17)</b>	
Senador Wellington Fagundes (PR-MT)	1. Senador Cidinho Santos (PR-MT) (2,20,21)

**Notas:**

\*. Em 25.02.2015, o Senador Wilder Moraes foi designado membro titular e a Senadora Maria do Carmo Alves como suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CSF (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

\*\* . Em 25.02.2015, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CSF (Of. 04/2015-BLUFOR).

\*\*\*. Em 12.03.2015, os Senadores Hélio José, Sérgio Petecão e Waldemir Moka foram designados membros titulares; os Senadores Garibaldi Alves Filho, Valdir Raupp e Edison Lobão, membros suplentes pelo Bloco da Maioria, para compor a CSF (Of. 19/2015-GLPMDB).

\*\*\*\*. Em 18.03.2015, os Senadores Paulo Paim, Fátima Bezerra, Cristovam Buarque e Gladson Cameli foram designados membros titulares; os Senadores Angela Portela, Paulo Rocha, Ivo Cassol e Gleisi Hoffmann, membros suplentes pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CSF (Of. 30/2015-GLDBAG).

1. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

2. Em 04.03.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 13/2015-BLUFOR).

3. Em 24.03.2015, vago em virtude de o Senador Hélio José ter deixado de integrar a Comissão (Of. 86/2015-GLPMDB).

4. Em 24.03.2015, vago em virtude de o Senador Waldemir Moka ter deixado de integrar a Comissão (Of. 90/2015-GLPMDB).

5. Em 25.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Wellington Fagundes Presidente deste colegiado (Of. 1/2015-CSF).

6. Em 25.03.2015, o Senador Juiz Henrique foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 091/2015-GLPMDB).

7. Em 22.04.2015, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 47/2015-BLSDEM).

8. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.

9. Em 13.07.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em substituição à Senadora Vanessa Grazziotin, que passa a compor a Comissão como membro suplente (Memo. 64/2015-GLBSD).

10. Em 15.07.2015, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro titular pelo Bloco da Maioria para compor a Comissão (Of. 197/2015-GLPMDB).

11. Em 15.07.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Cristovam Buarque Vice-Presidente deste colegiado (Of. 3/2015-CSF).

12. Em 05.08.2015, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro suplente pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em substituição à senadora Vanessa Grazziotin (Mem. 71/2015-BLSDEM).

13. Em 02.09.2015, o Senador Donizeti Nogueira foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à senadora Angela Portela (Of. 111/2015-GLDBAG).

14. Em 11/11/2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social, da Prefeitura de Aracaju/SE (Of. s/n, de 2015).

15. Em 17.11.2015, o Senador Ricardo Franco foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 118/2015-GLDEM).

16. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

17. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).

18. Em 10.05.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Comunicado Gab. Sen. Maria do Carmo Alves).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



19. Em 12.05.2016, vago em virtude de o Senador Donizeti Nogueira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu (Of. nº 1/2016-GSKAAB)
20. Em 13.05.2016, o Senador Blairo Maggi foi nomeado Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 1).
21. Em 17.05.2016, o Senador Cidinho Santos foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Blairo Maggi (Of. 19/2016-BLOMOD).
22. Em 02.06.2016, o Senador Ricardo Franco foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Wilder Morais (Of. 33/2016-GLDEM).
23. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata)
24. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG)
25. Em 22.08.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 002/2016-GSMALV).

**Secretário(a):** Waldir Bezerra Miranda

**Telefone(s):** 61 33031095

**E-mail:** csf@senado.leg.br



**13) COMISSÃO DE TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA PÚBLICA - CTG****Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes****PRESIDENTE: Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) <sup>(2)</sup>****VICE-PRESIDENTE: Senador João Capiberibe (PSB-AP) <sup>(2)</sup>**

<b>TITULARES</b>	<b>Suplentes</b>
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PT, PDT ) <sup>(14)</sup></b>	
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)	1. VAGO <sup>(8)</sup>
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)	2.
Senador Paulo Paim (PT-RS)	3.
Senador Telmário Mota (PDT-RR)	4.
	5.
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)	1. VAGO <sup>(7)</sup>
Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)	2. Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)
Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP)	3. Senador Dário Berger (PMDB-SC) <sup>(1)</sup>
Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)	4.
Senador Romero Jucá (PMDB-RR) <sup>(9,10)</sup>	5.
<b>Bloco Social Democrata ( PSDB, DEM, PV ) <sup>(3,11)</sup></b>	
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)	1.
Senador Paulo Bauer (PSDB-SC)	2.
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) <sup>(5)</sup>	3.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE )</b>	
Senador João Capiberibe (PSB-AP)	1.
Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO)	2.
<b>Bloco Moderador ( PR, PTB, PSC, PRB, PTC ) <sup>(6)</sup></b>	
Senador Fernando Collor (PTC-AL)	1. Senador Pedro Chaves (PSC-MS) <sup>(4,12)</sup>
Senador Wellington Fagundes (PR-MT) <sup>(4)</sup>	2. Senador Zeze Perrella (PTB-MG) <sup>(13)</sup>

**Notas:**

\*. Em 14.10.2015, os Senadores Raimundo Lira, Garibaldi Alves Filho, Marta Suplicy, Waldemir Moka e Romero Jucá foram designados membros titulares; e os Senadores Sandra Braga e Valdir Raupp, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CTG (Of. 243/2015-GLPMDB).

\*\* Em 14.10.2015, os Senadores Fernando Collor e Vicentinho Alves foram designados membros titulares; e o Senador Wellington Fagundes, como membro suplentes, pelo Bloco União e Força, para compor a CTG (Of. 66/2015-BLUFOR).

\*\*\* Em 14.10.2015, os Senadores Antônio Anastasia e Paulo Bauer foram designados membros titulares, pelo Bloco da Oposição, para compor a CTG (Of. 165/2015-GLPSDB).

\*\*\*\* Em 14.10.2015, os Senadores Cristovam Buarque, Fátima Bezerra, Paulo Paim e Telmário Mota foram designados membros titulares; e o Senador Donizeti Nogueira, como membro suplente, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CTG (Of. 125/2015-GLDBAG).

\*\*\*\*\* Em 14.10.2015, os Senadores Joao Capiberibe e Lúcia Vânia foram designados membros titulares, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CTG (Of. 85/2015-BLSDEM).

1. Em 22.10.2015, foi designado o Senador Dário Berger como membro suplente pelo Bloco da Maioria, para compor a Comissão (Ofício nº 266/2015-GLPMDB)

2. Em 17.11.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Paulo Bauer e João Capiberibe, respectivamente, Presidente e Vice-presidente deste Colegiado (Of. 1/2015-CTG).

3. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

4. Em 01.03.2016, o Senador Wellington Fagundes deixou de atuar como suplente, por ter sido designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Vicentinho Alves (Ofício nº 6/2016-BLUFOR)

5. Em 16.03.2016, foi designado o Senador Ronaldo Caiado como membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a Comissão (Ofício nº 16/2016-GLDEM)

6. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).

7. Em 22.04.2016, vago em virtude de a Senadora Sandra Braga não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Braga.

8. Em 12.05.2016, vago em virtude de o Senador Donizeti Nogueira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu (Of. nº 1/2016-GSKAAB)

9. Em 13.05.2016, o Senador Romero Jucá foi nomeado Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 3).

10. Em 02.06.2016, o Senador Romero Jucá foi confirmado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 86/2016-GLPMDB).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



11. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata)
12. Em 07.06.2016, o Senador Pedro Chaves foi designado como membro suplente pelo Bloco Moderador (Ofício nº 34/2016-BLOMOD).
13. Em 07.06.2016, o Senador Zezé Perrella foi designado como membro suplente pelo Bloco Moderador (Ofício nº 34/2016-BLOMOD).
14. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática(Of. 34/2016-GLDBAG)

**Secretário(a):** Airton Luciano Aragão Júnior

**Reuniões:** Terças-Feiras 14h30 -

**Telefone(s):** 61 33033284

**E-mail:** ctg@senado.leg.br



## CONSELHOS e ÓRGÃOS

### 1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR

*(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)*

SENADORES	CARGO
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(1)</sup>	CORREGEDOR
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO

**Atualização:** 28/06/2016

**Notas:**

1. Em 22.12.2014, o Senador Vital do Rêgo renuncia ao mandato para assumir o cargo de Ministro do Tribunal de Contas da União (Of. 23/2014DL-GSVREG).
2. O Senador Sérgio Petecão foi eleito Corregedor do Senado Federal, em sessão plenária de 28.06.2016.

#### SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

**Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo

**Telefone(s):** 3303-5255

**Fax:** 3303-5260

**E-mail:** saop@senado.leg.br



## 2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

(Resolução do Senado Federal nº 20, de 1993)

**Número de membros:** 15 titulares e 15 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador João Alberto Souza (PMDB-MA) <sup>(3)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Paulo Rocha (PT-PA) <sup>(3)</sup>

**1ª Eleição Geral:** 19/04/1995      **6ª Eleição Geral:** 06/03/2007

**2ª Eleição Geral:** 30/06/1999      **7ª Eleição Geral:** 14/07/2009

**3ª Eleição Geral:** 27/06/2001      **8ª Eleição Geral:** 26/04/2011

**4ª Eleição Geral:** 13/03/2003      **9ª Eleição Geral:** 06/03/2013

**5ª Eleição Geral:** 23/11/2005      **10ª Eleição Geral:** 02/06/2015

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PT, PDT )</b>	
Senador José Pimentel (PT-CE)	1. Senadora Angela Portela (PT-RR)
Senador Telmário Mota (PDT-RR) <sup>(1,20)</sup>	2. Senadora Regina Sousa (PT-PI) <sup>(4,21)</sup>
Senador Lasier Martins (PDT-RS)	3. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)
Senador Paulo Rocha (PT-PA) <sup>(4)</sup>	4.
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)	1. Senador Omar Aziz (PSD-AM)
Senador Romero Jucá (PMDB-RR) <sup>(19)</sup>	2. Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)
Senador Otto Alencar (PSD-BA)	3.
VAGO <sup>(24)</sup>	4.
<b>Bloco Social Democrata ( PSDB, DEM, PV )</b>	
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) <sup>(10,11)</sup>	1. VAGO <sup>(5,6,18)</sup>
Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) <sup>(2)</sup>	2. Senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) <sup>(6,25)</sup>
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) <sup>(6)</sup>	3. Senador Dalirio Beber (PSDB-SC) <sup>(7,8)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE )</b>	
Senador Randolfê Rodrigues (REDE-AP)	1. Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE) <sup>(9)</sup>
Senador João Capiberibe (PSB-AP)	2. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) <sup>(9)</sup>
<b>Bloco Moderador ( PR, PTB, PSC, PRB, PTC )</b>	
Senador Pedro Chaves (PSC-MS) <sup>(12,13,15,22)</sup>	1.
Senador Zeze Perrella (PTB-MG) <sup>(14,16,17,23)</sup>	2.
<b>Corregedor do Senado (art. 25 da Resolução nº 20/93)</b>	
Senador Sérgio Petecão (PSD/AC) <sup>(24)</sup>	

**Atualização:** 08/09/2016

### Notas:

\*. Eleito na Sessão do Senado Federal do dia 02/06/2015.

1. A Senadora Regina Sousa renunciou à vaga de membro titular, nos termos do Ofício nº 016/16-GSR/SOUSA, datado de 21.06.2016, lido na sessão plenária de 22.06.2016.

2. Eleito na Sessão do Senado Federal do dia 11/06/2015.

3. Eleitos na 1ª reunião do Conselho realizada em 16/06/2015.

4. Em 16/06/2015, o Senador Paulo Rocha deixa a suplência e é eleito membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 075/2015-GLDBAG).

5. Em 11.11.2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social da Prefeitura de Aracajú/SE, conforme comunicação lida e publicada nesta data.

6. Eleito na Sessão do Senado Federal do dia 01/12/2015.

7. O Senador Flexa Ribeiro comunica renúncia a suplência em vaga destinada ao PSDB, conforme ofício lido na sessão plenária de 1º.12.2015.

8. O Senador Dalirio Beber foi eleito para ocupar a suplência em vaga destinada ao PSDB, conforme Ofício nº 206/2015 GLPSDB, lido na sessão plenária de 1º.12.2015.

9. Eleitos na Sessão do Senado Federal do dia 09/12/2015.

10. Em 15.12.2015, foi lido em Plenário Ofício nº 323/2015 - GSWMOR, do Senador Wilder Moraes, comunicando renúncia como titular do Conselho em vaga destinada ao Bloco da Parlamentar da Oposição.

11. O Senador Davi Alcolumbre foi eleito na sessão plenária de 16.12.2015, para ocupar vaga de titular do Bloco Parlamentar da Oposição, conforme Ofício nº 122/2015, do Líder do Democratas.

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



12. O Senador Elmano Férrer comunica renúncia como membro titular do Conselho, na vaga destinada ao PTB, conforme o MEMO nº 110/2015-GSEFERRE, datado e lido na sessão Plenária do dia 17.12.2015.
13. O Senador Douglas Cintra foi eleito membro titular para ocupar a vaga destinada ao PTB, conforme Ofício nº 0004/2016-BLUFOR, do Líder do Bloco Parlamentar União e Força, lido na sessão plenária nesta data.
14. Nos termos do Of.nº0005/2016-BLUFOR, datado de 25.02.2016, o Líder do Bloco Parlamentar União e Força cede vaga de membro titular deste bloco para o Partido Democrático Trabalhista - PDT.
15. O Senador Douglas Cintra deixou de exercer o mandato parlamentar em 08.05.2016, em virtude de retorno do titular, Senador Armando Monteiro.
16. O Senador Telmário Mota foi eleito membro titular, em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar União e Força ao PDT, na sessão plenária de 01/03/2016.
17. O Senador Telmário Mota passou a ocupar vaga de titular do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição à Senadora Regina Souza, nos termos do Ofício nº 73/2016 - GLDBAG, do Líder do PT e do Bloco de Apoio ao Governo, Senador Paulo Rocha, datado de 21.06.2016, lido na sessão plenária de 22.06.2016.
18. Em 10.05.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Comunicado Gab. Sen. Maria do Carmo Alves).
19. Em 13.05.2016, o Senador Romero Jucá foi nomeado Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 3).
20. O Senador Telmário Mota passou a ocupar vaga de titular do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, nos termos do Ofício nº 73/2016 - GLDBAG, do Líder do PT e do Bloco de Apoio ao Governo, Senador Paulo Rocha, datado de 21.06.2016, lido na sessão plenária de 22.06.2016.
21. A Senadora Regina Sousa foi indicada para ocupar a vaga de membro suplente, nos termos Ofício nº 074/2016 - GLDBAG, do Líder do PT e do Bloco de Apoio ao Governo, Senador Paulo Rocha, datado de 21.06.2016, lido e aprovado na sessão plenária de 22.06.2016.
22. O Senador Pedro Chaves foi indicado para ocupar a vaga de titular, em substituição ao Senador Douglas Cintra, nos termos do Ofício nº 039/2016-BLOMOD, do Líder do Bloco Moderador, Senador Fernando Collor, datado de 14.06.2016, lido e aprovado na sessão plenária de 22.06.2016.
23. O Senador Zezé Perrella foi indicado para a vaga de titular, em substituição ao Senador Telmário Mota, nos termos do Ofício nº 039/2016-BLOMOD, do Líder do Bloco Moderador, Senador Fernando Collor, datado de 14.06.2016, lido e aprovado na sessão plenária de 22.06.2016.
24. O Senador Sérgio Petecão foi eleito Corregedor do Senado, em sessão plenária do dia 28.06.2016.
25. O Senador Cássio Cunha Lima licenciou-se por 119 dias, nos termos do art. 43, inciso II, do RISF e art. 56, inciso II, da Constituição Federal, a partir do dia 08 de setembro de 2016, conforme Requerimento nº 646, de 2016, deferido em 06.09.2016.

### **SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

**Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo

**Telefone(s):** 3303-5255

**Fax:** 3303-5260

**E-mail:** saop@senado.leg.br



**3) CONSELHO DO DIPLOMA BERTHA LUTZ***(Resolução do Senado Federal nº 02, de 2001)***Número de membros:** 15 titulares**PRESIDENTE:** Senadora Simone Tebet (PMDB-MS) <sup>(1)</sup>**1ª Designação:** 03/12/2001**2ª Designação:** 26/02/2003**3ª Designação:** 03/04/2007**4ª Designação:** 12/02/2009**5ª Designação:** 11/02/2011**6ª Designação:** 11/03/2013**7ª Designação:** 26/11/2015**MEMBROS****PMDB**

Senadora Simone Tebet (MS)

**PT**

Senadora Fátima Bezerra (RN)

**PSDB**

Senador Antonio Anastasia (MG)

**PSB**

Senadora Lúcia Vânia (GO)

**PDT**

Senador Lasier Martins (RS)

**PR**

Senador Wellington Fagundes (MT)

**PSD**

Senador Hélio José (PMDB-DF)

**DEM**

Senador José Agripino (RN)

**PP**

Senadora Ana Amélia (RS)

**PTB**

Senador Fernando Collor (PTC-AL)

**PPS**

Senador José Medeiros (PSD-MT)

**PCdoB**

Senadora Vanessa Grazziotin (AM)

**REDE**

Senador Randolfê Rodrigues (AP)

**PSC**

Senador Eduardo Amorim (SE)

**PRB**Senador Marcelo Crivella (RJ) <sup>(2,3,4,5)</sup>**Atualização:** 26/11/2015**Notas:**

\* Designado pelo Ato do Presidente nº 41, de 2015, em 26/11/2015.

1. Designada para ocupar o cargo de Presidente do Conselho pelo Ato do Presidente nº 41, de 2015, em 26/11/2015.

2. Designado para ocupar a vaga através do Of.º 0036/2016-BLOMOD, em substituição ao Senador Marcelo Crivella.

3. O Senador Eduardo Lopes, em virtude do retorno do titular, Senador Marcelo Crivella, deixou de ocupar a vaga conforme o Of. N.º 54/2016-BLOMOD.

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>

4. O Senador Marcelo Crivella voltou a ocupar a vaga, conforme Of. nº 54/2016-BLOMOD, datado de 04/10/2016.
5. O Senador Marcelo Crivella voltou a ocupar a vaga em 04/10/2016, conforme Of. nº 0054/2016-BLOMOD.



**4) CONSELHO DE ESTUDOS POLÍTICOS***(Ato da Comissão Diretora nº 21, de 2006, e Portaria do Presidente nº 8, de 2015)***PRESIDENTE:** Senador Fernando Collor (PTC-AL)

---

**MEMBROS****PTB**

Senador Fernando Collor (PTC-AL)

**PSC**

Senador Eduardo Amorim (SE)

**PMDB**

Senador Romero Jucá (RR)

(1)

**Notas:**

1. O Senador Jader Barbalho licenciou-se do Senado Federal.



**5) CONSELHO DO DIPLOMA JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES***(Resolução do Senado Federal nº 35, de 2009)***Número de membros:** 15 titulares**PRESIDENTE:** Senador José Agripino (DEM-RN) <sup>(3,4,5,6)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** <sup>(3)</sup>**1ª Designação:** 23/03/2010**2ª Designação:** 14/03/2011**3ª Designação:** 11/03/2013**4ª Designação:** 04/03/2015**MEMBROS****PMDB**

Senador Eunício Oliveira (CE)

**PT**VAGO <sup>(2)</sup>**PSDB**

Senador Tasso Jereissati (CE)

**PSB**

Senador Fernando Bezerra Coelho (PE)

**PDT**

Senador Acir Gurgacz (RO)

**PR**Senador Cidinho Santos (MT) <sup>(7)</sup>**PSD**

Senador Otto Alencar (BA)

**DEM**

Senador José Agripino (RN)

**PP**

Senador Ciro Nogueira (PI)

**PTB**VAGO <sup>(4,6)</sup>**PPS**

Senador José Medeiros (PSD-MT)

**PCdoB**

Senadora Vanessa Grazziotin (AM)

**PSC**

Senador Eduardo Amorim (SE)

**PRB**Senador Marcelo Crivella (RJ) <sup>(1,8,9,10)</sup>**REDE**

Senador Randolfê Rodrigues (AP)

**Atualização:** 01/06/2017**Notas:**

1. Substituído conforme Of. nº 0036/2016-BLOMOD.

2. O Senador Delcídio do Amaral Gomez perdeu o mandato em 10 de maio de 2016, nos termos da Resolução do Senado Federal nº 21, de 2016, que ? Decreta a perda do mandato do Senador Delcídio do Amaral Gomez?, publicada no Diário Oficial da União. Seção 1. 11/05/2016. p. 4.

3. Eleitos na 1ª reunião de 2015, realizada em 18.03.2015.

4. Em 09.05.2016, vago em virtude de o Senador Douglas Cintra não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Armando Monteiro (Of. 1/2016-GSAMON).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>

5. O Senador José Agripino sucedeu ao cargo de Presidente em virtude de o Senador Douglas Cintra não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Armando Monteiro (Of. 1/2016-GSAMON).
6. Em 09.05.2016, vago em virtude de o Senador Douglas Cintra não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Armando Monteiro (Of. 1/2016-GSAMON).
7. O Senador Cidinho Santos foi designado para ocupar a vaga do PR, em substituição ao Senador Blairo Maggi, conforme Ato do Presidente nº 11, de 2016, lido nesta data.
8. Designado para ocupar a vaga através do Of. nº 0036/2016-BLOMOD, em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
9. O Senador Eduardo Lopes, em virtude do retorno do titular, Senador Marcelo Crivella, deixou de ocupar a vaga conforme o Of. N° 54/2016-BLOMOD.
10. O Senador Marcelo Crivella voltou a ocupar a vaga, conforme Of. nº 54/2016-BLOMOD, datado de 04/10/2016.

**SECRETARIA-GERAL DA MESA**  
Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)  
**Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo  
**Telefone(s):** 3303-5255  
**Fax:** 3303-5260  
**E-mail:** saop@senado.leg.br



## 6) CONSELHO DA COMENDA DE DIREITOS HUMANOS DOM HÉLDER CÂMARA

(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2010)

**Número de membros:** 15 titulares

**PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(2,4)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** <sup>(2)</sup>

**1ª Designação:** 30/11/2010

**2ª Designação:** 14/03/2011

**3ª Designação:** 21/03/2012

**4ª Designação:** 11/03/2013

**5ª Designação:** 20/05/2014

**6ª Designação:** 04/03/2015

### MEMBROS

#### PMDB

Senador Garibaldi Alves Filho (RN)

#### PT

Senador Paulo Paim (RS)

#### PSDB

Senador Flexa Ribeiro (PA)

#### PSB

Senadora Lídice da Mata (BA)

#### PDT

Senador Lasier Martins (RS)

#### PR

Senador Magno Malta (ES)

#### PSD

Senador Sérgio Petecão (AC)

#### DEM

VAGO <sup>(3)</sup>

#### PP

Senador Gladson Cameli (AC)

#### PTB

Senador Fernando Collor (PTC-AL)

#### PPS

Senador José Medeiros (PSD-MT)

#### PCdoB

Senadora Vanessa Grazziotin (AM)

#### PSC

Senador Eduardo Amorim (SE)

#### PRB

Senador Marcelo Crivella (RJ) <sup>(1,5,6,7)</sup>

#### REDE

Senador Randolfê Rodrigues (AP)

**Atualização:** 11/11/2015

#### Notas:

1. Substituído conforme o Of. nº 0037/2016-BLOMOD.
2. Eleitos na 1ª reunião de 2015, realizada em 17.03.2015.



3. Em 11.11.2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social da Prefeitura de Aracajú/SE, conforme comunicação lida e publicada nesta data.
4. Em 07/06/2016, assumiu a Presidência, O Senador Paulo Paim, em virtude da substituição do Senador Marcelo Crivella, conforme Of. nº 0036/2016, do Líder do Bloco Moderador.
5. O Senador Eduardo Lopes foi designado para ocupar a vaga através do Of.nº 0037/2016-BLOMOD, em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
6. O Senador Eduardo Lopes, em virtude do retorno do titular, Senador Marcelo Crivella, deixou de ocupar a vaga, conforme Of. nº 0054/2016, datado de 04/10/2016.
7. O Senador Marcelo Crivella voltou a ocupar a vaga em 04/10/2016, conforme Of.nº 0054/2016-BLOMOD.

**SECRETARIA-GERAL DA MESA**  
Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP  
**Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo  
**Telefone(s):** 3303-5255  
**Fax:** 3303-5260  
**E-mail:** saop@senado.leg.br



**7) CONSELHO DO PRÊMIO MÉRITO AMBIENTAL***(Resolução do Senado Federal nº 15, de 2012)***Número de membros:** 18 titulares**PRESIDENTE:****VICE-PRESIDENTE:****1ª Designação:** 12/09/2012**2ª Designação:** 11/03/2013

<b>MEMBROS</b>
<b>PMDB</b>
VAGO
<b>PT</b>
VAGO
<b>PSDB</b>
<b>PTB</b>
VAGO
<b>PP</b>
VAGO
<b>PDT</b>
<b>PSB</b>
VAGO
<b>DEM</b>
VAGO
<b>PR</b>
VAGO
<b>PSD</b>
VAGO
<b>PCdoB</b>
VAGO
<b>PV</b>
VAGO
<b>PRB</b>
VAGO
<b>PSC</b>
VAGO
<b>PSOL</b>
VAGO
<b>Representante da sociedade civil organizada</b>
VAGO
<b>Pesquisador com produção científica relevante</b>
VAGO
<b>Representante do setor produtivo ligado ao tema do meio ambiente</b>
VAGO

**Atualização:** 31/01/2015

**SECRETARIA-GERAL DA MESA**  
Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)  
**Endereço:** Senado Federal - Ed. Anexo II - Térreo  
**Telefone(s):** 3303.5258  
**Fax:** 3303.5260  
**E-mail:** saop@senado.leg.br



**8) CONSELHO DA COMENDA DORINA DE GOUVÊA NOWILL***(Resolução do Senado Federal nº 34, de 2013)***Número de membros:** 15 titulares**PRESIDENTE:** Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) <sup>(3)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senador Romário (PSB-RJ) <sup>(3)</sup>**1ª Designação:** 22/08/2013**2ª Designação:** 01/07/2015**MEMBROS****PMDB**

Senador Garibaldi Alves Filho (RN)

**PT**

Senador Lindbergh Farias (RJ)

**PSDB**

Senador Cássio Cunha Lima (PB)

**PSB**

Senadora Lídice da Mata (BA)

**PDT**

Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)

**PR**

Senador Magno Malta (ES)

**PSD**

Senador Otto Alencar (BA)

**DEM**

Senador José Agripino (RN)

**PP**

Senadora Ana Amélia (RS)

**PTB**

Senador Elmano Férrer (PI)

**PPS**

Senador José Medeiros (PSD-MT)

**PCdoB**

Senadora Vanessa Grazziotin (AM)

**PSC**

Senador Eduardo Amorim (SE)

**PRB**Senador Marcelo Crivella (RJ) <sup>(2,4,5)</sup>**PSOL**Senador Romário (PSB-RJ) <sup>(1)</sup>**Atualização:** 18/10/2016**Notas:**

\*. Designado pelo Ato do Presidente nº 19, de 2015, em 01/07/2015

1. O Senador Romário (PSB/RJ) ocupa a vaga por indicação do PSOL.

2. Substituído através do Of. nº 0036/2016-BLOMOD.

3. Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, em 07/07/2015.

4. Designado para ocupar a vaga através do Of. nº 0036/2016-BLOMOD, em substituição ao Senador Marcelo Crivella.

5. O Senador Marcelo Crivella retornou ao exercício do mandato, conforme Of. nº 54/2016-BLOMOD, datado de 04/10/2016.



**SECRETARIA-GERAL DA MESA**  
Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP  
**Endereço:** Senado Federal - Ed. Anexo II - Térreo  
**Telefone(s):** 3303-5255  
**Fax:** 3303-5260  
**E-mail:** saop@senado.leg.br



**9) CONSELHO DA COMENDA SENADOR ABDIAS NASCIMENTO***(Resolução do Senado Federal nº 47, de 2013.)***Número de membros:** 15 titulares**PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(2)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) <sup>(2)</sup>**1ª Designação:** 20/12/2013**2ª Designação:** 16/09/2015**MEMBROS****PMDB**

Senadora Simone Tebet (MS)

**PT**

Senador Paulo Paim (RS)

**PSDB**

Senador Cássio Cunha Lima (PB)

**PSB**

Senadora Lídice da Mata (BA)

**PDT**

Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)

**PR**

Senador Vicentinho Alves (TO)

**PSD**

Senador Otto Alencar (BA)

**DEM**VAGO <sup>(3)</sup>**PP**

Senadora Ana Amélia (RS)

**PTB**

Senador Elmano Férrer (PI)

**PPS**

Senador José Medeiros (PSD-MT)

**PCdoB**

Senadora Vanessa Grazziotin (AM)

**PSC**

Senador Eduardo Amorim (SE)

**PRB**Senador Marcelo Crivella (RJ) <sup>(1,4,5,6)</sup>**REDE**

Senador Randolfê Rodrigues (AP)

**Atualização:** 11/11/2015**Notas:**

\* Designados conforme Ato do Presidente nº 34, de 2015, publicado no DSF de 17.09.2015.

1. Substituído conforme o Of. 0036/2016-BLOMOD.

2. Eleitos na 1ª Reunião de 2015, realizada em 07.10.2015.

3. Em 11.11.2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social da Prefeitura de Aracajú/SE, conforme comunicação lida e publicada nesta data.

4. Designado para ocupar a vaga de através do Of. nº 0036/2016-BLOMOD, em substituição ao Senador Marcelo Crivella.

5. O Senador Eduardo Lopes, em virtude do retorno do titular, Senador Marcelo Crivella, deixou de ocupar a vaga conforme o Of. N° 54/2016-BLOMOD.

6. O Senador Marcelo Crivella voltou a ocupar a vaga, conforme Of. nº 54/2016-BLOMOD, datado de 04/10/2016.

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>

**SECRETARIA-GERAL DA MESA**  
Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP  
**Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo  
**Telefone(s):** 3303-5255  
**Fax:** 3303-5260  
**E-mail:** saop@senado.leg.br



**10) PROCURADORIA PARLAMENTAR***(Resolução do Senado Federal nº 40, de 1995)***Número de membros:** 5 titulares**COORDENADOR:** Senador Eunício Oliveira (PMDB-CE)**1ª Designação:** 16/11/1995**2ª Designação:** 30/06/1999**3ª Designação:** 27/06/2001**4ª Designação:** 25/09/2003**5ª Designação:** 26/04/2011**6ª Designação:** 21/02/2013**7ª Designação:** 06/05/2015

<b>SENADOR</b>	<b>BLOCO / PARTIDO</b>
Senador Eunício Oliveira (PMDB/CE) <sup>(1)</sup>	PMDB
Senadora Simone Tebet (PMDB/MS)	PMDB
Senador Jorge Viana (PT/AC)	PT
Senador Antonio Anastasia (PSDB/MG)	PSDB
Senador Otto Alencar (PSD/BA)	PSD

**Atualização:** 06/05/2015**Notas:**

\* Designados conforme o Ato do Presidente nº 7, de 2015, publicado no Diário no Senado Federal do dia 06/05/2015.

1. Designado Coordenador conforme o Ato do Presidente nº 7, de 2015, publicado no Diário no Senado Federal do dia 06/05/2015.

**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

**Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255**Fax:** 3303-5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

## 11) PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER

*(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2013)*

SENADOR	CARGO
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) <sup>(1)</sup>	PROCURADORA

**Atualização:** 31/01/2015

**Notas:**

1. A Senadora Vanessa Grazziotin foi designada Procuradora Especial da Mulher, conforme ato do Presidente do Senado no. 02, de 2015, publicado no BASF em 12/02/2015.

### SECRETARIA GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento

**Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo

**Telefone(s):** (61) 3303-5255

**Fax:** (61) 3303-5260

**E-mail:** scop@senado.leg.br



**12) OUVIDORIA DO SENADO FEDERAL**

*(Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005)*

<b>SENADOR</b>	<b>CARGO</b>
Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO)	OUVIDORA-GERAL

**Atualização:** 31/01/2015

**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento - SCOP

**Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo

**Telefone(s):** 3303-5255

**Fax:** 3303-5260

**E-mail:** scop@senado.leg.br



**13) CONSELHO DO PROJETO JOVEM SENADOR**

(Resolução do Senado Federal nº 42, de 2010, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 07, de 2011)

**Número de membros:** 15 titulares

**PRESIDENTE:** Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) <sup>(2)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) <sup>(2)</sup>

**1ª Designação:** 14/03/2011

**2ª Designação:** 21/03/2012

**3ª Designação:** 11/03/2013

**4ª Designação:** 26/03/2014

**5ª Designação:** 01/07/2015

**MEMBROS****PMDB**

Senadora Simone Tebet (MS)

**PT**

Senadora Fátima Bezerra (RN)

**PSDB**

Senador Antonio Anastasia (MG)

**PSB**

Senador Fernando Bezerra Coelho (PE)

**PDT**

Senador Reguffe (S/Partido-DF)

**PR**

Senador Wellington Fagundes (MT)

**PSD**

Senador Sérgio Petecão (AC)

**DEM**

Senador Wilder Morais (PP-GO)

**PP**

Senadora Ana Amélia (RS)

**PTB**

Senador Douglas Cintra (PE)

**PPS**

Senador José Medeiros (PSD-MT)

**PCdoB**

Senadora Vanessa Grazziotin (AM)

**PSC**

Senador Eduardo Amorim (SE)

**PRB**

Senador Marcelo Crivella (RJ) <sup>(1,3,4,5)</sup>

**REDE**

Senador Randolfe Rodrigues (AP)

**Atualização:** 03/11/2015

**Notas:**

\*. Designado pelo Ato do Presidente nº 18, de 2015, em 01/07/2015

1. Substituído conforme Of. nº 0036/2016-BLOMOD.

2. Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, em 28/10/2015.

3. Designado para ocupar a vaga de através do Of. nº 0036/2016-BLOMOD, em substituição ao Senador Marcelo Crivella.

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



4. O Senador Eduardo Lopes, em virtude do retorno do titular, Senador Marcelo Crivella, deixou de ocupar a vaga conforme o Of. N° 54/2016-BLOMOD.

5. O Senador Marcelo Crivella voltou a ocupar a vaga, conforme Of. n° 54/2016-BLOMOD, datado de 04/10/2016.

**SECRETARIA-GERAL DA MESA**  
Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP  
**Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo  
**Telefone(s):** (61)3303-5255  
**Fax:** (61)3303-5260  
**E-mail:** saop@senado.leg.br



## **14) CONSELHO DO PRÊMIO SENADO FEDERAL DE HISTÓRIA DO BRASIL**

*(Resolução do Senado Federal nº 36, de 2008)*

**PRESIDENTE:**

**VICE-PRESIDENTE:**

**PRESIDENTE (art. 88, § 3º do**

**RISF):**

---



**15) CONSELHO DA COMENDA DO MÉRITO ESPORTIVO***(Resolução do Senado Federal nº 8, de 2015)***PRESIDENTE:****VICE-PRESIDENTE:****PRESIDENTE (art. 88, § 3º do****RISF):**

---



## **16) CONSELHO DO PRÊMIO JOVEM EMPREENDEDOR**

*(Resolução do Senado Federal nº 31, de 2016)*

**PRESIDENTE:**  
**VICE-PRESIDENTE:**

---



## 17) CONSELHO DO PRÊMIO JORNALISTA ROBERTO MARINHO DE MÉRITO JORNALÍSTICO

*(Resolução do Senado Federal nº 08, de 2009)*

**Número de membros:** 15 titulares

**PRESIDENTE:** Senador Cristovam Buarque (PPS-DF) <sup>(2)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Ana Amélia (PP-RS) <sup>(2)</sup>

**1ª Designação:** 01/07/2015

### MEMBROS

#### DEM

Senador José Agripino (RN)

#### PCdoB

Senador Lasier Martins (PDT-RS) <sup>(1)</sup>

#### PDT

Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)

#### PMDB

Senador Jader Barbalho (PA)

#### PP

Senadora Ana Amélia (RS)

#### PPS

Senador José Medeiros (PSD-MT)

#### PR

Senador Cidinho Santos (MT) <sup>(3)</sup>

#### PRB

Senador Marcelo Crivella (RJ) <sup>(4,5,6)</sup>

#### PSB

Senador Roberto Rocha (MA)

#### PSC

Senador Eduardo Amorim (SE)

#### PSD

Senador Omar Aziz (AM)

#### PSDB

Senador Tasso Jereissati (CE)

#### PT

Senador Jorge Viana (AC)

#### PTB

Senador Fernando Collor (PTC-AL)

#### REDE

Senador Randolfe Rodrigues (AP)

**Atualização:** 01/06/2016

#### Notas:

\*. Designado pelo Ato do Presidente nº 17, de 2015, em 01/07/2015.

1. O Senador Lasier Martins (PDT/RS) ocupa a vaga por indicação do PCdoB.

2. Eleitos na 1ª Reunião de 2015, em 04.08.2015.

3. O Senador Cidinho Santos foi designado para ocupar a vaga do PR, em substituição ao Senador Blairo Maggi, conforme Ato do Presidente nº 11, de 2016, lido nesta data.

4. Designado para ocupar a vaga de através do Of. nº 0036/2016-BLOMOD, em substituição ao Senador Marcelo Crivella.

5. O Senador Eduardo Lopes, em virtude do retorno do titular, Senador Marcelo Crivella, deixou de ocupar a vaga conforme o Of. N° 54/2016-BLOMOD.

6. O Senador Marcelo Crivella voltou a ocupar a vaga, conforme Of. nº 54/2016-BLOMOD, datado de 04/10/2016.

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)



<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



**Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP****Endereço:** Anexo II, térreo**Telefone(s):** 3303-5255**Fax:** 3303-5260**E-mail:** saop@senado.leg.br



Fale com o Senado  
0800 61 2211

 /senadofederal  
 @senadofederal

Secretaria-Geral da Mesa  
Secretaria de Atas e Diários

SENADO  
FEDERAL

